CRIMINOSOS SEGUEM ATIRANDO PEDRAS EM VEÍCULOS NA ENTRADA DE PORTO ALEGRE.

Divulgação/IGP

Ao menos três carros que circulavam pela Freway na noite de segunda-feira (18) tiveram seus para-brisas atingidos por pedras ao cruzar o viaduto de acesso à antiga ponte do Guaíba, próximo à avenida Castello Branco, na Zona Norte de Porto Alegre. Ninguém se feriu, mas o alerta voltou a ser ligado para esse tipo de ataque criminoso, que em junho matou uma pessoa. Página 40

MUNICÍPIOS GAÚCHOS JÁ PODEM REDUZIR DE DEZ PARA OITO SEMANAS O INTERVALO ENTRE AS DUAS DOSES DA VACINA DE OXFORD.

Página 4

Reprodução

COM A PRESENÇA DO PORTO-ALEGRENSE RONALDINHO, MESSI BRILHA, FAZ DOIS E PSG GANHA DURO JOGO PELA LIGA DOS CAMPEÕES.

Atuando em casa nesta terça-feira (19), o Paris Saint-Germain (França) venceu o RB Leipzig (Alemanha) por 3 a 2, em partida válida pela Liga dos Campeões da Europa. Além de dois gols marcados por Messi, a partida teve como destaque a presença do ex-jogador Ronaldinho Gaúcho como convidado de honra no estádio Parque dos Príncipes. Página 57

DETRAN GAÚCHO ALERTA PARA GOLPE DA VENDA FALSA DE PEÇAS USADAS.

Página 44

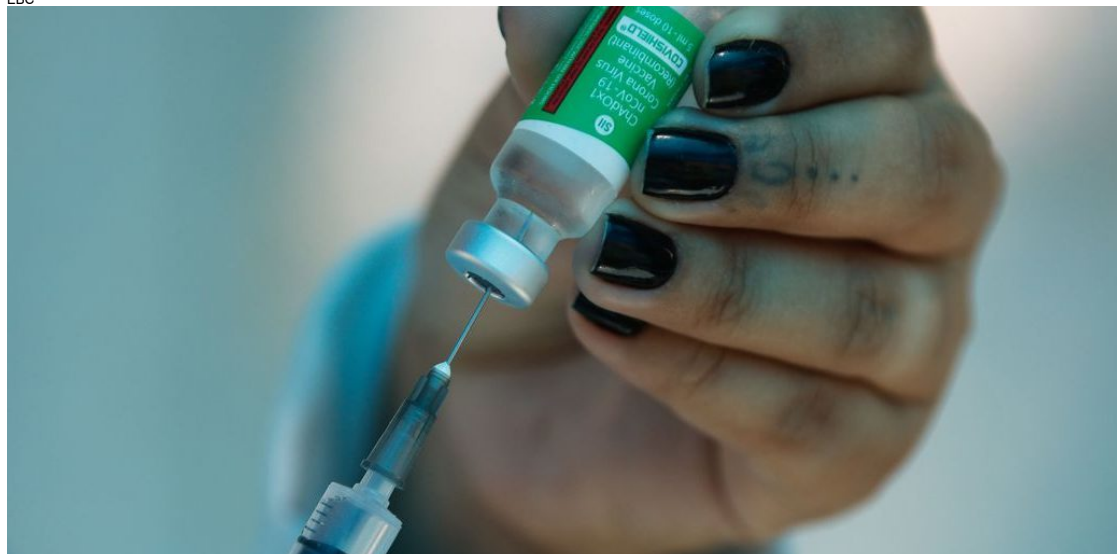
URBANIZAÇÃO
Claudia Bartelle - Digital influencer
APONTE A CÂMERA
DO SEU SMARTPHONE
PARA O QR CODE
E SAIBA MAIS.

Municípios gaúchos já podem reduzir de dez para oito semanas o intervalo entre as duas doses da vacina de Oxford.

Atendendo a uma orientação divulgada pelo Ministério da Saúde na semana anterior, a Secretaria Estadual da Saúde (SES) autorizou os municípios gaúchos a reduzirem de dez para oito semanas o intervalo de aplicação entre as duas doses da vacina de Oxford-Astrazeneca. Trata-se de um dos principais fármacos em utilização contra covid no País.

A decisão foi tomada nesta terça-feira (19), em reunião da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), composta por gestores estaduais e municipais da área da saúde no Rio Grande do Sul. O colegiado também definiu o público-alvo das 180 mil unidades da Pfizer que chegaram ao Estado nesta terça-feira (19).

As cotas para cada Coordenadoria Regional da SES serão distribuídas nesta quarta, junto com doses para segunda aplicação ou reforço que estavam reservadas para tal finalidade na Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imonobiológicos (Ceadi), em Porto Alegre.

EBC

Em Porto Alegre, medida entra em vigor nesta quarta-feira.

De acordo com a Secretaria Estadual da Saúde, a remessa terá como foco os seguintes segmentos:

– 1.750 doses da vacina de Oxford para reforço de imunização para idosos, imunossuprimidos, profissionais da saúde e população indígena

– 132.210 doses de Pfizer para injeção inicial em adolescentes (12 a 17 anos);

– 2.992 doses de Pfizer para primeira procedimento em adolescentes indígenas;

– 133.554 doses de Pfizer para segunda aplicação em indivíduos do público em geral;

– 174.075 doses de Coronavac para segunda aplicação para quem atingiu o período ideal.

Porto Alegre

Na capital gaúcha, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) coloca em prática a partir desta quarta-feira a redução no intervalo entre as duas "picadas no braço" com a vacina de Oxford. Com isso, quem recebeu primeiro procedimento até 25 de agosto já pode completar o esquema de imunização. Locais, horários e outros detalhes podem ser conferidos no site prefeitura.poa.br.

Com a mudança, a prefeitura estima que mais 9 mil pessoas que já receberam o imunizante estarão aptas a completar o esquema vacinal. Uma diminuição anterior no prazo entre as doses já vinha sendo adotada desde o mês passado para o mesmo fármaco e também para o da Pfizer-Biontech, quando passaram de 12 para dez semanas.

Não há alteração no caso da Pfizer. Da mesma forma, a vacina Coronavac-Butantan permanece com período mínimo de 28 dias entre as duas injeções. Ou seja, está apto a finalizar o processo quem providenciou o primeiro procedimento até 22 de setembro.

Para receber a segunda dose de qualquer imunizante de suas etapas, é preciso apresentar documento de identidade e carteira com o registro da primeira aplicação. O comprovante de residência pode ser ser substituído por declaração do indivíduo. (Marcello Campos)

Mais de 72% dos gaúchos adultos já estão com esquema completo de imunização contra covid.

Alex/PMPA

Primeira dose contempla 93,3% da população maior de 18 anos no Estado.

Mais de 6,12 milhões de habitantes do Rio Grande do Sul já estão com o esquema vacinal completo. Divulgada nesta terça-feira (19) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES), a estatística abrange tanto os procedimentos de segunda dose de Coronavac, Oxford ou Pfizer, quanto as aplicações da injeção única do imunizante da Janssen.

Por segmento populacional, esse contingente abrange 72,1% dos jovens e adultos (a partir de 18 anos), 2,3% dos adolescentes (12 a 17 anos) e, em média, 56,5% de todos os habitantes dos 497 municípios gaúchos, que é de aproximadamente 11,3 milhões.

No caso específico da Janssen, as aplicações somam 301.696. Por fim, a dose de reforço já chegou aos braços de 291.246 gaúchos, em todos os 497 municípios.

Para que seja possível atingir a imunidade coletiva no Estado, é necessário vacinar pelo menos 70% da população com as duas doses ou dose única, de acordo com projeção da SES. Mas isso precisa ser feito de forma homogênea entre municípios e faixas etárias. Conforme o governo gaúcho, o ideal é que o Estado atinja 90% de cobertura vacinal completa.

Primeira dose também avança

Já no que se refere à aplicação da primeira dose de qualquer uma das três vacinas de dupla etapa, são mais de 8,47 milhões de habitantes do Estado contemplados pela primeira dose, o que representa 93,3% dos maiores de idade, 56,3% dos adolescentes e 77,1% da população geral.

Os quantitativos, índices de cobertura e outros detalhes foram apurados no final da tarde e podem ser consultados na plataforma oficial de monitoramento da Secretaria Estadual da Saúde (SES), com dados relativos a toda a campanha, iniciada em 19 de janeiro. Confira as atualizações em vacina.saude.rs.gov.br.

Estatística de cada fármaco

Quanto à cobertura vacinal pelos imunizantes ministrados em duas etapas, o predomínio de primeiras doses no Rio Grande do Sul é do fármaco de Oxford-Astrazeneca (43,8%). Em seguida aparecem a Pfizer-Comirnaty (29,6%) e a Coronavac-Butantan (26,6%).

Em procedimentos de segunda injeção, no topo do ranking estadual também está a vacina de Oxford (50,4%), tendo como vice-líder a Coronavac (33,3%) e em terceiro lugar a Pfizer (13,3%).

A Janssen (produzida na Suécia pela norte-americana Johnson & Johnson) – cuja introdução na campanha foi realizada no dia 26 de junho – chegou até agora a 301.650 braços, conforme já mencionado. (Marcello Campos)

Porto Alegre oferece nesta quarta-feira mais de 40 locais para vacinação contra covid.

Com um total de 44 endereços disponíveis entre 8h e 21h, Porto Alegre mantém nesta quarta-feira (20) o serviço de vacinação contra covid para o público a partir de 12 anos. Prossegue, ainda, o reforço de imunização a partir dos 60 anos e para pessoas com baixa imunidade, além de profissionais da saúde que já receberam segunda aplicação.

O procedimento é oferecido em postos da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), farmácias conveniadas e sala especial no subsolo do shopping center João Pessoa, além de unidade móvel no Largo Glênio Peres, próximo ao Mercado Público e ao Chalé da Praça 15 (Centro Histórico).

Também continua disponível a alternativa de agendamento por meio do aplicativo "156+POA", ferramenta que pode ser baixada para smartphone. Locais, horários, imunizantes e outros detalhes podem ser conferidos de forma atualizada no site oficial prefeitura.poa.br.

Em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen), deve ser apresentada identidade com CPF. Não é mais necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e o endereço.

Já na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias ou Pfizer dez semanas atrás. No caso do imunizante de Oxford, entra em vigor nesta quarta-feira a redução de dez para oito semanas no intervalo entre as duas picadas.

Para o reforço, idosos a partir de 60 anos precisam levar mesma documentação exigida na segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que essa tenha sido ministrada há seis meses ou mais. Imunossuprimidos, por sua vez, devem comprovar a condição por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias.

Marcello Campos/O Sul

"Picada no braço" está disponível em diversos bairros, incluindo postos abertos até as 21h.

1ª dose de qualquer vacina

– Postos de saúde, a maioria das 8h às 17h e com sete unidades atendendo até 21h (Belém Novo, Diretor Pestana, Morro Santana, Primeiro de Maio, Ramos, São Carlos e Tristeza);

– Unidade móvel no Largo Glênio Peres: em frente ao Mercado Público (Centro Histórico), do meio-dia às 18h;

– Sala especial no shopping João Pessoa: avenida João Pessoa nº 1.831 (bairro Santana), das 9h às 21h;

– Farmácias parceiras, das 9h às 17h;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Coronavac

– Quem recebeu primeira injeção há pelo menos 28 dias;

– Postos de saúde;

– Unidade móvel no Largo Glênio Peres;

– Possibilidade de agendamento por aplicativo;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Oxford

– Quem recebeu primeira injeção há pelo menos dez semanas;

– Postos de saúde;

– Sala especial no Shopping João Pessoa;

– Unidade móvel no Largo Glênio Peres;

– Possibilidade de agendamento por aplicativo;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose da Pfizer

– Quem recebeu primeira injeção há pelo menos oito semanas;

– Postos de saúde;

– Sala especial no Shopping João Pessoa;

– Unidade móvel no Largo Glênio Peres;

– Farmácias parceiras;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

Dose de reforço

– Idosos a partir de 60 anos que receberam a segunda dose há pelo menos seis meses e imunossuprimidos que completaram o esquema vacinal há 28 dias ou mais;

– Postos de saúde;

– Sala especial no Shopping João Pessoa;

– Unidade móvel no Largo Glênio Peres;

– Endereços: consultar no site da prefeitura. (Marcello Campos)

Coronavírus já custou as vidas de 35.224 gaúchos.

Já sem a subnotificação de dados do fim de semana, o balanço epidemiológico divulgado nesta terça-feira (19) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) acrescentou 1.674 testes positivos e mais 29 óbitos pela doença, ampliando assim para 1.454.266 o número de contágios conhecidos no Rio Grande do Sul. Já o contingente de gaúchos mortos pela covid até agora é de 35.224.

Dentre os infectados até agora, ao menos 1.411.769 (97%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 7.177 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 58,4% no início da noite, conforme o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.929 pacientes para um total de 3.301 leitos da modalidade em 301 hospitais. Já o total de hospitalizações pela doença em mais de 19 meses de pandemia é de 110.913 (8%).

Perdas humanas

Confira, a seguir, as novas perdas humanas relatadas pelo balanço oficial – o número está bem abaixo da média dos últimos dias, ainda em decorrência da já tradicional subnotificação de dados aos fins de semana.

A lista está em ordem crescente conforme a idade das vítimas, em uma faixa que vai de 25 a 89 anos. A lista também menciona o gênero (masculino ou feminino) e o município de residência (e não onde foi registrado o óbito).

– Pelotas (homem, 25 anos); – Caxias do Sul (homem, 47 anos); – Alvorada (homem, 49 anos); – Osório (homem, 58 anos); – Tramandaí (mulher, 63 anos); – Canoas (mulher, 64 anos); – Porto Alegre (mulher, 64 anos); – Farroupilha (homem, 66 anos); – Sapiranga (mulher, 68 anos); – Porto Alegre (homem, 69 anos); – Santa Cruz do Sul (mulher, 69 anos); – Sapucaia do Sul (homem, 69 anos); – Guaíba (homem, 71 anos); – Novo Hamburgo (homem, 72 anos); – Campo Bom (mulher, 73 anos); – Vacaria (homem, 73 anos); – Guaíba (homem, 74 anos); – Anta Gorda (mulher, 76 anos); – Canela (homem, 76 anos); – Novo Hamburgo (homem, 76 anos); – Passo Fundo (homem, 80 anos); – Planalto (homem, 81 anos); – Porto Alegre (homem, 83 anos); – Caxias do Sul (mulher, 84 anos); – Três de Maio (homem, 84 anos); – Santa Maria (mulher, 86 anos); – Porto Alegre (homem, 87 anos); – Sapucaia do Sul (mulher, 88 anos); – Santana do Livramento (homem, 89 anos).

EBC
Boletim da SES menciona 29 novos casos fatais, em uma faixa etária de 25 a 89 anos.

De todas as 497 cidades gaúchas, apenas uma não registra até agora qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 126 testes positivos desde o começo da pandemia.

Andamento da vacinação

Já no que se refere à aplicação de vacinas contra o coronavírus, mais de 8,47 milhões de habitantes do Estado receberam a primeira dose. Por segmento populacional, a cobertura é de 93,3% dos gaúchos a partir de 18 anos, 56,3% dos adolescentes (12 a 17 anos) e 77,1% da população geral (11,37 milhões).

O esquema completo de vacinação, por sua vez, abrange até agora mais de 6,12 milhões de indivíduos – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Com isso, estão imunizados 72,1% dos adultos residentes no Estado, 2,3% dos adolescentes e 56,5% do total.

No caso específico da Janssen, as aplicações somam 301.696. Por fim, a dose de reforço já chegou aos braços de 291.246 gaúchos, em todos os 497 municípios. As informações constam na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br.

(Marcello Campos)

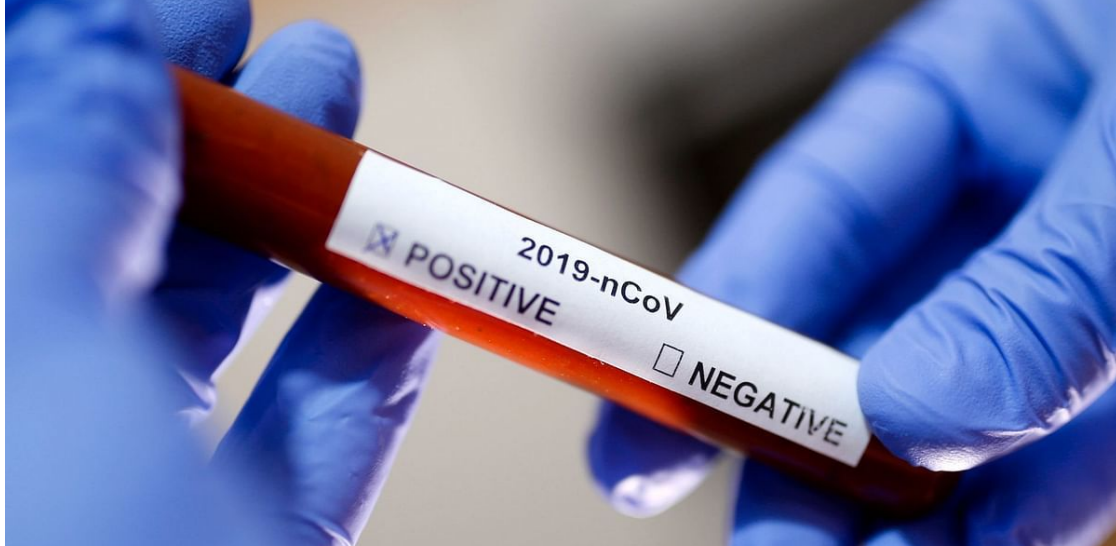
Mortes diárias por covid no Brasil estão com tendência de queda há 10 dias seguidos.

O Brasil registrou mais 381 mortes por covid-19 nas últimas 24 horas, com o total de óbitos chegando a 603.902 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 351 — abaixo da marca de 400 pelo 8º dia seguido. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -24% e aponta queda pelo 10º dia seguido.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados na noite desta terça-feira (19). O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Em 31 de julho, o Brasil voltou a registrar média móvel de mortes abaixo de 1 mil, após um período de 191 dias seguidos com valores superiores. De 17 de março até 10 de maio, foram 55 dias seguidos com essa média móvel acima de 2 mil. No pior momento desse período, a média chegou ao recorde de 3.125, no dia 12 de abril.

Acre, Amapá e Roraima não registraram novos óbitos nesta terça.

Reprodução

Média móvel nos últimos 7 dias foi 10.900 novos diagnósticos por dia.

Sete Estados e o Distrito Federal apresentam alta de mortes: Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso, Piauí, Rio Grande do Norte, Roraima, Tocantins e Distrito Federal.

Em estabilidade (8 Estados): Ceará, Pará, Paraíba, Paraná, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina e Sergipe.

Em queda (11 Estados): Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo.

Casos

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia, 21.664.543 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 13.099 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi 10.900 novos diagnósticos por dia. Isso representa uma variação de -36% em relação aos casos registrados em duas semanas, o que indica queda nos diagnósticos.

No Estado do Rio de Janeiro, houve a redução de 1.033 casos do acumulado até aqui. Segundo a secretaria estadual, isso ocorreu em função de revisão de dados realizada pelos municípios, que removeram notificações duplicadas.

Em seu pior momento a curva da média móvel nacional chegou à marca de 77.295 novos casos diários, no dia 23 de junho deste ano.

Vacinação

Mais de 106 milhões de brasileiros estão totalmente imunizados contra a covid. Dados também reunidos pelo consórcio de veículos de imprensa apontam que 106.182.830 pessoas estão totalmente imunizadas. Este número representa 49,78% da população.

Os que tomaram a primeira dose de alguma vacina contra a covid são 152.032.616 pessoas, o que representa 71,27% da população. A dose de reforço foi aplicada em 4.949.007 pessoas (2,32% da população).

Somando a primeira dose, a segunda, a única e a de reforço, são 263.164.453 doses aplicadas desde o começo da vacinação.

Mais de 106 milhões de brasileiros estão totalmente imunizados contra o coronavírus.

Tony Winston/MS

O número representa 49,78% da população brasileira.

Mais de 106 milhões de brasileiros estão totalmente imunizados contra a covid-19. Os dados do consórcio de veículos de imprensa, divulgados às 20h desta terça-feira (19), apontam que 106.182.830 pessoas estão totalmente imunizadas. Este número representa 49,78% da população.

Os que tomaram a primeira dose de alguma vacina contra a covid são 152.032.616 pessoas, o que representa 71,27% da população.

A dose de reforço foi aplicada em 4.949.007 pessoas (2,32% da população). Somando a primeira dose, a segunda, a única e a de reforço, são 263.164.453 doses aplicadas desde o começo da vacinação.

De segunda-feira para esta terça-feira, a primeira dose foi aplicada em 292.980 pessoas, a segunda em 1.167.172, a dose única em 12.271, e a dose de reforço em 366.063, um total de 1.838.486 doses aplicadas.

Os Estados com maior porcentagem da população imunizada (com segunda dose ou dose única) são: São Paulo (64%), Mato Grosso do Sul (62%), Rio Grande do Sul (56,09%), Paraná (52,81%) e Santa Catarina (52,44%).

Já entre aqueles que mais tem sua população parcialmente imunizada estão São Paulo (80,02%), Santa Catarina (74,37%), Rio Grande do Sul (73,90%) Espírito Santo (72,68%) e Paraíba (72,41%).

O levantamento é resultado de uma parceria do consórcio de veículos de imprensa, formado pelos portais de notícias G1 e UOL e pelos jornais O Globo, Extra, O Estado de S. Paulo e Folha de S.Paulo. Os dados de vacinação passaram a ser acompanhados a partir de 21 de janeiro.

Brasil, 19 de outubro

– Total de pessoas que estão parcialmente imunizadas (que receberam apenas uma das doses necessárias): 152.032.616 (71,27% da população);

– Total de pessoas que estão totalmente imunizadas (que receberam duas doses ou dose única): 106.182.830 (49,78% da população);

– Total de doses aplicadas: 263.164.453 (84,47% das doses distribuídas para os estados);

– 25 estados e o DF divulgaram dados novos: AC, GO, PA, PE, PI, RR, SE, AL, MS, RO, MT, AP, RN, RJ, MA, RS, TO, ES, BA, DF, SC, PR, AM, SP, CE, MG;

– 1 Estado não divulgou dados novos: PB. As informações são do portal de notícias G1.

Grávidas com covid grave sem vacina têm cinco vezes mais chance de morrer que as vacinadas.

Mulheres grávidas e puérperas que desenvolvem um quadro grave de Covid-19 e não receberam a vacina têm cinco vezes mais chances de morrer em relação às que, mesmo graves, foram imunizadas com duas doses, aponta um levantamento do Observatório Obstétrico Brasileiro Covid-19.

Reprodução

Entre as gestantes e puérperas sem qualquer dose de vacina, 14,6% das mulheres com casos graves de covid-19 morreram.

Para chegar à conclusão, pesquisadores da USP e da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) consideraram 3.972 casos graves de síndrome respiratória aguda grave (SRAG), com diagnóstico confirmado de Covid, entre grávidas e puérperas no Brasil.

O levantamento considerou casos registrados no Sivep Gripe, do Ministério da Saúde, a partir de 2 de maio – quando gestantes e puérperas já podiam ser vacinadas no país – até 9 de outubro.

Veja as principais conclusões:

– Entre as gestantes e puérperas sem qualquer dose de vacina, 14,6% das mulheres com casos graves de covid-19 morreram.

– Entre as gestantes e puérperas que haviam recebido apenas menos uma dose de vacina, a letalidade caiu para 9,3%.

– Entre as que haviam sido vacinadas com as duas doses de vacina, a letalidade foi de 3,2%.

"A chance de óbito de uma gestante ou puérperas que não recebeu nenhuma dose é 526% maior do que a chance de óbito de uma gestante que foi completamente imunizada", explica Agatha Rodrigues, professora de estatística da Ufes e coordenadora do Observatório Obstétrico Brasileiro.

"A chance de óbito do grupo que não tomou nenhuma dose da vacina também foi 66% maior que no grupo que recebeu pelo menos uma dose", diz.

Rodrigues explica que a letalidade entre as não vacinadas é considerada alta, o dobro da que foi vista no mesmo período de 2020, de 7%. Naquela época, como não havia vacina, nenhuma das grávidas que morreram havia sido imunizada.

No ano passado, segundo um outro levantamento do observatório, o Brasil teve uma média semanal de 10,2 mortes maternas por Covid – ao todo, foram 459 óbitos, divididos pelas 45 semanas epidemiológicas em que houve pandemia.

Já em 2021, essa média está em 36,3 mortes por semana. Desde o início o ano até a semana 40 (que terminou em 9 de outubro), foram registrados 1.452 óbitos maternos por Covid. A diferença é de um aumento de 256%. Na população geral, esse aumento foi de 72,5%.

A gravidez e o puerpério (período de 45 dias após o parto, também conhecido como resguardo) são considerados fatores de risco para desenvolver quadros graves da Covid-19. Ambos os grupos são considerados prioritários na vacinação para a doença. As informações são do portal de notícias G1.

Reino Unido diz monitorar mutação da variante delta "muito de perto".

Reprodução

Reino Unido enfrenta um número crescente de casos positivos.

O governo britânico, que enfrenta um aumento significativo dos casos diários de covid-19, anunciou nesta terça-feira (19) que "monitora muito de perto" uma nova subvariante do coronavírus que está se propagando no Reino Unido, sem saber ainda se é mais contagiosa.

A nova mutação, denominada "AY4.2", deriva da variante delta, altamente transmissível, detectada inicialmente na Índia e que provocou uma disparada de casos no Reino Unido no final da primavera boreal (outono no Brasil).

"Estamos monitorando muito de perto esta nova forma e não hesitaremos em tomar medidas caso seja necessário", afirmou nesta terça-feira um porta-voz de Downing Street. No entanto, "não há nenhum motivo para acreditar que esteja se espalhando com mais facilidade", afirmou.

O surgimento desta nova subvariante ocorre em um momento em que o país, um dos mais castigados da Europa com 138.000 mortes por covid-19, enfrenta um número crescente de casos positivos.

Há duas semanas, os novos casos diários oscilam entre 35.000 e 45.000, com uma taxa de incidência de 410 casos a cada 100.000 habitantes até 12 de outubro, muito maior que a do restante da Europa.

Alguns cientistas atribuem essa deterioração, que no momento afeta principalmente os adolescentes e adultos jovens, ao baixo nível da vacinação entre os mais novos, à redução da imunidade nos idosos que se vacinaram há muitos meses e ao levantamento da maioria das restrições em julho na Inglaterra, como o uso de máscara em lugares fechados.

Na opinião do diretor do Instituto de Genética da University College London, François Balloux, a nova variante "não é a causa do recente aumento do número de casos no Reino Unido".

O cientista explicou que, com sua baixa frequência atual, até "10% mais de transmissibilidade só poderia ter causado um pequeno número de casos adicionais".

O surgimento da AY4.2 "não é uma situação comparável à das cepas alfa e delta, que eram muito mais transmissíveis (50% ou mais) do que qualquer cepa que circulava naquele momento", afirmou.

A nova variante AY4.2 é quase inexistente fora do Reino Unido, com exceção de três casos detectados nos Estados Unidos e alguns poucos na Dinamarca, que desde então quase desapareceram.

Sua reação diante das vacinas existentes está sendo investigada. As informações são da agência de notícias AFP.

Moscou pede que idosos fiquem em casa por quatro meses devido à nova onda de covid-19 na Rússia.

O prefeito de Moscou (Rússia) anunciou nesta terça-feira (19) uma restrição de quatro meses para pessoas com mais de 60 anos não vacinadas, que devem ficar em casa, e o governo russo propôs o fechamento por uma semana dos locais de trabalho, conforme a Rússia atinge mais um recorde no número de mortes diárias por covid-19.

As medidas refletem um senso crescente de urgência por parte das autoridades, que vêm enfrentando um rápido aumento no número de casos e a relutância pública generalizada em tomar a vacina de fabricação russa Sputnik V contra o coronavírus.

Moscou, uma cidade de 12,7 milhões de habitantes, pediu às pessoas com mais de 60 anos que fiquem em casa por quatro meses a partir de 25 de outubro, a menos que estejam vacinadas ou tenham se recuperado da Covid-19, e que as empresas mantenham pelo menos 30% de seus funcionários trabalhando de forma remota.

Reprodução

A Rússia atingiu mais um recorde no número de mortes diárias por covid-19.

"O número de pessoas hospitalizadas com a forma grave da doença está aumentando a cada dia", escreveu o prefeito de Moscou, Sergei Sobyanin, em seu site.

"O mais alarmante é a situação da infecção por covid-19 entre a geração mais velha", acrescentou, dizendo que adultos acima dos 60 anos respondem por 60% dos pacientes, quase 80% das pessoas em ventilação e 86% das mortes.

As novas regras foram anunciadas horas depois de a Rússia registrar 1.015 mortes relacionadas ao coronavírus, o maior número diário desde o início da pandemia, além de 33.740 novos casos em 24 horas. As informações são da agência de notícias Reuters.

Em meio a recordes diários de mortes por covid, Rússia planeja megaferiado de 9 dias.

Em meio a recordes diários de mortes por covid-19, o governo da Rússia planeja fechar os locais de trabalho por uma semana para tentar frear a escalada do novo coronavírus.

Foram confirmadas 1.015 mortes nesta terça-feira (19), um novo recorde diário, o que elevou o total de vítimas da pandemia para mais de 225 mil – de longe o maior da Europa.

O país está com a vacinação estagnada, com apenas 31% da população totalmente imunizada, e mesmo com a alta de infectados e óbitos o governo russo evita adotar medidas de restrição.

Agora, a vice-primeira-ministra Tatiana Golikova quer que os dias entre 30 de outubro a 7 de novembro sejam considerados não-úteis, para combater o aumento de infecções.

O governo russo já adotou medidas semelhantes em outras ocasiões, mas tem descartado um novo bloqueio nacional porque o que foi feito no início da pandemia afetou fortemente a economia e também a popularidade do presidente Vladimir Putin.

O Klemlin também repetiu o apelo à população para que se imunize. "Uma posição mais responsável é necessária de todos os cidadãos", afirmou o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov. "Agora cada um de nós deve mostrar responsabilidade e ser vacinado".

Em meio à alta de mortes, o Ministério da Saúde da Rússia pediu na semana passada a médicos aposentados vacinados que voltassem aos hospitais para ajudar a combater a nova onda do vírus.

Divulgação/Kremlin

A vice-primeira-ministra Tatiana Golikova quer que os dias entre 30 de outubro a 7 de novembro sejam considerados não-úteis, para combater o aumento de infecções.

Andrei Klychkov, governador da região de Orlovsky (a 325 km ao sul de Moscou), disse à agência de notícias RIA que a região está sem leitos.

Com a escalada de mortes, foram suspensos até testes de foguete para preservar oxigênio para pacientes com Covid-19. As informações são do portal de notícias G1.

Supremo rejeita ação contra atos e falas de Bolsonaro durante a pandemia de coronavírus.

O plenário do STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu, por oito votos a dois, rejeitar a abertura de uma ADPF (ação de descumprimento de preceito fundamental) que questionava atos e falas do presidente Jair Bolsonaro sobre a pandemia de Covid-19.

O processo foi julgado no plenário virtual, em que os ministros têm alguns dias para votar de modo remoto e sem debate oral. Nesse caso, a sessão de julgamento durou dez dias e se encerrou às 23h59min de segunda-feira (18).

Ao final, prevaleceu o entendimento da relatora, ministra Rosa Weber, que rejeitou a ação por entender ser inadequada a abertura de ADPF no caso. Ela também considerou a peça inicial inepta por não especificar exatamente quais atos estariam sendo questionados e tampouco quais medidas objetivas gostaria de ver tomadas.

Rosa foi seguida pelos ministros Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso, Dias Toffoli, Nunes Marques, Cármen Lúcia, Gilmar Mendes e Luiz Fux. Foram votos vencidos os ministros Ricardo Lewandowski e Edson Fachin, para quem haveria ameaça a preceitos fundamentais nos atos e falas presidenciais.

Reprodução de TV

A ação contra Bolsonaro foi apresentada pelo PSOL em maio do ano passado.

A ação foi apresentada pelo PSOL em maio do ano passado. O partido argumentou que o presidente e seu governo violam a Constituição ao minimizar a pandemia de Covid-19, manifestando-se, por exemplo, contra o isolamento social e o uso de máscaras.

A legenda pediu ao Supremo que ordenasse ao presidente e aos membros de seu governo a "pautarem seus atos" de acordo com o direito fundamental à saúde e os preceitos do Estado Democrático de Direito.

Relatora

Para Rosa Weber, esse tipo de pedido genérico não faz sentido, uma vez que o cumprimento da Constituição já é pressuposto de qualquer cargo público. Decisão nesse sentido seria "destinada apenas a reafirmar aquilo que resulta da própria ideia de Estado Constitucional de Direito", escreveu a ministra.

A relatora também criticou a falta de especificidade dos atos questionados. Para ela, a peça inicial manifesta "inconformismo genérico com o governo federal", não sendo capaz de apontar com objetividade qual seria o alvo da intervenção judicial.

"Não apenas os fatos apontados como justificadores da instauração deste processo de controle concentrado são mencionados de maneira vaga e imprecisa, mas o próprio pedido deduzido pelo autor é incapaz de individuar o objeto da tutela pretendida", escreveu a ministra.

Em outro trecho, a relatora escreveu que "na realidade, a pretensão dirige-se contra atos futuros e incertos a serem praticados por ocasião de eventos ainda desconhecidos".

Prévia do relatório da CPI da Covid, que será lido nesta quarta, cita 24 crimes e pede 69 indiciamentos.

O relator da CPI da Covid, senador Renan Calheiros (MDB-AL), preparou uma nova versão do parecer final que será apresentado nesta quarta-feira (20). Ele ampliou o número de pessoas e empresas que serão acusados de cometer crimes na pandemia.

A mais nova versão do relatório começou a ser enviada na noite de segunda (18) aos senadores. No início da sessão desta terça-feira (19) da comissão, o presidente da CPI, Omar Aziz (PSD-AM) já antecipou que fará recomendações.

"Já de antemão vou dar umas sugestões ao relator em relação ao Amazonas, que é o meu estado. Tem que haver... Houve uma CPI lá. Essa CPI não indiciou o governador, e depois o governador se torna réu aqui, senador Marcos Rogério. Nós temos que saber por que o relator não indiciou o governador, correto? Por que a omissão do relator nisso, senador Renan?", indagou Aziz.

Fotos Públicas

Relatório final será apresentado nesta quarta durante reunião da comissão.

Renan Calheiros enfatizou mais uma vez que o relatório final vai refletir o pensamento da maioria da comissão e que está aberto a sugestões.

"Da minha parte, presidente Omar, da minha parte eu estou completamente aberto à colaboração e à materialização de todas as orientações dos companheiros. O meu propósito é o mesmo, é o de sempre. Eu quero colaborar e eu não quero colocar nada nesse relatório que não signifique o pensamento da maioria da CPI", disse Renan Calheiros.

A minuta do relatório, que ainda pode sofrer mudanças, tem mais de 1,1 mil páginas.

O relator afirma que o governo federal foi omisso e optou por agir de forma não técnica e desidiosa, negligente, no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, expondo deliberadamente a população a risco concreto de infecção em massa.

"O governo manteve um gabinete paralelo para dar suporte a medidas na área de saúde contra as evidências científicas, trabalhou com a intenção de imunizar a população por meio de contaminação natural, a chamada imunidade de rebanho, priorizou o tratamento precoce sem amparo científico de eficácia, agiu contra a adoção de medidas não farmacológicas, como o distanciamento social e o uso de máscaras, e, deliberadamente, atuou para atrasar a compra de vacinas, em evidente descaso com a vida dos brasileiros", diz o texto.

Com esse raio-X dos comportamentos e atitudes durante a pandemia, Renan Calheiros indica terem sido cometidos 24 crimes diferentes, entre os quais homicídio, crimes contra a humanidade, corrupção, fraude em licitação, prevaricação e falsificação de documentos.

O relatório deve recomendar que 69 pessoas sejam indiciadas, além de duas empresas, a Precisa Medicamentos, envolvida na suspeita de corrupção na venda da vacina Covaxin ao governo federal, e a VTCLog.

Bolsonaro recebe presidente da Colômbia no Palácio do Planalto.

O presidente Jair Bolsonaro recebeu na manhã desta terça-feira (19) no Palácio do Planalto o presidente da Colômbia, Iván Duque.

Duque está em visita oficial ao Brasil e, antes de cumprir agenda em Brasília, teve encontros com empresários e investidores em São Paulo. O objetivo é tentar atrair investimentos brasileiros para o país.

Quando Duque chegou ao Planalto, por volta das 10h25, houve salvas de tiros, execução dos hinos dos dois países e os presidentes posaram para foto. Em seguida, Duque e Bolsonaro se dirigiram ao parlatório para assistir a um desfile com banda militar.

Iván Duque foi eleito presidente da Colômbia em junho de 2018, aos 41 anos de idade. Candidato de direita, teve apoio do ex-presidente Álvaro Uribe e derrotou o candidato de esquerda Gustavo Petro.

A vitória de Duque marcou a volta dos conservadores ao poder na Colômbia ao suceder Juan Manuel Santos.

Neste ano, Duque teve de lidar com uma onda de protestos e paralisações na Colômbia. Houve dezenas de mortes. As manifestações começaram como um protesto contra mudanças nos impostos, mas a pauta também passou a pedir renda básica, oportunidades para os jovens e o fim da violência policial. As pessoas no país consideraram que a repressão policial foi excessiva.

Alan Santos/PR

Duque e Bolsonaro tiveram uma reunião privada e, depois, um encontro com ministros e outros assessores.

Pandemia e meio ambiente

Duque se apresenta como político de direita, assim como Bolsonaro, mas lida de forma diferente em temas como pandemia e meio ambiente.

O presidente colombiano, por exemplo, já se vacinou contra covid-19, enquanto Bolsonaro afirma que não vai se vacinar, além de defender medicamentos comprovadamente ineficazes no combate à doença. A postura de Bolsonaro contraria as medidas preconizadas pela ciência.

Duque também tenta liderar na região ações de preservação e de desenvolvimento sustentável na floresta amazônica. Bolsonaro é criticado desde o início do governo por sua política ambiental, que resultou na alta do desmatamento na Amazônia.

O encontro entre os presidentes ocorre duas semanas antes da COP 26, conferência das Nações Unidas sobre mudanças climáticas e preservação ambiental, que acontecerá na Escócia, a partir do dia 31. O encontro debaterá medidas que deverão ser adotadas por países e empresas para tentar frear o processo de mudanças climáticas. Assim, a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Após reunião com Duque, Bolsonaro afirmou que os dois países chegarão "unidos" à COP 26, para tratar da "querida, rica e desejada Amazônia".

Bolsonaro e Duque se reuniram no Palácio do Planalto. Os dois tiveram uma reunião privada e, depois, um encontro com ministros e outros assessores. Após, os dois líderes fizeram um pronunciamento. Bolsonaro mencionou a floresta, que está no território dos dois países, ao final da sua fala.

"Com toda a certeza chegaremos unidos em Glasgow para tratarmos de um assunto muito importante e caro para todos nós: a nossa querida, rica e desejada Amazônia", disse Bolsonaro em declaração à imprensa ao lado do presidente colombiano.

Presidenciáveis do PSDB participam do primeiro debate das prévias do partido reunindo Arthur Virgílio Neto, Eduardo Leite e João Doria.

O ex-prefeito de Manaus e ex-senador Arthur Virgílio Neto, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e o governador de São Paulo, João Doria, participaram nesta terça-feira (19) do primeiro debate das prévias internas do PSDB para escolha do candidato à Presidência da República nas eleições de 2022.

O debate foi organizado pelos jornais "O Globo" e "Valor" e foi mediado pela jornalista Vera Magalhães. Ao todo, serão realizados três debates para as prévias presidenciais organizados por veículos de comunicação.

As prévias do partido acontecem em 21 de novembro. Caso nenhum candidato tenha a maioria absoluta dos votos, haverá segundo turno em 28 de novembro.

Os pré-candidatos estavam sem máscaras, após testarem negativo para a Covid-19 e ficaram separados por telas de acrílico.

O debate foi dividido em quatro blocos:

1) No primeiro bloco, foram duas rodadas de perguntas entre os pré-candidatos com tema livre. Cada candidato realizou duas perguntas e também respondeu duas vezes; 2) No segundo bloco, os candidatos responderam perguntas feitas por seis jornalistas com temas escolhidos pelos profissionais da imprensa; 3) No terceiro bloco, também foram realizadas duas rodadas de perguntas feitas por seis jornalistas com tema escolhido pelo próprio jornalista; 4) O quarto bloco teve duas rodadas de perguntas entre os pré-candidatos definidos por ordem de sorteio, com direito a réplica e tréplica.

Primeiro bloco

No primeiro bloco, os candidatos falaram sobre planos de proteção às mulheres vulneráveis, desenvolvimento sustentável da Amazônia, união entre os filiados do partido, apoio dos candidatos ao presidente Jair Bolsonaro nas eleições de 2018, recessão econômica, política de enfrentamento às desigualdades sociais, políticas internacionais e reformas econômicas.

Segundo bloco

Após os questionamentos feitos pelos jornalistas foram citados temas como: a emenda orçamentária, vacinação contra a Covid-19, manutenção do benefício fiscal na Zona Franca de Manaus, apoio do deputado Aécio Neves ao candidato Eduardo Leite, polarização política e crise fiscal.

Terceiro bloco

No terceiro bloco, os candidatos foram questionados por jornalistas sobre temas como unidade do PSDB, isenção fiscal para a Zona Franca de Manaus, voto impresso e reeleição, Amazônia, distorções do sistema político brasileiro e apoio a Bolsonaro nas eleições de 2018.

Quarto bloco

Reprodução

Debate reuniu os três candidatos às prévias.

No quarto bloco, os questionamentos dos jornalistas foram sobre novamente sobre reeleição, escolas em tempo integral, teto de gastos, segurança pública e democracia.

Prévias

As prévias do PSDB serão realizadas em 21 de novembro. Se nenhum candidato obtiver a maioria absoluta dos votos válidos, haverá segundo turno em 28 de novembro. Podem participar das prévias todos os filiados ao PSDB filiados até 31 de maio.

A votação será presencial para prefeitos e vice-prefeitos; deputados estaduais e distritais; governadores, vice-governadores, ex-presidentes e o atual presidente da Comissão Executiva Nacional do PSDB, senadores da República e deputados federais.

Já para os demais filiados, inclusive vereadores, poderão votar pelo aplicativo PSDB Prévias. É preciso fazer o cadastramento no sistema eleitoral eletrônico fornecido pelo PSDB e se habilitar para votar.

O peso dos votos varia de acordo com a categoria dos votantes, que são divididos em quatro grupos:

Grupo 1: Filiados Grupo 2: Prefeitos e Vice-Prefeitos Grupo 3: Vereadores, Deputados Estaduais e Distritais – neste grupo, deputados representam 50% do peso total do grupo e vereadores, os outros 50%. Grupo 4: Governadores, Vice-Governadores, Ex-Presidentes e o atual Presidente da Comissão Executiva Nacional do PSDB, Senadores da República e Deputados Federais.

Nos grupos 1, 2 e 4 primeiros grupos, os votos são divididos pelo total de eleitores do grupo e multiplicados por 0,25. No grupo 3, por 0,125. O resultado final é a soma do resultado de cada grupo.

Tribunal Superior Eleitoral deve julgar ações contra chapa Bolsonaro-Mourão na próxima terça-feira.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deve definir nesta quarta-feira (20) a data para o julgamento das duas ações que pedem a cassação da chapa Bolsonaro-Mourão pelo uso de disparos em massa de mensagens em redes sociais durante a campanha eleitoral de 2018. Nos bastidores da Corte eleitoral, segundo interlocutores, a expectativa é a de que o julgamento seja marcado para a próxima terça-feira.

Marcos Corrêa/PR

Partidos apresentaram pedidos de cassação de presidente e vice-presidente por abuso de poder por disparos em massa nas eleições de 2018.

A pauta de julgamentos do TSE da próxima semana será publicada nesta quarta. Na última sexta, o ministro Luís Felipe Salomão, corregedor-geral da Justiça Eleitoral e relator dos casos, liberou as ações para julgamento. A definição de uma data, no entanto, depende do ministro Luís Roberto Barroso, presidente do TSE.

Se de fato for realizado na próxima terça-feira, o julgamento ocorrerá às vésperas de Salomão deixar o posto de corregedor-geral, já que seu mandato termina no dia 29. Ele será sucedido pelo também ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Mauro Campbell Marques.

As duas ações liberadas para julgamento foram apresentadas pela coligação O Povo Feliz de Novo (PT/PCdoB/Pros) e pedem a cassação da chapa presidencial eleita em 2018 por abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação.

A expectativa dentro do TSE é a de que o julgamento seja iniciado com o voto de Salomão e, depois, pausado. Há a possibilidade de que a continuação da análise seja feita em outro momento, até mesmo após o fim do mandato, o que pode levar à inelegibilidade do presidente.

Rejeição

Na última semana, o Ministério Público Eleitoral (MPE) opinou pela rejeição das duas ações. No parecer, o vice-procurador-geral eleitoral, Paulo Gonet Branco, afirmou que os elementos reunidos não apontam que tenha havido ”desequilíbrio” nas eleições a ponto de justificar a cassação da chapa.

”Em síntese, ante o conjunto probatório dos autos, conclui- se pela não comprovação da gravidade dos ilícitos narrados em grau apto para viciar substancialmente a legitimidade e a normalidade das eleições, o que inviabiliza o pedido de cassação do diploma. Do mesmo modo, porque não existem elementos concretos sólidos caracterizadores da participação ou da anuência dos candidatos representados nos atos abusivos, não prospera a declaração de inelegibilidade postulada”, diz a manifestação assinada pelo vice-procurador-Geral Eleitoral, Paulo Gonet Branco.

Recentemente, em setembro, o Supremo Tribunal Federal (STF) compartilhou as provas de dois inquéritos (o inquérito das fake news e dos atos antidemocráticos) com o TSE por entender que havia possivelmente fatos em comum com as apurações nestas ações sobre as eleições de 2018. Para o Ministério Público, porém, essas provas não tiveram impacto nas ações sobre disparos em massa.

Em fevereiro, o TSE decidiu arquivar duas outras ações, apresentadas pelo PDT, que pediam a cassação da chapa Bolsonaro-Mourão por abuso de poder econômico supostos disparos em massa de mensagens na eleição de 2018. Neste caso, o MP também havia solicitado o arquivamento, sob os mesmos fundamentos.

Senado aprova criação de vale-gás para famílias de baixa renda; texto volta à Câmara.

O Senado aprovou nesta terça-feira (19), por 76 votos a 1, o projeto de lei que cria um programa social com o objetivo de ajudar famílias de baixa renda a comprar botijões de gás de cozinha. O texto será analisado novamente pela Câmara.

Se virar lei, a iniciativa permitirá que as famílias beneficiárias recebam, a cada dois meses, o valor correspondente a pelo menos 50% do preço médio nacional de revenda do botijão de 13 kg. O programa, segundo o texto, terá duração de 5 anos.

Votos

O projeto já foi aprovado pela Câmara, mas será analisado novamente pelos deputados porque o relator, Marcelo Castro (MDB-PI), fez mudanças significativas no texto. A nova versão funde o texto aprovado pelos deputados com uma proposta similar apresentada pelo senador Eduardo Braga (MDB-AM).

Defensores do programa dizem que o subsídio é necessário diante dos sucessivos aumentos no preço do gás de cozinha no País. O botijão de 13 kg já está na casa de R$ 100, chegando a R$ 135 em alguns estados brasileiros.

Parlamentares favoráveis ao projeto também ressaltam que, em razão do alto preço, muitas famílias voltaram a cozinhar com lenha e carvão, o que aumenta a incidência de doenças pulmonares e de acidentes graves com queimaduras.

Conforme o projeto, terão direito ao benefício:

1) famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), com renda familiar mensal per capita menor ou igual a meio salário mínimo nacional; ou 2) famílias que tenham entre os integrantes residentes no mesmo endereço quem receba o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

A proposta original previa que o valor a ser repassado a cada dois meses seria de 40% do preço médio do botijão. Relator do texto, o senador Marcelo Castro elevou o percentual para o mínimo de 50%.

Ainda conforme a proposta:

— o pagamento do voucher para compra de gás será feito preferencialmente à mulher chefe de família; — o governo poderá utilizar a estrutura do Bolsa Família, ou de programa que vier a substituí-lo, para operacionalizar os pagamentos dos benefícios.

Arquivo/Agência Brasil

Projeto prevê benefício de ao menos 50% do preço do botijão de 13 quilos, a cada dois meses.

Verba

Conforme o projeto aprovado, os recursos para o custeio do programa sairão:

— dos dividendos (parte dos lucros) pagos pela Petrobras à União; — dos bônus de assinatura das rodadas de licitação de blocos para a exploração e produção de petróleo e gás natural, ressalvadas as parcelas eventualmente destinadas à Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural (PPSA) e aos estados, Distrito Federal e municípios; — de parcela da União referente ao valor dos royalties de petróleo e gás natural; — de receita pela venda de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos destinada à União; — de outros recursos previstos no Orçamento da União.

De acordo com cálculos feitos pelo relator, a despesa anual com o programa será de cerca de R$ 4 bilhões.

Inicialmente, a proposta de Eduardo Braga previa custear o programa com o aumento da alíquota da Cide incidente sobre combustíveis, mas houve resistência porque a medida poderia provocar um aumento do preço da gasolina, que já está em patamar elevado.

"Considerando todos os aumentos do preço da gasolina ocorridos nos últimos meses, não seria justo com a população impor um aumento adicional da alíquota da Cide incidente sobre esse combustível", declarou Castro.

Após divulgação de vídeo enquanto estava preso, Roberto Jefferson faz provocação ao ministro do Supremo Alexandre de Moraes.

Em resposta ao pedido de explicações do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), sobre as circunstâncias de um vídeo divulgado um dia após a determinação para que voltasse para a prisão, o exdeputado Roberto Jefferson fez uma provocação ao magistrado ao dizer que produziu o material para tratar da ”maldição sobre os ímpios e perversos”.

O presidente do PTB voltou ao presídio no último dia 14, quando recebeu alta médica. Na gravação, o aliado do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) disse que ”ora” ”em desfavor do Xandão”, termo usado por Jefferson para se referir ao ministro do STF.

Após a divulgação do vídeo encaminhado a aliados de Jefferson, Moraes pediu para que a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Rio de Janeiro explicasse quais foram as circunstâncias da gravação do material, já que o material veio a público no mesmo dia em que o presidente do PTB voltou ao presídio Pedrolino Werling de Oliveira, conhecido como Bangu 8.

Segundo Moraes, a gravação implicaria em ”desrespeito ao cumprimento das medidas restritivas impostas” a Jefferson, que teve suas contas nas redes sociais bloqueadas.

”O vídeo foi produzido dentro das dependências do Hospital Samaritano Barra, no dia 14/10/2021, pela manhã; que trata-se do salmo 109, versus 6 até 19 da Bíblia Sagrada, ”a maldição sobre os ímpios e perversos”, que produziu em função da decisão do Ministro ter perdido a eficácia, que a lei da mordaça perdurou tão somente enquanto a internação hospitalar, voltando para o presídio a mesma perdeu seu objetivo”, declarou o ex-deputado nesta terça-feira.

No último dia 13, Moraes determinou o ”imediato retorno” para a prisão do exdeputado, após receber informações do Hospital Samaritano Barra, do Rio de Janeiro, de que ele já está em condições de receber alta hospitalar.

Preso em agosto por determinação de Moraes por causa de ataques às instituições democráticas, Jefferson foi internado após ter passado por problemas de saúde.

Além de estar preso, Jefferson já foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por seus ataques às instituições. A defesa havia apontado a existência de problemas de saúde para pedir sua transferência para a prisão domiciliar. Jefferson é aliado do presidente Jair Bolsonaro, por isso sua prisão provocou descontentamento no Palácio do Planalto.

Polêmico

O nome de Roberto Jefferson passou a ser conhecido nacionalmente durante o processo de impeachment do então presidente Fernando Collor, em que atuou como militante da ”tropa de choque” de deputados que tentavam defender o então presidente.

Em 1993, seu nome foi citado entre os envolvidos no esquema de propina na CPI do Orçamento. Em 1994, durante depoimento, Jefferson chorou por duas vezes, lamentando o fato de sua família ter sido exposta. Nessa CPI, ele foi incluído na lista de 14 parlamentares sobre os quais seria necessária maior investigação.

Felipe Menezes/PTB

Ministro do STF pediu explicações sobre gravação por desrespeito ao cumprimento das medidas restritivas impostas ao ex-deputado.

No relatório final da CPI, a conclusão era que, com crédito total de 470 mil dólares em cinco anos, seu patrimônio e movimentação bancária seriam compatíveis com o rendimento. A Subcomissão de Patrimônio teria constatado, porém, a existência de bens não declarados à Receita.

Em 2005, a revista Veja divulgou o suposto envolvimento de Roberto Jefferson num escândalo de corrupção nos Correios, na qual houve fraude a licitações e desvio de dinheiro público. Com a iminência da instauração de uma CPI no Congresso Nacional, Roberto Jefferson denunciou a prática da compra de deputados federais da base aliada ao governo federal (PL, PP, PMDB) pelo partido oficial: o PT. A prática ficou conhecida como ”mensalão”.

Ele foi vítima de um câncer no pâncreas, enfrentou várias recidivas que o afastaram do cotidiano do partido e do Congresso. Foi abatido por uma forte depressão, mas ressurgiu em uma live transmitida em 19 de abril de 2020, na qual denuncia um suposto “golpe parlamentarista” que estaria sendo urdido por Rodrigo Maia. Em seguida declarou apoio ao presidente Jair Bolsonaro.

Em 13 de agosto de 2021, Roberto Jefferson teve a prisão preventiva decretada por Moraes, por envolvimento em uma milícia digital que atua contra democracia. Moraes ainda determinou o bloqueio das redes sociais do ex-deputado — especificamente o Twitter, que, segundo o ministro é ”necessário para a interrupção dos discursos criminosos de ódio e contrário às Instituições Democráticas e às eleições”. Segundo o inquérito, em uma conversa obtida pela PF, o exdeputado afirmou defender um ”ato institucional”, nos moldes do AI-5, contra o STF.

Conselho Nacional do Ministério Público abre processo disciplinar contra 11 procuradores da Lava-Jato do Rio por suposto vazamento de investigação.

Por maioria de votos, o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) decidiu nesta terça-feira (19) abrir processo disciplinar contra 11 procuradores que integraram a força-tarefa da Lava-Jato no Rio de Janeiro. Com a abertura do PAD, haverá produção de provas e oitiva de testemunhas. Ao final dessa tramitação, o CNMP julgará se cabe aplicação de pena de demissão ou não.

A análise do caso ocorre em meio à pressão causada pela tramitação na Câmara da PEC 05, que busca ampliar a presença do Congresso no conselho. A proposta é apontada por integrantes do Ministério Público como uma tentativa de interferir na autonomia do CNMP.

Os procuradores são acusados, em reclamação dos ex-senadores Romero Jucá e Edison Lobão, de quebra de sigilo na investigação sobre a participação de ambos em suposto esquema de propinas na construção da usina nuclear de Angra 3, no Rio.

Na representação enviada ao CNMP, eles acusam os procuradores da antiga força-tarefa de terem vazado informações sigilosas por meio da divulgação de um comunicado à imprensa que relatava a apresentação da denúncia contra os políticos.

Comunicados desse tipo são corriqueiramente feitos pelo Ministério Público Federal e pela própria Procuradoria-Geral da República na ocasião de oferecimento de denúncias, mesmo em processos que tramitam sob sigilo.

Em sua defesa, a antiga força-tarefa argumentou que o processo sobre os ex-senadores não deveria estar sigiloso e que esse sigilo foi retirado pela Justiça Federal logo após a apresentação da denúncia. Também citou que a própria Procuradoria-Geral da República faz a divulgação à imprensa de denúncias protocoladas na Justiça, mesmo quando as peças estão sigilosas.

Em setembro, o corregedor-nacional do Ministério Público, Rinaldo Reis, propôs a demissão do grupo, mas a votação do PAD em plenário acabou adiada depois que o conselheiro Sílvio de Amorim Júnior pediu vista.

Reis afirmou que os procuradores agiram “sem o zelo necessário” e fizeram uma divulgação “prematura” da denúncia, antes que o sigilo fosse retirado. O corregedor classificou de ”reprovável” a conduta dos procuradores por terem ”se adiantado” e divulgado à imprensa a apresentação da denúncia, antes de uma decisão da Justiça. Citou ainda indícios de infração disciplinar na conduta.

”Os processados conduziram-se sem o zelo necessário, direcionando-se com consciência e plena vontade no sentido de divulgar rapidamente o trabalho atinente à conclusão das investigações e correspondente ao oferecimento de exordiais acusatórias que nem ao menos haviam sido recebidas naquele momento”, afirmou o corregedor.

Divulgação/CNMP

Ex-integrantes da força-tarefa são acusados de quebra de sigilo sobre apuração de suposto esquema de propinas na construção da usina de Angra 3.

Contra

Nesta terça, em seu voto, Amorim Júnior foi contrário à abertura do PAD contra os procuradores do Rio de Janeiro.

”Observa que não foi apresentado qualquer dado ou informação de natureza sigilosa, limitando-se a matéria jornalística. Menciono outro artigo do regimento interno e reforço que a prova dos autos, a meu ver, aponta para a completa ausência de sigilo dos referidos processos. Um outro argumento que utilizo é notícia publicada no sítio do MPF da publicidade pretérita do caso específico. Indico que a divulgação à imprensa do oferecimento de denúncia é comum no âmbito do MP e configura ferramenta de divulgação de sua atuação e menciono diversos artigos constitucionais que dão relevância dos atos”, disse Amorim.

O voto do corregedor, no entanto, foi seguido pelos conselheiros Marcelo Weitzel, Otávio Rodrigues, Oswaldo D’Albuquerque, Sandra Krueger, Fernanda Marinela, Moacyr Rey e Engels Augusto.

O caso tem provocado repercussão nos bastidores do MPF, já que a divulgação de ações dos procuradores por meio de releases à imprensa é comum. O entendimento é que uma punição poderia abrir precedente para punir qualquer procurador da instituição.

São alvos do processo o antigo coordenador da força-tarefa, Eduardo El Hage, e os procuradores Fabiana Schneider, Marisa Ferrari, José Augusto Vagos, Gabriela Câmara, Sérgio Pinel Dias, Rodrigo Timóteo da Costa e Silva, Stanley Valeriano da Silva, Felipe Bogado Leite, Renata Ribeiro Baptista e Tiago Misael de Jesus Martins.

Governo adia anúncio de auxílio de 400 reais após divergências e reações negativas.

Diante da reação do mercado e da equipe econômica, o governo federal decidiu adiar o anúncio do novo valor do Auxílio Brasil, programa que vai substituir o Bolsa Família. A intenção era fazer o anúncio em solenidade no Palácio do Planalto na tarde desta terça-feira (19).

Pela manhã de terça, a informação de que o governo pagaria R$ 400 até o final de 2022 provocou turbulência no mercado. Se confirmada, representaria uma vitória da ala política do governo, que defendia um valor maior do que o proposto pela equipe econômica, de R$ 300.

Apesar do adiamento, o presidente Jair Bolsonaro ainda mantém a intenção de fixar o valor em R$ 400. O adiamento servirá para decidir como alcançar esse objetivo sem ferir a Lei de Responsabilidade Fiscal.

A última parcela do auxílio emergencial, de R$ 300, está sendo paga neste mês. Para novembro, a intenção é começar a pagar o novo Auxílio Brasil, programa lançado por Bolsonaro para tentar tirar a marca do Bolsa Família de circulação, associada aos governos petistas.

Divulgação

Novo auxílio pretende salvar a imagem desgastada de Bolsonaro junto aos mais pobres.

Para respeitar a Lei de Responsabilidade Fiscal, o novo valor seria pago em parte pelo orçamento previsto pelo antigo Bolsa Família, na parcela de até R$ 300. Essa parte ficaria dentro do teto dos gastos públicos. Os R$ 100 restantes permaneceriam fora do teto, mas como um pagamento temporário. Por não ser permanente, o governo não precisaria criar uma nova fonte de receita.

Imagem

A ala política do governo vinha defendendo um valor maior para o novo programa social do governo, visando recuperar a imagem do presidente principalmente no próximo ano, quando ele vai disputar a reeleição. A equipe econômica defendia manter o valor de R$ 300, que já representaria um aumento em relação ao pagamento médio atual, de R$ 189.

A última versão previa reajuste do Bolsa Família, que tem valor médio de R$ 189, acima de 20%, passando o valor para cerca de R$ 240. Esse seria um programa permanente, com valor dentro do teto dos gastos públicos, com recursos já definidos. Seria criado, ainda, um benefício variável transitório, com data de validade até o fim do ano que vem, para complementar um valor de, no mínimo, R$ 400 para as 17 milhões de famílias.

Como esse benefício seria transitório, e não permanente, poderia ser criado sem fonte de receita definida e bancado fora do teto dos gastos públicos. O Bolsa Família abrange cerca de 14,7 milhões de famílias, público que vai passar para 17 milhões de famílias.

A equipe econômica, comandada pelo ministro Paulo Guedes, era contra qualquer pagamento fora do teto dos gastos públicos. Agora, as previsões são de que, dos R$ 84 bilhões que devem ser destinados aos novos programas sociais, mais de R$ 30 bilhões ficarão fora do teto dos gastos públicos.

Após governo adiar anúncio, ministros dizem que ainda não há valor definido do Auxílio Brasil.

Os ministros da Casa Civil, Ciro Nogueira, e da Cidadania, João Roma, afirmaram nesta terça-feira (19) que o governo ainda não definiu o valor mensal a ser pago no Auxílio Brasil – programa social que vai substituir o Bolsa Família.

A afirmação foi dada após uma reunião de Roma e Nogueira com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para tratar do tema. João Roma chegou a dizer, horas antes, que haveria um anúncio sobre o programa no Palácio do Planalto – mas a cerimônia foi adiada pelo governo.

Pela manhã de terça, a informação de que o governo pagaria R$ 400 até o final de 2022 provocou reação do mercado e da equipe econômica. Se confirmada, representaria uma vitória da ala política do governo – que defendia um valor maior do que o proposto pela Economia, de R$ 300.

No fim da tarde, Roma afirmou que o governo ainda está "chegando aos detalhes finais" de uma proposta que viabilize o pagamento do novo auxílio. "Para isso, viemos visitar o presidente da Câmara para tratar de detalhes, inclusive do texto da PEC dos Precatórios", disse o ministro.

O desenho definido pelo governo para o Auxílio Brasil prevê a criação de um programa temporário, até dezembro de 2022, para substituir o Bolsa Família.

Chefe da Casa Civil de Bolsonaro, Ciro Nogueira disse que o governo esperava terminar o dia com o tema "ajustado" – mas não sabia informar qual seria a data do anúncio. "Estamos ajustando ainda, esperamos estar com isso ajustado até o final do dia. Não sei se é possível anunciar hoje ainda, estamos ajustando."

O evento no Palácio do Planalto não chegou a ser confirmado oficialmente pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, mas foi incluído nas agendas dos ministros. Convidados para a cerimônia chegaram a ir ao Planalto, mas foram embora no meio da tarde.

Discordância

O relator da medida provisória do Auxílio Brasil, deputado Marcelo Aro (PP-MG), participou da reunião dos ministros com Lira e, em seguida, de um novo encontro no Palácio do Planalto. Na saída dos dois compromissos, Aro disse discordar do modelo anunciado pelo governo para encaixar os R$ 400 mensais no orçamento.

"Na minha opinião, não é o caminho. Precisamos de uma politica estruturante, de uma política de Estado e não acredito que benefícios temporários sejam a solução para essa camada mais vulnerável e necessitada do nosso País", afirmou, ao sair da reunião na Câmara.

Marcos Correa/PR

Ciro Nogueira (Casa Civil), na foto, e João Roma (Cidadania) visitaram presidente da Câmara, Arthur Lira, para tratar do tema. Ala política defende R$ 400 mensais.

Após a segunda reunião, Marcelo Aro foi ainda mais enfático – e disse que não vai incluir no texto da MP um "programa temporário" para autorizar o governo a furar o teto de gastos em 2022.

"A minha opção é que seja tudo dentro do teto, com responsabilidade fiscal e com previsibilidade para o beneficiário. Quando a gente faz auxílio temporário, a gente está dando, mas daqui a pouco vamos tirar", disse Aro.

O governo enviou a MP ao Congresso antes mesmo de definir o novo valor do benefício e a fonte dos recursos adicionais. A intenção é incluir esse detalhamento durante a tramitação da medida.

Para pagar R$ 400 mensais sem, teoricamente, desrespeitar a Lei de Responsabilidade Fiscal, o governo montou uma estratégia que divide o programa em duas estruturas:

— R$ 300 de cada parcela seriam custeados dentro do orçamento já previsto para o antigo Bolsa Família e incluído na legislação atual. Esse valor cabe no teto de gastos públicos; — os R$ 100 restantes seriam pagos "fora do teto", mas como um programa temporário. Por não ser custo permanente, no papel, o governo ficaria livre de indicar uma nova fonte de receita.

A equipe econômica, comandada pelo ministro Paulo Guedes, era contra qualquer pagamento fora do teto dos gastos públicos. Agora, as previsões são de que, dos R$ 84 bilhões que devem ser destinados aos novos programas sociais, mais de R$ 30 bilhões ficarão fora do teto dos gastos públicos.

Saiba por que o Auxílio Brasil de 400 reais fez dólar subir e Bolsa de Valores desabar.

O presidente Jair Bolsonaro iria anunciar nesta terça-feira (19) o novo Auxílio Brasil com valor de R$ 400, para substituir o Bolsa Família em 2022, ano de eleições. Pouco antes do horário previsto, porém, o Ministério da Cidadania informou que a cerimônia, que seria realizada no Palácio do Planalto, estava cancelada e sem previsão de nova data.

Enquanto os beneficiários do Bolsa Família seguem no escuro sobre o que será da sua renda a partir de novembro, quando chega ao fim o auxílio emergencial pago durante a pandemia do coronavírus, a desistência de Bolsonaro é mais um capítulo de uma série de tentativas frustradas do governo de reformular o programa social gestado nos anos Lula.

O cancelamento do anúncio foi uma resposta à reação extremamente negativa de agentes do mercado financeiro à proposta. No fim desta terça, a bolsa de valores fechou com queda de 3,3% e o dólar chegou a R$ 5,60.

A perspectiva de que parte dos R$ 400 previstos para o novo auxílio venha de recursos fora do teto de gastos foi o motivo desse profundo mau humor dos mercados.

Aprovado em 2016, o teto de gastos limita o crescimento da despesa do governo de cada ano à variação da inflação do ano anterior. A ideia da regra é limitar o crescimento descontrolado da dívida pública, mas as tentativas do governo de furar a lei têm sido frequentes.

Segundo economistas, o possível descontrole das contas públicas que seria resultado desse gasto fora do teto piora as perspectivas para a inflação futura, o que pode fazer com que o Banco Central tenha que elevar ainda mais os juros para conter a alta de preços.

Com mais inflação e mais juros, as empresas tendem a retrair investimentos, prejudicando o crescimento do PIB e, consequentemente, a geração de empregos.

"É um enorme equívoco o governo e o Congresso insistirem em falsas soluções, usando como escudo os mais vulneráveis para extrair benefícios privados", diz Gabriel Leal de Barros, economista-chefe da RPS Capital e ex-diretor da IFI (Instituição Fiscal Independente) do Senado federal. Ele avalia, assim como os demais economistas, que o governo Bolsonaro está fazendo as mudanças de olho nas eleições de 2022.

"Com a perda do poder de compra da população, gerada pelo aumento da inflação que vai resultar da disparada do dólar, o governo está dando com uma mão e tirando com a outra. As pessoas não vão ter o benefício que está sendo vendido", diz o analista.

Marcos Corrêa/PR

A desistência de Bolsonaro é mais um capítulo de uma série de frustrações para reformular o programa social gestado no governo Lula.

Novo Auxílio Brasil

O presidente Bolsonaro enviou, em 10 de agosto, uma Medida Provisória com a criação do Auxílio Brasil. Por ser uma Medida Provisória, o texto passa a valer imediatamente, mas ainda terá que passar por votação no Congresso em até 120 dias para que se torne definitivo.

A expectativa do governo era começar a pagar o benefício já em novembro, posto que a última parcela do auxílio emergencial já está sendo paga. Mas ainda não há certeza se será possível viabilizar o novo benefício até lá e há possibilidade de o auxílio ser prorrogado novamente.

Inicialmente, o governo planejava pagar R$ 300 de Auxílio Brasil, para 17 milhões de pessoas. O Bolsa Família atende atualmente 14,6 milhões, com um valor médio de R$ 190.

Para bancar a diferença em novembro e dezembro desse ano, o governo aumentou em setembro a alíquota do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), um imposto que incide sobre operações como empréstimos, compra de moedas, contratações de seguros e investimentos, de pessoas físicas e jurídicas.

Com esse o aumento de imposto, o governo previu arrecadar R$ 1,6 bilhão, que complementaria R$ 7,7 bilhões em recursos não utilizados do Bolsa Família, somando os R$ 9,4 bilhões estimados como necessários para pagar o Auxílio Brasil de R$ 300 reais por dois meses.

Para 2022, o financiamento do benefício ainda estava em aberto, dependendo de medidas incertas como a aprovação da PEC dos Precatórios, que adiaria o pagamento pelo governo de dívidas com decisão judicial definitiva; e a reforma tributária, que prevê a taxação de lucros e dividendos, o que também geraria um aumento de receita.

No entanto, candidato à reeleição em 2022, Bolsonaro determinou que o auxílio emergencial deveria ter valor de R$ 400, e não R$ 300 como previsto inicialmente. Assim, o novo benefício teria valor superior ao auxílio emergencial, que atualmente é de R$ 150, R$ 250 ou R$ 375.

Para acomodar o gasto extra em 2022, seria necessário uma despesa fora do teto de gastos de R$ 30 bilhões. Foi esse gasto fora do teto que azedou o humor dos mercados.

Quem vai receber o novo Bolsa Família? Veja o que se sabe.

O governo Jair Bolsonaro espera a aprovação do Auxílio Brasil para substituir o Bolsa Família e ter uma identidade na área social. A medida provisória (MP) do programa já foi enviada para o Congresso.

O novo programa assistencial do governo nasce num contexto em que Bolsonaro enfrenta uma queda de popularidade num ano pré-eleitoral – em 2022, os brasileiros vão às urnas para escolher o novo presidente.

Veja o que se sabe até agora sobre o novo programa social nas respostas às seguintes perguntas:

1) Quando começa a valer o Auxílio Brasil?

O governo espera começar o pagamento do novo benefício já em novembro, mês em que não haverá novas parcelas do Auxílio Emergencial.

2) Ele já está aprovado?

Não. O governo ainda precisa assegurar a fonte dos recursos, já que ele vai custar mais do que o Bolsa Família.

A equação para o colocar o novo programa social de pé não é simples. Sem recursos em caixa, o governo já aumentou o IOF para bancar o Auxílio Brasil neste ano. Para 2022, o governo precisa aprovar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios para abrir espaço no teto de gastos e bancar o Auxílio Brasil.

Além disso, na estratégia traçada pelo governo, os recursos para pagar o programa virão com a aprovação da reforma do Imposto de Renda – a medida só passou na Câmara dos Deputados. Portanto, ainda será preciso o aval do Senado. O governo quer utilizar os recursos que serão obtidos com a cobrança de lucros e dividendos para sustentar o novo auxílio.

3) O que acontece com o Bolsa Família?

Quando o Auxílio Brasil começar a funcionar, o Bolsa Família será revogado – isso é, ele deixa de existir.

4) Qual será o valor do novo auxílio?

A equipe econômica do governo defende elevar o benefício dos atuais R$ 189 pagos pelo Bolsa Família para cerca de R$ 300. Segundo apurado recentemente, no entanto, o governo deve anunciar um valor de R$ 400 para o benefício — previsto para a tarde desta terça (19), entretanto, o anúncio foi adiado.

5) Minha renda aumentou. Vou perder a ajuda?

Segundo o Ministério da Cidadania, os beneficiários que tiverem aumento de renda para um valor que ultrapasse o limite para inclusão no novo programa vão receber mais 24 meses de pagamento, antes de serem excluídos.

6) Quantas famílias vão receber o benefício?

Atualmente, o Bolsa Família atende 14,6 milhões de famílias. A estimativa do governo é ampliar para 17 milhões o número de famílias beneficiadas.

7) Quem deverá receber?

O novo auxílio deverá ser pago a famílias em situação de extrema pobreza. Famílias em situação de pobreza também poderão receber, desde que tenham, entre seus membros, gestantes ou pessoas com menos de 21 anos.

Rafael Zart/MDSA

O Bolsa Família será rebatizado como Auxílio Brasil.

Atualmente, se encaixam na situação de extrema pobreza famílias com renda de até R$ 89 por pessoa. Já na situação de pobreza, a renda mensal varia de R$ 89,01 a R$ 178 por pessoa. Mas a medida provisória que cria o novo programa assistencial informa que esses valores ainda serão definidos.

8) Como será o cadastramento?

O governo ainda não informou detalhes da operacionalização, mas ele será gerido pelos Estados e municípios. A expectativa é que sejam usados os próprios cadastros do Bolsa Família e do Cadastro Único.

9) Como está a tramitação do Auxílio Brasil?

Uma Medida Provisória (MP) foi enviada pelo presidente Bolsonaro foi publicada no "Diário Oficial da União" em 10 de agosto. Ela tem força de lei, mas precisa ser aprovada por deputados e senadores em até 120 dias para valer de forma definitiva.

10) Como o governo pretende bancar o novo benefício?

Com a crise fiscal, o governo não tem espaço no orçamento para bancar o Auxílio Brasil.

Para bancar o programa neste ano, a equipe econômica aumentou a alíquota do IOF –Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários.

11) E se o governo não conseguir financiar o novo programa?

Sem a definição de recursos para bancar o Auxílio Brasil, aliados do governo Bolsonaro já indicaram que podem prorrogar o Auxílio Emergencial até o fim do próximo ano.

Presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira critica Senado por demora para votar mudanças no Imposto de Renda.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou nesta terça-feira (19) que o Senado "não quer taxar quem ganha muito" e por isso atrasa a votação do projeto que altera regras do imposto de renda. Lira participou, ao lado do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), da inauguração de uma exposição na Câmara.

"O Senado não quer debater sobre esse tema, não quer taxar quem ganha muito e não paga nada", afirmou Lira — a Câmara concluiu a votação do projeto no início de setembro.

Questionado, Pacheco contestou. Disse que o projeto está sendo amadurecido. "O Senado está amadurecendo o projeto na Comissão de Assuntos Econômicos. Nós temos o tempo que é o tempo do amadurecimento do projeto", afirmou.

A reforma

Saiba alguns dos pontos previstos no projeto de reforma do IR:

1) Empresas

O relatório aprovado prevê redução de 15% para 8% na alíquota do Imposto de Renda das empresas (IRPJ) e corte de um ponto percentual na Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL). O corte na CSLL está vinculado à redução de incentivos tributários destinados a setores específicos.

Inicialmente, o relatório previa cortar em 12,5 pontos percentuais o IRPJ e não previa mudanças na CSLL. O texto foi alterado pelo relator a fim de angariar apoio de governadores e prefeitos, que alegam que vão perder recursos com a reforma, já que a arrecadação do Imposto de Renda das empresas é compartilhada com estados e municípios, enquanto a CSLL não é repartida.

Pela proposta original do Executivo, o impacto fiscal da reforma do Imposto de Renda seria nula — ou seja, não haveria aumento nem queda de carga tributária ou arrecadação. O Ministério da Economia, entretanto, não divulgou estimativas sobre o impacto fiscal da versão da reforma aprovada pela Câmara.

2) Taxação de lucros e dividendos

O texto aprovado prevê a tributação em 15% de lucros e dividendos distribuídos pelas empresas a partir de 1º de janeiro de 2022. É uma forma de compensar a redução dos demais impostos.

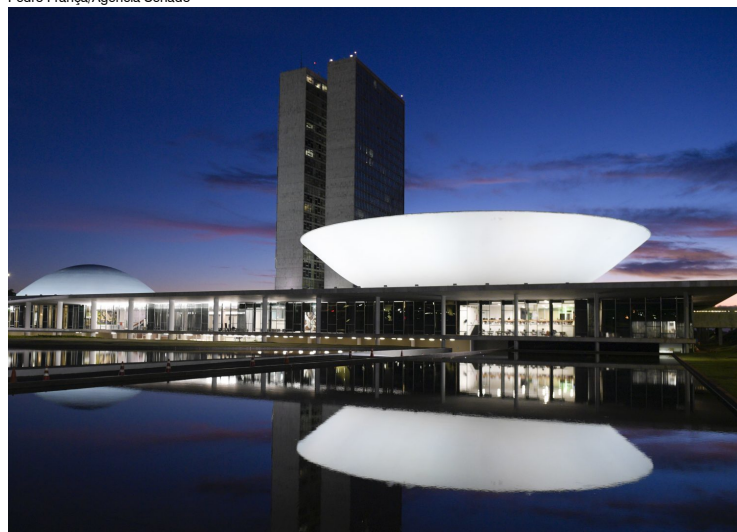
Ficam isentos da cobrança os lucros e dividendos distribuídos por empresas que estão no Simples Nacional e por empresas optantes do regime de lucro presumido que faturam até R$ 4,8 milhões.

Dividendos até R$ 20 mil distribuídos por pequenos negócios e os distribuídos entre integrantes do mesmo grupo econômico também permanecem isentos de cobrança.

O texto ainda prevê o fim da dedutibilidade dos Juros sobre Capital Próprio (JCP), uma forma de remunerar os acionistas que traz vantagens tributárias às empresas. Diversos setores da economia são contra o fim do JCP.

3) Pessoas físicas

A reforma do Imposto de Renda também vale para pessoas físicas. Uma das alterações é a isenção do imposto para todos os trabalhadores celetistas que recebem até R$ 2,5 mil, o que representa correção de 31% em relação ao limite atual (R$ 1,9 mil).

Pedro França/Agência Senado

Projeto aprovado na Câmara no início de setembro prevê tributação de lucros e dividendos em 15%.

Os valores das demais faixas do IR também serão reajustados, em menor proporção.

Segundo o governo, a atualização vai isentar 5,6 milhões de novos contribuintes. Com isso, os isentos passariam dos atuais 10,7 milhões para 16,3 milhões. Já os demais trabalhadores celetistas terão desconto menor no contracheque.

Inicialmente, o projeto previa limite de R$ 40 mil de renda anual para optar pela declaração simplificada de Imposto de Renda.

Contudo, pelo acordo firmado com o relator, esse limite foi retirado. Isto é, qualquer faixa salarial poderá optar por esse modelo. Os contribuintes que optam pela simplificada podem abater 20% de Imposto de Renda sobre a soma dos rendimentos tributados até o limite de R$ 10.563,60.

4) Corte de benefícios

Também para compensar a perda de arrecadação com a redução do imposto das empresas, o relator propôs cortar alguns benefícios fiscais:

— isenção de IR sobre auxílio-moradia de agentes públicos; — crédito presumido aos produtores e importadores de medicamentos; — redução a zero das alíquotas de determinados produtos químicos e farmacêuticos; — desoneração para termelétricas à gás natural e carvão mineral.

Embora inicialmente o relator tivesse encerrado a desoneração de embarcações, aeronaves e suas partes e peças, no texto aprovado o benefício fiscal permanece em vigor.

A versão aprovada também aumenta de 4% para 5,5% a alíquota sobre o ferro, cobre, bauxita, ouro, manganês, caulim e níquel da Compensação Financeira por Exploração Mineral (CFEM), cobrada por uma autarquia do Ministério de Minas e Energia. Ainda, inclui o nióbio e o lítio no rol desses minérios.

Levantamento aponta que a inflação no Brasil deve fechar 2021 maior do que a de 83% dos países de todo o mundo.

A economia brasileira deve encerrar este ano com uma inflação maior do que a de 83% dos países do mundo, segundo um levantamento do Ibre/FGV (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas).

Os dados utilizados pelo estudo do Ibre foram colhidos do último relatório "World Economic Outlook", elaborado pelo FMI (Fundo Monetário Internacional) e divulgado na semana passada.

A estimativa do FMI é a que a inflação brasileira encerre o ano em 7,9% – no acumulado de 12 meses até setembro, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) chegou a 10,25%. Se a projeção do fundo se confirmar, o Brasil vai registrar uma inflação bem acima da apurada entre os países emergentes (5,8%) e também da média mundial (4,8%).

Todos os anos, nos meses de abril e outubro, o FMI atualiza as suas projeções para diversos indicadores macroeconômicos, como inflação, PIB (Produto Interno Bruto) e investimento, para um grupo de quase 200 países.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Levantamento aponta aponta que a disparada dos preços foi mais intensa aqui do que no restante do mundo.

O levantamento deixa evidente que a piora da inflação tem sido mais intensa no Brasil que no restante do mundo. No relatório de outubro do ano passado, por exemplo, a previsão era que a nossa economia teria uma inflação maior que a de 57% dos países. No relatório de abril, esse patamar subiu para 70%. E agora está em 83%.

"O que agrava a situação do Brasil é a nossa moeda, que segue desvalorizando mais do que a média das outras divisas", afirma André Braz, pesquisador do Ibre. A previsão do FMI para a inflação brasileira pode ser considerada conservadora. No relatório Focus, divulgado semanalmente pelo Banco Central, os analistas consultados estimam um IPCA de 8,69% para 2021. Nesse cenário, a alta de preços no Brasil supera a de 86% das nações.

Inflação é problema global

Quase todos os países passaram a lidar com uma alta de preços mais intensa neste ano. Com a retomada da economia, depois de superada a fase mais aguda da pandemia, a cotação das commodities subiu e se somou ao desarranjo nas cadeias de produção – a crise sanitária paralisou ou reduziu a produção em muitos setores industriais. Essa interrupção provocou uma escassez de produtos, pressionando os custos em todo o mundo.

"O mundo está se recuperando mais rapidamente por causa dos estímulos fiscais adotados pelas grandes economias. São investimentos importantes para aquecer a atividade", afirma Braz. "Mas o efeito colateral desse aquecimento rápido é uma busca muito grande por recursos de commodities, como petróleo e carvão."

A piora do quadro inflacionário em todo o mundo fica evidente no aumento das projeções do FMI – entre os relatórios de outubro de 2020 e deste ano. Aqui, também fica claro que a disparada da inflação no Brasil foi mais intensa do que no restante dos países.

Reforma administrativa: fim dos "supersalários" acima do teto do funcionalismo é defendido por 93% dos brasileiros, diz Datafolha.

O fim dos supersalários no funcionalismo é quase uma unanimidade entre os brasileiros. Uma pesquisa realizada pelo Datafolha mostra que nove em cada dez pessoas, ou 93% da população, defendem que a remuneração dos servidores não ultrapasse o teto constitucional, que hoje é de R$ 39,2 mil mensais.

O estudo foi encomendado pelo Movimento Pessoas à Frente, formado por integrantes da sociedade civil, e ouviu 2.072 pessoas entre os dias 9 e 20 de julho deste ano.

Cibele Franzese, professora da FGV EAESP e integrante do Pessoas à Frente, explica que os supersalários se concentram no Judiciário, nas carreiras jurídicas e no Legislativo.

Hoje, o número de servidores com estabilidade que recebe acima do teto representa 0,23% do total, segundo dados do Centro de Liderança Pública (CLP). Isso, porém, equivale a R$ 2,6 bilhões por ano em gastos para os cofres públicos.

"Poucas pessoas recebem supersalários, mas elas somam um valor considerável. Nós temos um país muito desigual, em que o Estado deveria ser instrumento de redução de desigualdades, mas, muitas vezes, é gerador", avalia Franzese.

Dificuldades

Apesar disso, projetos como o do fim dos supersalários e a reforma administrativa enfrentam dificuldades para avançar com a pressão das corporações de servidores.

A proposta que trata dos supersalários, de autoria do Senado, passou pela Câmara em julho deste ano e está parada na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, à espera da designação do relator.

O projeto lista e estabelece limite para verbas indenizatórias, como auxílio-moradia, que podem ficar de fora do teto do funcionalismo.

As regras se aplicam aos servidores federais, estaduais e municipais do Executivo, Legislativo e Judiciário e Ministério Público.

Já o texto da reforma administrativa foi aprovado por placar apertado na comissão especial da Câmara, um ano após o envio da proposta pelo Executivo, com modificações e sem qualquer mudança para os atuais servidores.

Mesmo assim, não há previsão de quando a matéria será submetida ao plenário, pois será preciso obter 308 votos dos 513 deputados, em dois turnos.

Para o líder do governo no Congresso, senador Eduardo Gomes (MDB-TO), o prazo para que a reforma seja votada se encerra em 30 dias.

Prioridades

O problema é que há outras matérias consideradas prioritárias, como o novo programa social, Auxílio Brasil, a proposta que altera o pagamento de precatórios, decisões judiciais contra a União e o Orçamento de 2022.

"Se a reforma não for votada dentro de 30 dias, ela terá a tramitação comprometida, diante da proximidade das eleições. Além disso, há outras matérias consideradas prioritárias", disse Gomes. O líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), reforçou: "Vamos discutir isso na reunião de líderes nessa terça-feira para avaliar a temperatura."

Para o presidente da Frente Parlamentar da Reforma Administrativa, Tiago Mitraud (Novo-MG), será uma grande perda para o país se a proposta não for pautada. "O texto precisa de ajustes importantes, como a inclusão dos membros de Poder (juízes e membros do Ministério Público). Mas ele traz avanços. É uma oportunidade que a gente tem para modernizar a administração pública", disse Mitraud.

Ele afirmou, contudo, ter expectativa de que a matéria seja pautada porque essa foi uma promessa do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). No entanto, a proposta enfrenta forte resistência de juízes e procuradores, que insistem em ficar de fora da proposta.

O texto aprovado pela comissão mantém a estabilidade para todos os servidores, mas torna obrigatória a avaliação por desempenho, permitindo o desligamento por resultado insuficiente. A proposta também autoriza a contratação temporária no serviço público em processo seletivo simplificado por prazo máximo de 10 anos.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Os que ganham acima do teto do funcionalismo consomem R$ 2,6 bilhões dos cofres públicos por ano.

Agência Nacional do Petróleo diz que não há indícios de desabastecimento de combustíveis.

A Agência Nacional do Petróleo (ANP) afirmou nesta terça-feira (21) em nota que ”não há indicação de desabastecimento no mercado nacional de combustíveis, nesse momento”, após a Petrobras informar ao mercado que não atenderá completamente a demanda das distribuidoras de novembro.

André Motta de Souza/Agência Petrobras

Petrobras informou ao mercado que não atenderá completamente a demanda das distribuidoras de novembro, gerando temores.

Em comunicado, a petroleira afirmou que recebeu uma ”demanda atípica” de pedidos de fornecimento de combustíveis para o próximo mês, muito acima dos meses anteriores e de sua capacidade de produção, e que apenas com muita antecedência conseguiria se programar para atendê-los.

”A ANP segue realizando o monitoramento da cadeia de abastecimento e adotará, caso necessário, as providências cabíveis para mitigar desvios e reduzir riscos”, disse a agência em nota.

Na semana passada a Associação das Distribuidoras de Combustíveis Brasilcom – que representa mais de 40 distribuidoras regionais de combustíveis – afirmou que a Petrobras teria avisado diversas associadas sobre ”uma série de cortes unilaterais nos pedidos feitos para fornecimento de gasolina e óleo diesel” para novembro.

Para a associação, ”as reduções promovidas pela Petrobras, em alguns casos chegando a mais de 50% do volume solicitado para compra, colocam o País em situação de potencial desabastecimento”.

Isso porque, segundo a Brasilcom, as empresas não estão conseguindo comprar combustíveis no mercado externo, pois os preços do mercado internacional ”estão em patamares bem superiores aos praticados no Brasil”.

Alta incessante

Após o reajuste do preço da gasolina e do gás de cozinha (GLP) anunciado pela Petrobras no início do mês, o preço do litro do combustível nos postos do País subiu 3,3% na semana passada, atingindo o valor médio de R$ 6,32 e máximo de R$ 7,49, segundo a ANP.

O aumento da gasolina e do gás de cozinha foi de 7,2% e entrou em vigor em 9 de outubro.

Com o repasse feito pelos postos de combustível, é possível encontrar o litro gasolina acima de R$ 7 em seis Estados do País: Acre (R$ 7,30), Mato Grosso (R$ 7,04), Minas Gerais (R$ 7,17), Rio Grande do Sul (R$ 7,49), Rio de Janeiro (R$ 7,39), Piauí (R$ 7,15).

O preço do botijão de gás, por sua vez, teve alta de 1,8% nas revendas na última semana, atingindo o valor médio de R$ 100,44 e o valor máximo de R$ 135.

O diesel, que também foi reajustado este mês, registrou aumento de 0,3% ante a semana anterior. O valor médio do litro combustível foi de R$ 4,97 e máximo, de R$ 6,41.

A ANP também registrou avanço nos preços do litro do etanol: 0,9%. O litro do combustível registrou preço médio R$ 4,81 e máximo, de R$ 7,09.

Juízes negam prisão fechada para devedor de pensão.

A Justiça tem negado pedidos de prisão fechada para devedores de pensão alimentícia, mesmo com o abrandamento da pandemia da covid-19. As decisões determinam a modalidade domiciliar ou mesmo o adiamento da pena, caso a dívida não seja quitada.

Os juízes levam em consideração normas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) favoráveis à prisão domiciliar e decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ). A 3ª Turma entendeu que, apesar de o artigo 15 da Lei nº 14.010, de 2020, ter perdido a eficácia – determinava a modalidade domiciliar até 30 de outubro do ano passado –, a pandemia ainda não permite que o devedor de alimentos seja encarcerado.

Neste ano, somente no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) foram proferidas mais de 500 decisões que trataram de revogação de prisão para devedores de pensão alimentícia. Em 2020, foram 945, segundo dados fornecidos ao Valor.

A 9ª Câmara de Direito Privado do TJ-SP, em recente decisão, considerou cabível o cumprimento de prisão em regime domiciliar enquanto durar a pandemia. Em primeiro grau, a Justiça havia determinado o encarceramento do réu, por dívida de aproximadamente R$ 9 mil.

Em seu voto, o relator, desembargador César Peixoto, destaca que, "muito embora esteja previsto no aludido artigo que a prisão civil por dívida alimentícia deve ser cumprida exclusivamente sob a modalidade domiciliar até o dia 30 de outubro de 2020, foi editada a Recomendação 78/2020 , prorrogando a vigência das medidas previstas na recomendação anterior pelo prazo de 360 dias".

Em primeira instância, a juíza Gildete Matos Balieiro, da 2ª Vara de Família e de Órfãos e Sucessões do Gama, no Distrito Federal, negou pedido de prisão movido por uma credora contra um empresário, apesar de ele "ter uma vida financeira diversa da alegada".

De acordo com a decisão, o réu reside em imóvel com piscina, usa motos de alto valor, aparentando ser de sua propriedade, faz passeios de jet ski, enfim, vive "uma vida confortável".

De acordo com a advogada Maria Berenice Dias, desembargadora aposentada do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS) e vice-presidente do Instituto Brasileiro de Direito de Família (Ibdfam), é no mínimo "surpreendente" a postura da Justiça em prorrogar essas prisões domiciliares, sem ao menos saber se no local que cumprem as penas existe algum risco de contágio.

A advogada lembra que, em tempos normais, esses presos ficam separados dos demais. "Manter a prisão domiciliar, a que todos estamos submetidos , é uma posição machista da Justiça, em detrimento dos interesses das crianças, que é constitucionalmente consagrado", diz.

Wilson Dias/ABr

A 3ª Turma do STJ entende que a pandemia ainda não permite que o devedor de alimentos seja encarcerado.

Para a advogada Carolini Cigolini, do escritório que leva seu nome, é complicado generalizar e impedir a prisão civil em todo território nacional. "Quem tem crédito alimentar tem fome e a prisão é uma medida muito efetiva", afirma.

Ela diz que em algumas cidades gaúchas, por exemplo, já há mais de 90% da população adulta vacinada, o que não justificaria a não decretação de prisão fechada. "Existe o efeito pedagógico da prisão. Muitas vezes, quando o devedor é preso, ele dá um jeito de pagar. Ele pede o dinheiro emprestado, consegue com um parente. É a forma mais efetiva de se conseguir o pagamento", diz.

Diante da impossibilidade da prisão, alguns credores, segundo a advogada, têm optado por buscar o bloqueio de bens. Ainda existe a opção, acrescenta, da chamada "pensão avoenga" – chamar os avós no processo para quitar a pensão.

Já o advogado Renato Almada, sócio do Chiarottino e Nicoletti Advogados, entende não ser ainda possível o cumprimento de prisão civil. "A situação é complicada e o ideal em direito de família é sempre analisar caso a caso. Mas se por um lado o credor tem o direito de receber seu sagrado crédito, neste momento o encarceramento é temerário por questões sanitárias", diz.

O juiz, acrescenta o advogado, também pode buscar outras alternativas para forçar o pagamento da pensão. Entre elas, como já determinado por decisão recente, suspender a CNH do devedor que exerce atividade no setor de transportes. As informações são do jornal Valor Econômico.

Juíza condena prefeitura a indenizar uma mulher que foi chamada de "morta de fome" em uma fila para receber cesta básica.

A Justiça de São Paulo condenou a prefeitura de Itatiba (SP) e uma empresa terceirizada a indenizarem por danos morais uma mulher que foi ofendida ao tentar retirar uma cesta básica em uma fila de distribuição no município. O valor total da reparação foi fixado pela 1ª Vara Cível do Foro de Itatiba em 10 mil reais.

Reprodução

O valor total da reparação foi fixado pela 1ª Vara Cível do Foro de Itatiba em 10 mil reais.

De acordo com os autos, a vítima se inscreveu em uma ação social da prefeitura. Foi notificada que tinha sido aceita e que deveria retirar a cesta básica. No local, ela perguntou sobre a possibilidade de retirar uma caixa de leite. A funcionária da empresa contratada pelo Município negou o pedido e passou fazer comentários pejorativos com o intuito de ridicularizar a vítima. Foi preciso auxilio de outros funcionários para acalmá-la. O acontecimento foi relatado para a Prefeitura, e a autora da ação fez um boletim de ocorrência.

Segundo o processo, a mulher foi chamada de "olho grande" e "morta de fome" pela funcionária terceirizada da prefeitura ao perguntar se ela poderia incluir uma caixa de leite em sua cesta básica.

A juíza Renata Heloisa da Silva Salles afirma, em sua decisão, que a funcionária estava exercendo sua função no momento do ocorrido, reforçando a responsabilidade da empresa. "Em que pesem as alegações de que tal responsabilidade restaria elidida pelo fato de a funcionária não ter sido designada para propriamente realizar a entrega das cestas básicas em nome do município, tem-se que o prejuízo extrapatrimonial da autora decorre das ofensas que a ela foram dirigidas, o que não se comunica exclusivamente com o ato da entrega da cesta", pontua. "Em outras palavras, a lesão à honra da autora adveio de insultos proferidos pela funcionária que, de qualquer forma, encontrava-se exercendo a função para qual foi contratada, independentemente de ser diversa da função de entrega das cestas."

Quanto à indenização, a magistrada levou em consideração vários critérios, visando conceder um valor que fosse condizente com os fatos expostos. "Resta evidente a lesão à honra da parte autora ante os insultos a ela desferidos, notadamente em virtude do claro abalo de sua psique, conforme extrai-se dos depoimentos testemunhais produzidos nos autos, que coadunam com a narrativa trazida na inicial", concluiu.

Biomédica é presa em flagrante após se passar por dermatologista.

Uma falsa médica foi presa em flagrante quando dava uma consulta a uma agente que se passou por paciente. Policiais civis da Delegacia de Defraudações prenderam a biomédica em flagrante, na última segunda-feira (18), pelos crimes de falsidade ideológica e uso de documento falso. Ela se passava por médica em uma clínica localizada no bairro Cachambi, na Zona Norte do Rio de Janeiro. Segundo a polícia, ela realizava consultas e procedimentos com o carimbo de outro profissional.

Reprodução

A prisão da suspeita ocorreu após uma inspetora se passar por paciente e ser examinada.

De acordo com os agentes, a falsa médica também atendia em consultórios na Barra da Tijuca, além da Zona Norte, e executava intervenções estéticas invasivas e prescrições de exames.

Ainda segundo a Polícia Civil fluminense, a prisão da suspeita ocorreu após uma inspetora se passar por paciente e ser examinada. Todo o atendimento foi filmado pela policial que acionou uma equipe de apoio; ocasião em que foi dada voz de prisão. A indiciada figura como autora em registros policiais de outras delegacias.

Ela foi encaminhada à delegacia para procedimentos de praxe e, conforme determinação legal, liberada para responder em liberdade após pagamento de fiança.

Outro caso

Em outro caso, ocorrido em Nova Friburgo (RJ), policiais civis prenderam em flagrante, também na segunda-feira, uma mulher pelos crimes de falsidade ideológica, exercício ilegal de profissão e exposição de crianças a constrangimento. Ela foi capturada em Conselheiro Paulino, distrito de Nova Friburgo, na Região Serrana do Rio de Janeiro, após trabalho de inteligência e monitoramento.

De acordo com as investigações, a acusada mantinha consultório, onde se apresentava como neuropsicopedagoga, mesmo sem ter as qualificações necessárias e previstas por lei para o exercício da profissão. Ela atendia crianças com dificuldades de aprendizado e até portadores de transtornos psicológicos e neurológicos, mediante o pagamento de altos valores.

Segundo os policiais, a mulher possui cartões de visitas e receituário no qual constava títulos científicos inexistentes. Ela também divulgava falsas informações sobre suas credenciais em redes sociais, além de publicar fotos das crianças em atendimento, o que é vedado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

A falsa profissional ainda "ministrava" cursos de qualificação, chegando a conceder "diplomas" para outras pessoas exercerem idêntica atividade. O consultório foi lacrado e todo material apreendido.

Corpo de brasileira morta na fronteira dos Estados Unidos volta ao Brasil após 35 dias.

Passados 35 dias desde que foi encontrado em uma área desértica na fronteira entre Estados Unidos e México, o corpo da técnica de enfermagem Lenilda Oliveira dos Santos, de 49 anos, retorna ao Brasil nesta quarta-feira (20) para ser enfim sepultado. A família da brasileira já havia feito um apelo por ajuda no traslado, dificultado pelo alto custo e pela burocracia.

Em meio às investigações sobre a morte de Lenilda, o órgão equivalente ao IML (Instituto Médico Legal) no estado americano de Ohio assinou somente na última quinta-feira o atestado de óbito como "causa pendente". As suspeitas são de que a brasileira morreu de fome e sede ao ser abandonada por um grupo de amigos enquanto atravessa ilegalmente a fronteira.

O corpo sairá nesta quarta-feira de Ohio, onde foi realizado um velório simbólico para parentes e amigos que moram no estado, para Washington DC. Da capital norte-americana, será levado até Guarulhos, em São Paulo, pela companhia aérea American Airlines. O traslado, que vai custar pouco mais de US$ 11 mil, será custeado com o montante angariado por meio de campanhas de arrecadação online, de acordo com Kleber Vilanova, proprietário da empresa de imigração que auxilia a família.

Após chegar ao Brasil, o corpo será transportado até Rondônia pela LATAM, por meio do programa Avião Solidário, iniciativa da companhia que disponibiliza transporte para causas humanitárias, e deve chegar à capital Porto Velho na tarde de sexta-feira. O velório está programado para o dia seguinte na quadra municipal de Vale do Paraíso, onde sua família mora. Depois, ela será sepultada no município rondoniense de Ouro Preto, a cerca de 37 km de distância. Na cidade, estão enterrados outros parentes da vítima.

"A ficha não caiu ainda. Participei por videochamada do velório que aconteceu nos EUA, mas quando chegar aqui vai ser diferente. Só tenho o que agradecer a todos que ajudaram para que a gente pudesse se despedir da minha mãe", disse Luanna Oliveira, filha de Lenilda.

Reprodução

Técnica de enfermagem Lenilda Oliveira dos Santos teria morrido de fome e sede ao ser abandonada por um grupo de amigos enquanto atravessa ilegalmente a fronteira.

Lenilda atravessou ilegalmente a fronteira entre México e Estados Unidos. Ela estava viajando com alguns conhecidos de Vale do Paraíso, em Rondônia, onde morava antes de tentar a travessia. O grupo também estaria com um "coiote". Durante a caminhada, Lenilda começou a ficar desidratada e não conseguiu continuar. Ela acabou abandonada pelos colegas e pelo "guia".

Irmão da vítima, Moizaniel Pereira de Oliveira, 46 anos, disse ao jornal O Globo que Lenilda morreu rastejando para chegar a uma pedra, onde provavelmente buscaria se encostar.

"Nós procuramos um advogado, que entrou em contato com a polícia de lá (Deming, uma cidade do Novo México). Os policiais foram para onde ela tinha mandado a localização, pelo celular, mas a Lenilda não estava no local. Então eles fizeram uma varredura em (um raio de) 5 milhas. O corpo dela foi encontrado na direção de uma rocha, ela morreu rastejando, tinha um rastro atrás dela. Provavelmente ela buscava um lugar para encostar e ter sombra", disse.

Enquanto esteve sozinha, Lenilda enviou áudios para a família. Nas mensagens, ela tentava mostrar otimismo e acreditava que seus colegas voltariam para buscá-la, conforme prometeram. Mas sua voz demonstrava que estava debilitada. "Eu estou escondida. Manda ela trazer uma água para mim, porque não estou aguentando de sede", diz em uma das mensagens. As informações são do jornal Extra.

Chanceler brasileiro e secretário de Estado dos Estados Unidos discutem imigração sem precedentes.

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Antony Blinken, conversou com o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Carlos França, para discutir a imigração regional "sem precedentes" e maneiras de colaborar para diminuir o número de imigrantes indo para o norte, informou o Departamento de Estado do EUA nesta terça-feira (19).

Reprodução/Twitter

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Antony Blinken, elogiou a "liderança do Brasil na assistência a populações vulneráveis de imigrantes, incluindo haitianos e venezuelanos".

A conversa entre as principais autoridades diplomáticas das duas maiores economias das Américas acontece enquanto um número recorde de brasileiros chega à fronteira sul dos EUA, parte de uma onda de pessoas latino-americanas que deixam a região fortemente atingida pela pandemia da Covid-19.

As detenções na fronteira saltaram para os maiores níveis dos últimos 20 anos nos últimos meses, causando dores de cabeça políticas e logísticas para o presidente norte-americano, Joe Biden.

Na conversa, Blinken e França discutiram "os movimentos migratórios irregulares sem precedentes pelo hemisfério", e como os dois países podem trabalhar juntos para "conter o fluxo descontrolado e crescente de imigrantes irregulares na região", de acordo com o porta-voz do Departamento de Estado, Ned Price.

As iniciativas diplomáticas estão em curso para frear a chegada de brasileiros.

O México deve passar a exigir visto para visitantes brasileiros, de acordo com um documento do Ministério do Interior mexicano. O país não exige vistos para brasileiros desde 2004, dando aos imigrantes um caminho mais fácil para entrar no país e seguir para o norte.

A agência de notícias Reuters noticiou na semana passada que Washington tem, desde julho, pedido ao México a imposição de exigência de vistos para brasileiros.

Durante os primeiros 11 meses do ano fiscal de 2021, 46.280 brasileiros foram detidos na fronteira sul dos Estados Unidos, como mostram os dados da agência alfandegária e de proteção à fronteira norte-americana, em comparação com 17.893 no ano inteiro de 2019.

Blinken também elogiou a "liderança do Brasil na assistência a populações vulneráveis de imigrantes, incluindo haitianos e venezuelanos".

No mês passado, a Reuters relatou que a Organização Internacional para as Migrações (OIM) pediu que o Brasil recebesse alguns dos imigrantes haitianos acampados na fronteira dos EUA com o México. As informações são da agência de notícias Reuters.

Suprema Corte dos Estados Unidos muda as regras para que ministras falem sem interrupção.

Em setembro de 1789, a Suprema Corte dos Estados Unidos foi criada. Em setembro de 1981 (quase dois séculos depois), foi nomeada a primeira mulher para a corte, a ministra Sandra Day O'Connor. No total, cinco mulheres foram nomeadas para o cargo, de lá para cá. Mas apenas em meados de outubro de 2021 a corte reconheceu que é preciso respeitar a voz das mulheres — isto é, deixar que falem, sem as interrupções de praxe.

Stacey Ilyse/Wikimedia Commons

Ministra Sonia Sotomayor anunciou que a Suprema Corte mudou as regras dos debates em audiências de sustentação oral.

No final da semana passada, a ministra Sonia Sotomayor anunciou, em uma palestra na Faculdade de Direito da Universidade de Nova York, que a Suprema Corte mudou as regras dos debates em audiências de sustentação oral, especificamente para esse fim: deixar que as ministras façam perguntas e manifestem suas posições, sem serem constantemente interrompidas por seus colegas homens ou pelos advogados.

As regras mudaram depois que a Suprema Corte deu atenção a extensos estudos sobre suas audiências de sustentação oral, em que o ponto relevante foi o costume repreensível dos ministros e advogados de interromper muito as mulheres e ouvir, sem muitas interrupções, os homens – mesmo quando eles falam basicamente as mesmas coisas que as mulheres tentavam falar.

A regra principal formaliza um sistema que a corte adotou depois que fechou as portas, por efeito do coronavírus – o das audiências por telefone. Assim será daqui para a frente: terminado o tempo de cada advogado, cada ministro terá direito a dois minutos, para fazer perguntas às partes, levantar dúvidas e manifestar suas opiniões, sem interrupções.

O presidente da corte, ministro John Roberts, atuará como mediador, passando a palavra de um ministro (ou ministra) para outro(a), por ordem de antiguidade. O novo sistema põe fim ao antigo, em que cada ministro falava, interrompia os advogados e os colegas, quando lhe desse na telha.

A ministra Sonia Sotomayor disse em sua palestra, segundo dos jornais The Guardian, Huffpost e a CNN, que os estudos "causaram um enorme impacto" na corte. No entanto, as ministras já começavam a enfrentar esse problema, agindo como os ministros: interrompendo-os quando falavam. Alguns ministros passaram a pedir desculpas, quando as interrompiam.

Efeito colateral

A adoção de audiências telefônicas, por efeito do coronavírus, teve um efeito colateral notadamente observado pela comunidade jurídica e pela imprensa do país. O ministro Clarence Thomas nunca participava dos debates nas audiências de sustentação oral, a não ser por raríssimas exceções – e embora fosse um escritor prolífico.

Mas nas audiências telefônicas ele teve uma participação ativa, justamente pela proibição de interrupções. O ministro explicou, em algumas oportunidades, que "tem aversão a interrupções", principalmente dos advogados, porque a sustentação oral que eles preparavam e o tempo de que dispunham eram prejudicados pela interferência dos ministros que, muitas vezes, faziam perguntas desnecessárias fora de hora.

"Talvez eu seja um tanto introvertido. Mas esse não é o caso. O problema é que, quando alguém está falando, você deve saber ouvir", ele disse em 2012, segundo o Huffpost. As informações são da Revista Consultor Jurídico.

Sequestradores de grupo missionário americano no Haiti exigem 17 milhões de dólares de resgate.

A gangue que sequestrou 17 pessoas de um grupo de ajuda cristão com sede nos EUA no Haiti no último sábado está exigindo um resgate de US$ 1 milhão para cada refém, disse o ministro da Justiça do país, Liszt Quitel, nesta terça-feira (19). As autoridades locais disseram que as pessoas sequestradas – 16 americanos e 1 canadense, incluindo 5 crianças – foram capturadas em um subúrbio da capital, Porto Príncipe.

"A demanda foi feita ao chefe dos Ministérios de Ajuda Cristã – eles pediram US$ 1 milhão por pessoa", disse Quitel em uma entrevista por telefone, referindo-se ao grupo de ajuda humanitária. "Frequentemente, essas gangues sabem que essas demandas não podem ser atendidas e vão considerar uma contraoferta das famílias, e as negociações podem levar alguns dias, às vezes, ou algumas semanas."

Ele disse que a quadrilha não deu prazo para o pagamento. O The Wall Street Journal relatou anteriormente o pedido de resgate.

O Haiti está em um estado de convulsão política há anos, e os sequestros de ricos e pobres são comuns. Mas mesmo em um país acostumado à ilegalidade generalizada, o sequestro de um grupo tão grande de americanos chocou as autoridades por sua ousadia.

A violência está aumentando em Porto Príncipe, que é controlada por gangues. Em um único dia na semana passada, gangues atiraram em um ônibus escolar, ferindo pelo menos cinco pessoas, incluindo estudantes, enquanto outro ônibus público foi sequestrado por uma gangue. Segundo algumas estimativas, esses grupos agora comandam cerca de metade da cidade.

As gangues têm atormentado Porto Príncipe nas últimas duas décadas, mas muitas vezes foram usadas para fins políticos – como supressão de eleitores – por homens poderosos. Eles se tornaram uma força que agora parece incontrolável, prosperando na crise econômica e no desespero que se aprofunda a cada ano, com gangues independentes se espalhando pela capital.

Assim como a segurança, a política do Haiti se desintegrou. Dois anos atrás, manifestantes furiosos com a corrupção generalizada exigiram a destituição do presidente Jovenel Moise, paralisando efetivamente o país. O impasse impediu que os doentes recebessem tratamento em hospitais, as crianças frequentassem a escola e os trabalhadores fossem para os raros empregos disponíveis. Ele até impediu o fluxo de eletricidade em certas áreas.

Reprodução

Capital Porto Príncipe é aterrorizada pela violência de grupos armados.

Desde então, as gangues se tornaram apenas mais assertivas. Eles operam à vontade, sequestrando crianças a caminho da escola e pastores no meio da prestação de seus serviços.

A gangue que a polícia acredita ter sequestrado o grupo missionário está entre as mais perigosas do país e uma das primeiras a se envolver em sequestros em massa.

Conhecida como 400 Mawozo, a gangue controla a área onde os missionários foram sequestrados nos subúrbios de Porto Príncipe. O grupo semeou o terror lá por vários meses, engajando-se em combates armados com gangues rivais e sequestrando empresários e policiais.

O grupo elevou os sequestros no Haiti a um novo nível, sequestrando pessoas em massa enquanto elas andam de ônibus ou pelas ruas em grupos.

A gangue foi acusada de sequestrar cinco padres e duas freiras este ano. Acredita-se que também matou Anderson Belony, um famoso escultor, na terça-feira, segundo informações da imprensa local. Belony havia trabalhado para melhorar sua comunidade empobrecida. As informações são do jornal The New York Times.

ONU alerta que mudanças climáticas ameaçam 118 milhões de pessoas na África.

Mais de 100 milhões de pessoas em situação de extrema pobreza estão ameaçadas pela aceleração do aquecimento global na África, onde as poucas geleiras existentes desapareceriam até 2040, disse a Organização das Nações Unidas (ONU) nesta terça-feira (19).

Em um relatório sobre o estado do clima da África em 2020, divulgado menos de duas semanas antes da abertura da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-26) em Glasgow, na Escócia, a ONU adverte sobre a vulnerabilidade desproporcional da África e enfatiza que a mudança climática contribuiu para o aumento da insegurança alimentar, da pobreza e do deslocamento populacional no continente no ano passado.

”Até 2030, estima-se que até 118 milhões de pessoas extremamente pobres — isto é, vivendo com menos de US$ 1,90 (R$ 10,50) por dia — estarão expostas à seca, a enchentes e calor extremo na África se não forem implementadas medidas adequadas de resposta”, disse a comissária para Economia Rural e Agricultura da União Africana, Josefa Leonel Correia Sacko, no prefácio do relatório.

”Na África Subsaariana, a mudança climática poderia reduzir o Produto Interno Bruto (PIB) em até 3% até 2050”, acrescentou.

O relatório é um esforço colaborativo da Organização Meteorológica Mundial (OMM), da Comissão da União Africana, da Comissão Econômica para a África (ECA, em inglês) através do Centro Africano de Políticas Climáticas, organizações científicas internacionais e regionais e agências da ONU.

”Durante 2020, os indicadores climáticos na África se caracterizaram por crescimento contínuo da temperatura, aumento acelerado do nível do mar, condições climáticas e eventos climáticos extremos, tais como inundações, deslizamentos de terra e secas, e impactos devastadores relacionados a essas situações”, explicou o secretário-geral da OMM, Petteri Taalas, no texto.

”O rápido encolhimento das últimas geleiras na África Oriental, que devem derreter completamente no futuro próximo, adverte sobre a ameaça de mudanças iminentes e irreversíveis no sistema terrestre”, disse ele.

Tendência

Em 2020, a África aqueceu a um ritmo mais rápido do que a temperatura média global. O

Relatório aponta para vulnerabilidade desproporcional de indivíduos em extrema pobreza expostos a secas, enchentes e calor extremo no continente.

ano passado foi entre o terceiro e o oitavo ano mais quente de registro na África, de acordo com o relatório. A tendência de aquecimento de 30 anos para o período de 1991 a 2020 foi maior do que a tendência de 1961 a 1990 em todas as sub-regiões africanas e consideravelmente maior do que a tendência de 1931 a 1960.

As taxas de elevação do nível do mar ao longo das costas dos oceanos Atlântico e Índico também são mais altas do que a taxa média global.

Quanto às geleiras africanas, que são muito pequenas para desempenhar um papel importante como reservatórios de água, mas são de grande importância turística e científica, suas taxas atuais de retrocesso são mais altas do que a média global. Segundo a OMM, se esta tendência continuar, ”ocorrerá uma deglaciação total até os anos 2040”.

Apenas três montanhas na África são cobertas por geleiras: o Monte Quênia (Quênia), as Montanhas Rwenzori (Uganda) e o Monte Kilimanjaro (Tanzânia).

Para se preparar para a intensificação de eventos climáticos severos, a OMM pede que a África invista em infraestrutura hidrometeorológica e em sistemas de alerta precoce.

A OMM estima que a rápida implementação de estratégias de adaptação africanas estimulará o desenvolvimento econômico e gerará mais empregos para apoiar a recuperação econômica da pandemia da Covid-19 e contribuirá para a ”recuperação sustentável e ecológica” do continente.

Criminosos seguem atirando pedras em veículos na entrada de Porto Alegre.

Ao menos três carros que circulavam pela Freway na noite de segunda-feira (18) tiveram seus para-brisas atingidos por pedras ao cruzar o viaduto de acesso à antiga ponte do Guaíba, próximo à avenida Castello Branco, na Zona Norte de Porto Alegre. Ninguém se feriu, mas o alerta voltou a ser ligado para esse tipo de ataque criminoso, que em junho matou uma pessoa.

Tudo indica que o caso envolva tentativa de assalto: a estratégia dos criminosos ao provocar o dano no veículo é forçar o motorista a parar na estrada, facilitando assim o roubo. Dentre os alvos mais recentes está uma viatura do Instituto-Geral de Perícias (IGP), que ficou com o vidro frontal destruído.

Até o final desta terça-feira (19), nenhum suspeito havia sido detido ou identificado. Vale lembrar que, na primeira semana deste mês, um homem chegou a ser preso por lançar paralelepípedos contra veículos, a partir de um viaduto na rodovia federal BR-116, próximo ao Aeroporto Salgado Filho.

Antes, uma dupla de adolescentes havia sido apreendida em julho pelo mesmo tipo de ação, nas imediações da Arena do Grêmio. Eles alegaram, porém, que a intenção era apenas "se divertir", sem intenção de cometer assaltos.

Já são dezenas de casos conhecidos pela Polícia Civil, concessionária CCR-Viasul e Polícia Civil na região (às vezes mais de um por noite, turno preferencial dos ataques) desde o final do semestre passado e o número pode ser ainda maior, se levadas em conta eventuais vítimas que não providenciam boletim de ocorrência.

PRF se manifesta

Por meio de comunicado distribuído à imprensa, a Polícia Rodoviária Federal se manifestou sobre os incidentes na região: "Ressaltamos que o policiamento da PRF segue reforçado no local, trabalhando em conjunto com a Brigada Militar", assegura o texto, acrescentando que:

"Contamos também com o trabalho do nosso serviço de inteligência e com contatos constantes com outros órgãos. Nos últimos meses, realizamos a prisão em flagrante de um homem e a apreensão de dois adolescentes envolvidos com apedrejamento de veículos".

Divulgação/IGP

Alvo mais recente foi uma viatura do Instituto-Geral de Perícias.

A corporação orienta que, em caso de qualquer atitude suspeita na região, a atitude mais adequada é acionar imediatamente os telefones 190 ou 191, detalhando local e características dos suspeitos. "Seguiremos com operações no local e com o contato constante com outros órgãos", finalizou.

Episódio fatal

Na noite de 12 de junho, sábado, um paralelepípedo acertou em cheio a parte esquerda do carro Honda WRV em que a dona-de-casa Munike Krischke, 45 anos, ocupava o banco do carona.

Moradora do bairro Sarandi, na Zona Norte, ela seguia pela Freway com o marido ao volante, rumo a um restaurante no bairro Assunção (Zona Sul), onde pretendiam comemorar o Dia dos Namorados.

O incidente ocorreu sob uma das alças de acesso à nova ponte do Guaíba, por volta das 22h. Potencializado pela velocidade do automóvel, o impacto da pedra de aproximadamente 7 quilos causou ferimentos múltiplos à mulher, incluindo rompimento de artérias cardíacas e lesões no fígado.

Ela já chegou desacordada ao Hospital de Pronto-Socorro (HPS) e foi submetida a cirurgia. Em vão: faleceu no domingo, deixando o marido (que não se feriu) e um filho de 6 anos. (Marcello Campos)

Controladoria-Geral do Município de Porto Alegre recebe 194 mil reais para renovar metade da sua estrutura tecnológica.

A CGM de Porto Alegre recebeu R$ 194,2 mil para compra de computadores e outros equipamentos de informática. O recurso foi destinado pelo vereador Ramiro Rosário (PSDB) por meio de duas emendas impositivas ao orçamento municipal.

Orestes de Andrade Jr./Divulgação

Recurso foi destinado por duas emendas impositivas do vereador Ramiro Rosário.

“O combate à corrupção também se faz instrumentalizando os órgãos de controle. A CGM sempre conviveu com a escassez de recursos materiais para desempenhar de forma mais eficiente o seu trabalho. Agora, a Controladoria está bem equipada para fiscalizar as contas públicas do Município”, afirmou o vereador nesta terça-feira (19).

Com os recursos, foram adquiridos 27 notebooks, webcam (13), monitor LED 27 polegadas (5), estação de trabalho avançada (5), licenças do Microsoft Standard (28) e licenças do Microsoft Office 365 (110). “Com esses novos equipamentos, renovamos a metade da nossa estrutura tecnológica”, disse o controlador-geral do Município, Sílvio Zago. “Somos a última fronteira antes da responsabilização do gestor público”, lembrou.

O secretário Municipal da Transparência e Controladoria (SMTC), Gustavo Ferenci, disse que é bom saber que um vereador percebeu a importância do trabalho invisível feito pela CGM. “O dinheiro economizado pelo trabalho da Controladoria ajuda a pagar creches e escolas municipais”, ressaltou.

O presidente da Ascontec (Associação dos Contadores e Técnicos em Contabilidade da Prefeitura Municipal de Porto Alegre), Ricardo Setton, agradeceu a atenção do vereador Ramiro com a CGM. “É com satisfação que recebemos esta qualificação dos nossos equipamentos para podermos cumprir nossa missão de corrigir as ineficiências administrativas em prol da sociedade”.

Ramiro é autor do Pacote Contra a Corrupção, que virou a Lei 12.827, de 6 de maio de 2021. “Destinei 40% dos R$ 500 mil disponíveis em emendas, exceto à área da saúde, para equipar a CGM com os equipamentos necessários à fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da administração pública”, destacou.

A Emenda Impositiva é o instrumento pelo qual os vereadores podem reservar recursos financeiros do município para determinadas obras, projetos ou instituições. Todos os vereadores podem indicar cerca de R$ 1 milhão ao orçamento da Prefeitura da Capital. Metade dos recursos deve ser destinada às entidades da área de saúde. O valor total corresponde a 0,65% do orçamento dividido por todos os vereadores.

Vice-presidente Hamilton Mourão cumpre agenda no interior do Rio Grande do Sul.

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, visitou o Rio Grande do Sul nesta terça-feira (19). O primeiro compromisso da sua agenda oficial foi a inauguração da Ala Ambulatorial do Centro de Alta Complexidade em Oncologia do Hospital de Caridade de Ijuí.

"O espaço será utilizado para tratamento multidisciplinar de pacientes com câncer e atendimento de qualidade e humanizado para a Macrorregião Missioneira do Rio Grande do Sul", destacou o general gaúcho durante a solenidade.

Divulgação

O general gaúcho (C) recebeu homenagens em Ijuí.

Depois, ele recebeu o Título de Cidadão Benemérito Ijuiense. "Agradeço à comunidade de Ijuí pela consideração e reconhecimento por meio do Título de Cidadão Benemérito Ijuiense. Recebo a homenagem com nostalgia aos serviços prestados à cidade durante o comando do 27º Grupo de Artilharia de Campanha no triênio 1998-2000", declarou Mourão.

No município, que completou 131 anos nesta terça, o general também foi homenageado com a Medalha do Mérito Monte Caseros.

Depois, Mourão viajou a Cruz Alta para participar da solenidade cívico-militar alusiva ao bicentenário do município, que completou 200 anos em 18 de agosto.

Prefeitura de Porto Alegre encaminha projeto de lei para a compra de vagas em creches privadas.

A prefeitura de Porto Alegre encaminhou, nesta terça-feira (19), à Câmara de Vereadores o projeto de lei que dispõe sobre a autorização para a aquisição de vagas na educação infantil, etapa creche (de 0 a 3 anos e 11 meses), junto a instituições privadas, com fins lucrativos, para crianças em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Na justificativa do projeto, o Executivo destaca que, atualmente, não possui capacidade suficiente para atender, de maneira integral, a demanda do ensino infantil, etapa creche, seja pela rede municipal (37 escolas) ou rede comunitária (210 escolas).

"Em razão disso, o fenômeno da judicialização das vagas vem aumentando substancialmente. Foram 452 em setembro deste ano, comprometendo o orçamento, pois nestes casos, o Poder Público não possui gerência sobre o valor fixado para aquisição da vaga, via de regra superiores aos pagos na rede comunitária parceirizada", declarou a secretária municipal de Educação, Janaina Audino.

A alocação das vagas terá caráter residual, já que apenas poderão ser direcionadas crianças para o atendimento após o preenchimento das vagas na rede pública de ensino e na rede comunitária parceirizada, conforme a Lei nº 13.019, de 2014. Os interessados em participar do programa de aquisição de vagas deverão possuir infraestrutura física, administrativa e pedagógica, conforme prevê a legislação vigente, devendo cadastrar-se junto à Secretaria Municipal de Educação.

Giulian Serafim/PMPA

Vagas serão destinadas para crianças em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Caso aprovada a lei, os alunos matriculados ou rematriculados, beneficiados pela aquisição de vagas, poderão ser transferidos das instituições ou escolas participantes do programa instituído pela legislação para a rede pública municipal, no início do ano letivo, caso haja disponibilidade de vagas nas escolas de educação infantil do município. Caberá à Secretaria de Educação a fiscalização e acompanhamento do programa de aquisição de vagas.

A secretária Janaina Audino destacou ainda que "a compra de vagas, buscada pela lei, tem caráter suplementar e não afasta a obrigação do poder municipal de oferecer atendimento, através da expansão dos equipamentos públicos".

Com área maior e preços mais atrativos para o produtor, colheita de trigo é aberta no Rio Grande do Sul.

Em meio a um cenário positivo para a safra de trigo – com aumento de área e de preço para o produtor –, foi aberta oficialmente a colheita do trigo no Rio Grande do Sul. A cerimônia ocorreu na Fazenda Santa Terezinha, em Cruz Alta, na segunda-feira (18), com a presença da secretária da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Silvana Covatti.

Evandro Oliveira / Divulgação / Seapdr

Expectativa é de que sejam colhidas 3,781 milhões de toneladas de trigo no Estado na atual safra.

A coordenação da abertura oficial foi da 16ª Fenatrigo (Feira Nacional do Trigo), que ocorrerá de 18 a 22 de maio de 2022, com apoio da prefeitura de Cruz Alta. A expectativa é de que sejam colhidas nesta safra 3,781 milhões de toneladas do grão no Estado. Em 2020, foram 2,260 milhões. "Nosso Estado deve ter, neste 2021, a melhor produção de trigo na história", disse a secretária Silvana.

Puxado pela demanda aquecida, o preço do trigo subiu. A saca de 60 kg, em média, está em R$ 80,70. No mesmo período do ano passado, o produto estava cotado em R$ 62,13.

A confiança dos produtores no cereal elevou o trigo à principal safra de inverno, à frente da aveia branca (799.714 toneladas), cevada (129.934 t) e canola (55.672 t). A área cultivada com o grão no Estado superou 1 milhão de hectares, o que não acontecia desde 2014. Dos 915,7 mil hectares cultivados na safra passada, neste ano a área cultivada saltou para 1.177.487 hectares.

Apesar de perdas registradas, principalmente no noroeste gaúcho, o cenário é de boas perspectivas, na avaliação de Tarcísio Minetto, coordenador da Câmara Setorial do Trigo, uma das 23 câmaras setoriais da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural.

No Rio Grande do Sul, o plantio foi iniciado em meados de maio na região das Missões e se estendeu até fim de julho na região dos Campos de Cima da Serra, de acordo com o Zoneamento Agrícola de Risco Climático. A colheita se intensifica no Estado a partir de outubro e se estende até final de novembro, dependendo da região e do ciclo da cultivar utilizada.

A Região Sul do País deve responder por 92% da produção tritícola nacional em 2021. Serão colhidas cerca de 7,547 milhões de toneladas, num total de 8,191 milhões de toneladas no Brasil segundo a Companhia Nacional de Abastecimento. O País não é autossuficiente na produção de trigo, necessitando importar anualmente cerca de 6 milhões de toneladas, principalmente da Argentina, para suprir a demanda interna.

Abertas as inscrições para guarda-vida civil temporário da Operação RS Verão.

O Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul (CBMRS) está com inscrições abertas para a seleção de guarda-vida civil temporário 2021/22. O processo seletivo tem 200 vagas para capacitação (novos profissionais) e 400 para recertificação (já certificados em anos anteriores).

Os selecionados atuarão na Operação RS Verão Total 2021/2022 de novembro de 2021 a abril de 2022, podendo este período ser reduzido, conforme entender o CBMRS.

O guarda-vida temporário executa funções relacionadas à atividade de salvamento aquático, sempre supervisionado e sob comando dos bombeiros militares. Os servidores temporários estarão, administrativa e operacionalmente, subordinados aos militares do CBMRS. O processo seletivo ocorrerá em três fases, sendo habilitação específica com exames de saúde e mental, exames de aptidão física e capacitação técnica.

Rodrigo Ziebell/Ascom SSP/Arquivo

Selecionados atuarão na Operação RS Verão Total, de novembro de 2021 a abril de 2022.

O candidato fará, no momento da inscrição, a opção da região a que deseja concorrer, Litoral Norte ou Sul e águas internas. Após a homologação da inscrição, não poderá ser alterada a opção do candidato e ele não poderá atuar em região diversa da escolhida.

As inscrições para o processo seletivo serão realizadas no período de 19 de outubro ao dia 2 de novembro de 2021, e podem ser realizadas através do link dos processos seletivos do CBMRS.

Detran gaúcho alerta para golpe da venda falsa de peças usadas.

O Detran-RS (Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul) afirmou que os golpes pela internet têm sido uma preocupação constante da autarquia, pois vêm crescendo e sendo aplicados de forma diversificada durante a pandemia de coronavírus.

Recentemente, o Detran-RS recebeu denúncias de supostas vendas de peças usadas de veículos em redes sociais como o Marketplace, do Facebook, que nunca são entregues. Os criminosos utilizam o nome e até mesmo parte da razão social de CDVs (Centros de Desmanches de Veículos) credenciados para aplicar os golpes.

Com o objetivo de coibir a venda ilegal e até mesmo o estelionato pelas redes sociais, o Detran-RS recomenda a busca no site oficial Peça Legal – `www.detran.rs.gov.br/pecalegal` –, no qual é possível consultar de forma simples o catálogo com cerca de 8 milhões de itens disponíveis nos quase 500 Centros de Desmanches credenciados no Estado. Todo o estoque é controlado por um sistema informatizado, que vincula a peça a um veículo específico registrado em nota fiscal.

Além do Peça Legal, também é possível consultar no site do Detran-RS os locais de atendimento dos CDVs. A autarquia alerta para o consumidor sempre desconfiar de anúncios muito vantajosos e buscar nos canais oficiais quem realmente têm permissão para a comercialização de peças, denunciando as páginas falsas e vendedores não credenciados. Esse tipo de ação ajuda a coibir crimes como estelionato e até mesmo roubo e furto de veículos.

Rodrigo Ziebell/SSP

Criminosos utilizam o nome e até mesmo parte da razão social de Centros de Desmanches de Veículos credenciados para aplicar os golpes.

Nova base cartográfica do Rio Grande do Sul atualiza dados da década de 1970.

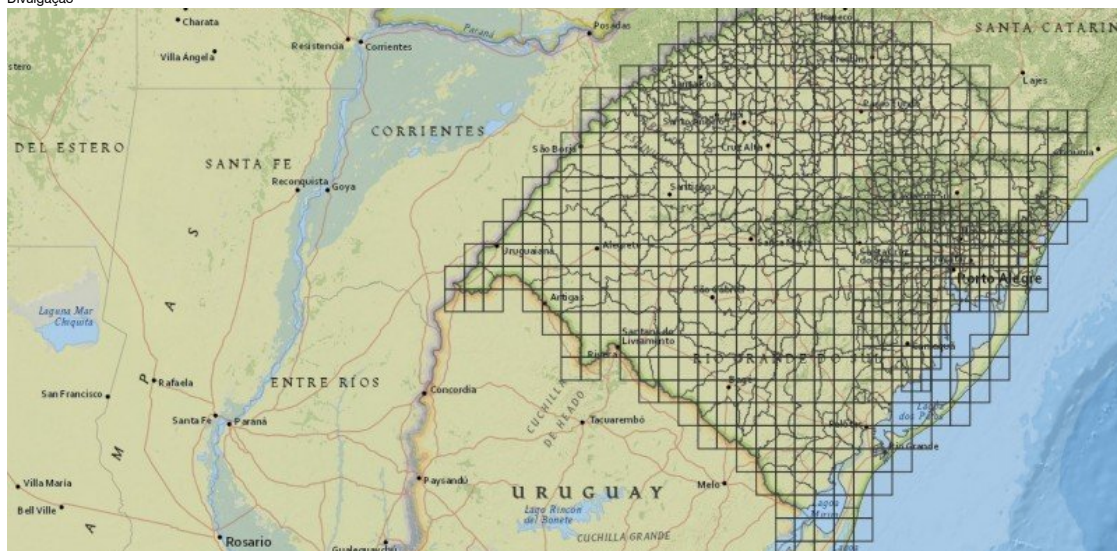
O governo do Rio Grande do Sul lançou nesta terça-feira (19) a base cartográfica digital da RF1 (Região Funcional 1), área que abrange, entre outros, municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, Vale do Sinos e Vale do Caí.

Divulgação

O material traz uma base de informações geográficas sobre o território.

Trabalho desenvolvido a partir de uma parceria firmada em 2017 entre o Estado e o Exército Brasileiro, o material traz uma base de informações geográficas sobre o território com dados relativos ao relevo, hidrografia, sistema de transportes, energia, estrutura viária, comunicações entre outras, com maior nível de detalhamento.

O mapeamento relativo à região da capital foi realizado na escala 1:25.000, um aprimoramento em relação ao trabalho anterior, disponibilizado na escala 1:50.000.

Cartografia digital

A RF1 abrange 12% da área do Estado, tem 70 municípios e é onde está concentrada a maior parte da população do Estado. A nova cartografia disponibilizada atualiza dados da década de 1970 sobre o território e é fruto de um termo de cooperação assinado pelo governo estadual com o Exército em que foi investido R$ 18,47 milhões, dos quais R$ 11,5 milhões por parte do Estado, recursos oriundos do Programa de Apoio à Retomada do Desenvolvimento Econômico e Social do RS (Proredes Bird), com contrapartida de R$ 6,97 milhões do Exército.

Para o trabalho, foram produzidas 174 cartas topográficas. Os produtos cartográficos utilizados estão classificados no Padrão de Exatidão Cartográfica – Produtos Cartográficos Digitais Classe A, o que representa o maior nível de qualidade para esta escala. O controle de qualidade foi feito pelo 1°CGEO.

De acordo com o subsecretário de Planejamento da SPGG, Antônio Cargnin, a nova cartografia fornece insumos tanto para construção, monitoramento e elaboração de políticas pelo poder público como para a elaboração de estratégias pela iniciativa privada e também para as universidades promoverem o estudo do território.

"Hoje são poucas as áreas do país mapeadas na escala 1:25.000 e o governo disponibilizará esses dados em um portal público, acessível a qualquer pessoa interessada", destaca Cargnin.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

TRECHO 3 DA ORLA DO GUAÍBA RECEBE A IMPRENSA PARA VISITA GUIADA.

Nesta quarta (20), duas sessões de visitas guiadas para a imprensa, às 9h30 e 12h30, marcam a última apresentação da obra do trecho 3 da Orla, com abertura prevista para o sábado (23). O novo espaço terá 29 quadras esportivas, estacionamento para 150 veículos, ciclovia, três bares e a maior pista de skate da América Latina. Ao todo, são R$ 53,4 milhões investidos na revitalização do local.

IPTU DE ESTACIONAMENTOS SERÁ LANÇADO NESTE MÊS.

Neste mês, a Receita Municipal de Porto Alegre fará o lançamento do IPTU dos boxes de estacionamento, referente aos exercícios de 2017 a 2021. A medida é adotada em situações nas quais não houve lançamento do tributo, por não atingir o valor mínimo previsto na legislação (atualmente R$ 44,60). Saiba mais em portoalegre. rs. gov. br.

AMPLIADO O LIMITE DE EMPRÉSTIMOS PARA SERVIDORES.

Um decreto publicado nesta semana pela prefeitura de Porto Alegre aumenta para os servidores municipais a margem para empréstimos consignados para os servidores públicos municipais. O índice passou de 30% para 35% de incidência sobre a folha de pagamento. A modalidade de crédito costuma apresentar menores taxas de juros.

BANCO DE LEITE MATERNO PRECISA DE MAIS DOADORAS.

Os estoques do Banco de Leite do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, de Porto Alegre, estão abaixo do necessário para atender aos bebês prematuros de sua UTI neonatal. Colaboraras podem entrar em contato com a instituição, localizada na esquina da avenida Independência com a rua Garibaldi. O telefone é (51) 3289-3334.

CDL MAPEIA COMPORTAMENTO DIGITAL DOS VAREJISTAS.

Estudo da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Porto Alegre aponta que 40% dos varejistas são digitalmente iniciantes (com ações nas redes sociais, por exemplo). Outros 31% são engajados (iniciativas de transformação digital), 17% avançados (ações baseadas em dados) e 12% inovadores (crescimento nas vendas com uso de tecnologia).

FEIRA MODELO DO LARGO ZUMBI COMPLETA 30 ANOS.

A Feira Modelo do Largo Zumbi dos Palmares (Epatur), em Porto Alegre, está completando em outubro 30 anos de funcionamento, oferecendo hortifrutigranjeiros, carnes e outros itens em uma área no bairro Cidade Baixa. De acordo com a prefeitura, a capital gaúcha conta atualmente com 35 eventos desse tipo, nos mais diferentes bairros.

FESTIVAL DE NOVA PRATA: AZERBAIJÃO É O GRANDE VENCEDOR.

Encerrado no último domingo, o 17º Festival Internacional de Folclore de Nova Prata (Serra Gaúcha) teve um grupo de danças do Azerbaijão como grande vencedor, dentre 18 competidores de 26 países. O evento anual foi novamente realizado de forma on-line, por causa da pandemia, com mais de 60 mil visualizações em três dias de atividades.

GRAMADO RECEBE EM NOVEMBRO A 33ª EDIÇÃO DA FESTURIS.

Um dos principais destinos de viagem do País, a cidade gaúcha de Gramado receberá de 4 a 7 de novembro a 33ª edição da Feira Internacional de Turismo (Festuris), realizado pela empresa Rossi & Zorzanello. A solenidade de abertura será realizada no Palácio dos Festivais e as demais atividades no Serra Park. Na internet: festurisgramado. com.

NOVO LIVRO DE SÉRGIO FARACO REÚNE 46 CRÔNICAS INÉDITAS.

O escritor gaúcho Sérgio Faraco, 81 anos, está lançando pela editora L&PM o livro "A Noiva Fantasma & Outros Casos". São 46 crônicas inéditas, que oferecem ao leitor temas como o período em que viveu na então União Soviética e o convívio em Porto Alegre com seus colegas Mário Quintana e Erico Verissimo. Mais informações em lpm. com. br.

"MUSICAL ÉVORA" TEM RECITAL COM DUO DE VIOLÃO E VIOLINO.

Apresentado há mais de 20 anos e com foco na música erudita, o projeto "Musical Évora" está de volta ao Theatro São Pedro, em Porto Alegre, sempre às quartas-feiras ao meio-dia e meia, no Foyer Nobre. A atração desta semana é o duo formado por Alexandre Starosta (violino) e Maurício Marques (violão), interpretando clássicos do choro.

MUSEU JOAQUIM FELIZARDO REALIZA ATIVIDADES VIRTUAIS.

Devido às restrições para uso dos espaços culturais por causa da pandemia de coronavírus, o Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo desenvolve uma série de atividades on-line. Um dos destaques é o projeto "Antigamente era Assim", com vídeo sobre objetos antigos e a vida de nossos antepassados. Saiba mais em museudeportoalegre. com.

ATRIZ GAÚCHA GRACE GIANOUKAS CELEBRA 40 ANOS DE CARREIRA.

Comemorando 40 anos de carreira, a atriz e humorista gaúcha Grace Gianoukas se apresenta no Theatro São Pedro nesta quinta e sexta-feira, mais domingo. Em destaque, histórias divertidas e emocionantes, além de performances com algumas das personagens mais icônicas da artista, que tem ampliado seu reconhecimento nacional com papeis na TV.

NINGUÉM ACERTA AS SEIS DEZENAS DA MEGA-SENA E PRÊMIO VAI A 21 MILHÕES DE REAIS.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 420 da Mega-Sena, realizado nesta terça-feira (19), em São Paulo. O prêmio acumulou. As dezenas sorteadas foram: 05 - 08 - 29 - 39 - 44 - 60. A quina teve 18 apostas ganhadoras; cada uma receberá R$ 86. 921,91. A quadra, 2. 198 vencedoras; cada uma levará R$ 1. 016,89. O próximo concurso será na quinta (21). O prêmio é estimado em R$ 21 milhões.

DÓLAR SOBE 1,33% E ATINGE MAIOR VALOR EM SEIS MESES.

Em um dia marcado por incertezas dos investidores por causa do programa federal "Auxílio Brasil", o dólar comercial fechou esta terça-feira (19) em alta de 1,33%, cotado a R$ 5,59, maior valor desde o dia 15 de abril, quando bateu em R$ 5,62. A moeda norte-americana acumula uma alta de 2,72% em outubro e de 7,81% desde o começo do ano.

BOLSA DE VALORES CAI 3,28%, COM MENOR NÍVEL EM 12 DIAS.

O clima de tensão no mercado também se refletiu na Bolsa de Valores de São Paulo, com o índice B3 fechando a sessão desta terça-feira com a sua segunda queda consecutiva. Desta vez, a desvalorização foi de 3,28%, aos 110. 673 pontos – menor nível nos últimos 12 dias. Desde janeiro deste ano, a Bovespa já totaliza uma perda de 7,01%.

EX-ATLETA DO ATLÉTICO-MG MORRE JOGANDO FUTEVÔLEI.

Uma parada cardíaca matou o ex-jogador paranaense Adans Alencar, 38 anos, durante uma partida de futevôlei em Blumenau (SC). Ele atuou como lateral em clubes como o Atlético-MG, além de clubes catarinenses como Brusque, Criciúma e Marcílio Dias. A carreira foi encerrada em 2018, na equipe do Windsor Arch Ka I, de Macau (Ásia).

COVID JÁ DEIXOU 12,2 MIL ÓRFÃOS DE ATÉ 6 ANOS NO BRASIL.

Ao menos 12. 211 brasileiros de até 6 anos perderam ao menos um dos pais para a covid no período de 16 de março de 2020 a 24 de setembro deste ano. De acordo com dados da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen), 64 dessas crianças ficaram duplamente órfãs pela morte tanto do pai quando da mãe.

PLANOS DE SAÚDE: PROCON PEDE TRANSPARÊNCIA EM REAJUSTES.

O Procon de São Paulo encaminhou pedido à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para maior transparência das operadoras em relação aos valores e reajustes dos planos de saúde. O órgão de defesa do consumidor também solicita que os boletos mensais desse tipo de serviço discriminem cada item da cobrança no valor mensal.

HOSPITAL RETOMA SERVIÇOS QUASE UM ANO APÓS INCÊNDIO.

Temporariamente cedidos a outras instituições, funcionários estão voltando a cumprir expediente no Hospital Federal de Bonsucesso (HFB), Zona Norte do Rio de Janeiro. O prédio principal foi atingido por um incêndio no dia 27 de outubro de 2020, causando 16 mortes, além de exigir uma série de obras de recuperação de suas instalações.

MERCADOS JÁ COLOCAM ALARME EM BANDEJAS DE CARNE.

Em meio à alta nos preços da carne bovina, supermercados de São Paulo têm reforçado a estratégia contra furtos do produto. As medidas adotadas pelos estabelecimentos incluem a atuação de seguranças exclusivos para a área de açougue e a instalação de dispositivos de alarme nas embalagens, de forma semelhante ao que é feito com uísques.

MINISTÉRIO ANUNCIA ESTUDOS SOBRE CANAL NO SERTÃO BAIANO.

O Ministério do Desenvolvimento Regional anunciou que lançará, em breve, um processo de licitação para estudos ambientais e projeto de obras relativos à criação do "Canal do Sertão", com um custo total de R$ 4,62 bilhões. A finalidade é levar água potável para quase 50 cidades da Bahia, beneficiando cerca de 1,2 milhão de pessoas.

DONA DA REDE MAGAZINE LUIZA REJEITA IDEIA DE CANDIDATURA.

Dona da rede Magazine Luiza, a megaempresária paulista Luiza Trajano, 70 anos, garante que não está em seus planos concorrer a cargos eletivos ou político-partidários. A revista norte-americana "Time" a inclui em seu ranking de 100 personalidades mais influentes do mundo, inclusive como incentivadora da vacinação contra o coronavírus.

MARISA MONTE TEM QUATRO DISCOS REEDITADOS EM VINIL.

Enquanto não sai em formado físico o novo disco da cantora Marisa Monte, "Portas" (disponível em plataformas digitais), a fábrica especializada Polysom colocou no mercado a versão em vinil de seus três álbuns mais recentes. Recentemente, uma nova edição em LP contemplou o clássico "Verde, Anil, Amarelo, Cor-de-Rosa e Carvão" (1994).

PROSSEGUE EXPOSIÇÃO DE PEÇAS DO ACERVO DE RITA LEE.

Prossegue até o final de novembro no Museu de Imagem e do Som (MIS) de São Paulo a exposição de peças do acervo da cantora e compositora Rita Lee, 73 anos. Co-fundadora da banda Os Mutantes e considerada a "rainha do rock" no Brasil, não se apresenta artisticamente desde 2012 e atualmente passa por tratamento de tumor pulmonar.

PESQUISADORES DA HOLANDA DESENVOLVEM INJEÇÃO SEM AGULHA E SEM DOR.

Pesquisadores da Holanda estão desenvolvendo uma tecnologia de laser para obter injeções sem agulha e ”praticamente indolores”, o que qualificam como um avanço que diminuirá o medro e reduzirá as barreiras de campanhas de vacinação. A ”Bubble Gun” usa um laser para injetar gotículas através da camada exterior da pele.

ROTEIRO INACABADO DE UMA HISTÓRIA DE ASTERIX É DESCOBERTO.

Filha de René Goscinny, roteirista das famosas histórias de Asterix, Anne Goscinny revelou ter descoberto um esboço escrito contendo uma história inacabada feita pelo pai antes de sua morte. ”São cerca de 20 páginas, a metade de um álbum”, disse ela, encarregada de gerenciar o trabalho do artista, ao semanário alemão Der Spiegel.

GEORGE CLOONEY ACREDITA SER BARRADO NOS FILMES DE SUPER-HERÓIS.

George Clooney acredita que, mesmo se quisesse participar de um filme de super-herói, seria barrado. Para o ator de 60 anos, ele sempre será lembrado, ao menos no mundo dos blockbusters, pelo fracasso de ”Batman e Robin” (1997). “Eu fiz um filme de super-heróis e f*** com tudo a ponto de nunca mais me deixarem passar nem perto de um set desses”, disse.

DISNEY ADIA LANÇAMENTOS DE FILMES DA MARVEL E DO NOVO INDIANA JONES.

A Disney adiou os lançamentos de vários filmes da Marvel e uma sequência de Indiana Jones por quase um ano na mais recente adaptação de seu calendário, divulgada na segunda-feira (18). O quinto filme da franquia de ação ”Indiana Jones” passou de julho de 2022 para julho de 2023.

RAPPER KANYE WEST MUDA NOME OFICIALMENTE PARA YE.

Um juiz de Los Angeles aprovou na segunda-feira (18) a mudança do nome do rapper Kanye West para Ye. Com isso, o artista troca seu nome completo, Kanye Omari West, apenas para Ye, sem nome do meio ou sobrenome. Ao abrir o pedido legal em agosto, o agora Ye alegou ”motivos pessoais” para a mudança.

DOROTHY STEEL, ATRIZ DE "PANTERA NEGRA", MORRE AOS 95 ANOS.

Atriz que interpretou uma anciã no filme ”Pantera Negra”, Dorothy Steel morreu na última sexta-feira (15), aos 95 anos. A notícia foi anunciada nas redes sociais por sua agente, Cindy Butler. De acordo com o post, a veterana faleceu em sua casa, em Detroit, nos Estados Unidos. A causa da morte não foi divulgada.

KOURTNEY KARDASHIAN E TRAVIS BARKER FICAM NOIVOS.

Kourtney Kardashian e Travis Barker estão noivos. O baterista da banda Blink-182, de 45 anos, pediu a socialite de 42 anos em casamento no último final de semana. Segundo o site TMZ, Travis se ajoelhou em frente a um hotel a beira mar em uma das praias de Montecito e entregou um anel de noivado para Kourtney, pedindo-a em casamento. Ela disse ”sim”.

BATERISTA DE ELVIS PRESLEY E JOHNNY CASH MORRE AOS 83 ANOS.

Ronnie Tutt, o lendário baterista que passou anos tocando ao lado de Elvis Presley e se juntou a outras estrelas que vão de Johnny Cash a Stevie Nicks, morreu aos 83 anos, nos Estados Unidos. Sua filha Terie Tutt escreveu em uma rede social que seu pai morreu em casa, cercado por sua família. A causa da morte não foi informada.

MERGULHADOR ENCONTRA ESPADA QUE PODE SER DAS CRUZADAS.

Uma espada que pode ter pertencido às Cruzadas, movimento militar de difusão do cristianismo, foi encontrada na região portuária de Haifa, em Israel. O objeto, que tem cerca de 900 anos, foi encontrado por um mergulhador que estava no local. A espada mede cerca de um metro e foi encontrada coberta de organismos marinhos, como conchas e pedras.

HOMEM É PRESO AO USAR COBRA PARA MATAR ESPOSA.

Um homem indiano foi condenado a prisão perpétua dupla após matar sua esposa com uma cobra. A mulher de 25 anos foi encontrada morta em sua casa em Anchal, Kollam. Ele se declarou inocente, mas a polícia disse que seus registros telefônicos mostravam que ele mantinha contato com tratadores de cobras e assistia a vídeos sobre cobras na internet antes do assassinato.

EXPORTAÇÃO DE PETRÓLEO DA ARÁBIA SAUDITA CRESCE PELO 4º MÊS SEGUIDO.

As exportações de petróleo da Arábia Saudita aumentaram em agosto pelo quarto mês consecutivo, atingindo o maior patamar desde janeiro de 2021, disse a Iniciativa Conjunta de Dados (Jodi, na sigla em inglês) na segunda-feira. As exportações de petróleo bruto do reino subiram para 6,450 milhões de barris por dia (bpd) em agosto, acima dos 6,327 milhões de bpd em julho.

"NÃO FAREI MAIS FILMES", DIZ MICHAEL CAINE.

Michael Caine está ”mais ou menos farto” de filmes. O astro icônico, de 88 anos, duvida que algum dia ele retornará às telonas, pois sente que não tem mais nada a provar em sua carreira de ator, e voltou sua atenção para escrever livros devido ao declínio de sua saúde física com o avanço da idade. ”Já fiz 150 filmes. Acho que já fiz o suficiente”, disse o ator.

ANIVERSARIANTES DO DIA 20 DE OUTUBRO

Bruno Eizerik

Ana Maria Burgos dos Santos

Carlos Alberto Moraes Schettert

Ana Vilma Febernati

Renato Vidaletti Boose

Malu Macedo

Marciel Fauri Bergmann

Reinaldo José Peruzzo Júnior

Luciana Garbini de Nadal

John Krasinski

Alice Becker

Aírton do Amaral Leal

Nayra Luisa

Alex Siqueira

Edevando Schenato

Lucenira Pimentel

Índio da Costa

Eloá Muniz

Eduardo Winckler

Denise Pires Pieretti

Luciano Deos

Moacir Otílio Alves

Katie Featherston

Ricardo dos Santos

Carina Lima

Sérgio Lima

Tais Leão

Marcelo Menezes

Maria Eduarda Albertoni dos Santos

Élio Lee

Silvia Schimidt da Camara Canto

Egon Handel

Gabriela Tasca

Adam Butcher

Vanessa Menga

ANIVERSARIANTES DO DIA 20 DE OUTUBRO

Mario Battisti

Karina Andolenko

Frederico Arcari Becker

Mônica Tergolina

Sidney Zamel

Clarice Zanetello Linhares

Adamastor Pereira

Oberdã Lazzaretti Pires

Elaine Camargo

Ademar Pedro Cappellari

Aline Victorino

André Meyer da Silva

Cyntia Botelho

Julimar Rota

Sabrina Vargas

Bruno Pinto Fournier

Fernanda Guimarães Martins

Walter Rocha Tosta

Eliane Giardini

Crispian Belfrage

Arijana Culina

Sunil Malhotra

Laura Corrêa do Amaral

Altair José Vernier

Giselle Lima

Pimpo Contursi

Elizabeth Carling

Ildo Roberto Lemos Sallaberry

Jeyson de Oliveira

Cosmina Stratan

Antonio Brisolla

Rodrigo Faro

Viggo Mortensen

Niall Matter

Alberto Amarilla

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

PETROBRAS APOSTA NA ESCASSEZ E MAIS AUMENTOS

A Petrobras anda tão empenhada em produzir lucros para acionistas que não apenas parou de investir, como denunciou o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), como tomou uma decisão que provocará escassez de combustíveis no Brasil, de acordo com avaliação de economistas e da associação de distribuidoras de combustíveis (Brasilcom). A escassez de gasolina determinará aumento dos preços finais ao consumidor, com reflexos no emprego, na inflação, na qualidade de vida e na paz social.

Escassez forçada
A decisão da Petrobras de cancelar 50% dos pedidos de compra dos combustíveis e a suspeita é que a estatal pretende forçar a escassez.

Mais aumentos
Além da lengalenga da "cotação internacional" e da "variação do dólar", a falta de gasolina no mercado será também motivo para novos aumentos.

Tecnocratas desafiam
A manobra foi vista em Brasília como mais um desafio dos tecnocratas ao governo e ao presidente da Câmara, aos quais se opõem.

Seria sabotagem?
A escassez teria o objetivo de aniquilar a proposta, aprovada na Câmara, que condiciona aumentos da Petrobras à média dos últimos dois anos.

Debate de tucano vira troca excessiva de gentilezas
O debate morno dos candidatos a presidente pelo PSDB, promovido no Rio, terminou com excesso de gentilezas entre os três concorrentes, João Doria, Eduardo Leite e Arthur Virgílio. O governador de São Paulo passeou quase sozinho nesse encontro político. Foi o que mais citou dados e promessas, fazendo parecer que o gaúcho, principal adversário, é um político de futuro, mas não estaria pronto para governar o País.

Marqueteiro
Doria foi marqueteiro do próprio governo, exaltando seus feitos e afirmando que o PIB de São Paulo cresce acima da média nacional.

Caminho das pedras
Questionado sobre emendas de relator, criadas na PEC do Orçamento Impositivo, Doria disse que vai "acabar com isso", mas não disse como.

Paixão pelo Brasil
Leite se irritou e partiu para cima do ex-prefeito de Manaus Arthur Virgílio que, por sua vez, comoveu a todos ao falar de sua paixão pelo Brasil.

Ajuste no texto
O adiamento do anúncio do novo valor do Bolsa Família foi provocado pela necessidade de ajustes no texto da medida a ser assinada pelo presidente. Mas um ministro da área social confirmou o valor de R$ 400.

Bolsa de votos
Há uma certa euforia no Palácio do Planalto com a definição do valor de R$ 400 para o Auxílio Brasil (ex-Bolsa Família, mais auxílio emergencial). A expectativa é que Bolsonaro vai recuperar sua avaliação positiva.

Falta do que fazer
Dez em cada dez turistas em países árabes posam montando camelo ou vestindo trajes típicos locais. Mas como eram Eduardo Bolsonaro (PSL-RJ), mulher e filho, desocupados transformaram isso em "escândalo".

Importante conquista
A Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec) teve importante conquista. Recebeu autorização dos ministérios da Educação e Ciência e Tecnologia para atuar como fundação de apoio do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

Progresso e beleza
O ministro Tarcísio Freitas (Infraestrutura) anunciou a inauguração do novo terminal do Porto de Maceió para novembro. "O litoral mais bonito do Brasil vai ganhar estrutura para cruzeiros à altura do seu potencial".

Lágrimas fake
Marco Feliciano (PL-SP) ironizou o choro na sessão de ontem da CPI da Pandemia. Não o das vítimas da covid-19, é claro, mas o de um senador petista, que, segundo o deputado, foi "de fazer inveja ao crocodilo".

Sem controle externo
Palavra de um ex-conselheiro do CNMP por 4 anos: "Realmente, precisa mudar... Não sei se nos termos da PEC, mas que tem que mudar, tem". Ele contou que os procuradores não deixam passar nada, no conselho nacional do Ministério Público: "A maioria é do MP e votam fechados".

Uma década
Completa dez anos nesta quarta-feira (20) a morte do ditador da Líbia, Muammar Gaddafi, aquele que era muito elogiado pelo petista Lula. Ele foi capturado e morto, na rua, dois meses após a queda do seu regime.

Pensando bem...
...com 106 milhões de brasileiros imunizados e 73,5% com ao menos uma dose, CPI boa mesmo seria a do Preço da Gasolina.

PODER SEM PUDOR

Sem-vergonhice
Certa vez, em 1988, o ex-ministro Nelson Jobim foi dar uma força na campanha do PMDB à prefeitura de Tupanciretã (RS), região em que os candidatos têm o hábito de demonstrar civilidade visitando os palanques dos adversários. Jobim já discursava quando o adversário, Dr. Marcel (PDS), subiu ao palanque. Ele impostou a voz para perguntar à plateia: "Por que será que o Dr. Marcel está no nosso comício?..." O grito de um bêbado estragou a profunda reflexão pretendida por Jobim: "Porque ele é um sem-vergonha, tchê!"

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

TRF VIROU PROBLEMA

O que é uma grande conquista para o Judiciário de Minas Gerais e um alento (também prêmio) para juízes e desembargadores locais pode se tornar um sério problema com efeito dominó para o presidente Jair Bolsonaro. Ele tem até hoje para sancionar, ou não, o Projeto de Lei 5919/19, aprovado no Congresso Nacional, que cria o Tribunal Regional Federal da 6ª Região, para atender o Estado mineiro.
O problema é que o projeto que avançou no Parlamento com forte lobby de Antonio Anastasia, Aécio Neves e uma trupe suprapartidária esbarra no interesse de outros importantes Estados, que já mandaram recados para o Palácio do Planalto: também querem ter o "seu" TRF.

Você paga
Minas hoje compõe o TRF da 1ª Região, junto com outros 11 Estados da federação. O senador Anastasia, relator final do PL, jura que não terá custo algum. Claro que terá.

E paga também
No mesmo projeto, por exemplo, foi aprovado que os juízes substitutos que hoje atuam no TRF em Minas vão se tornar automaticamente titulares. E com isso vêm todas as benesses da carreira, como nova sede, carros com motoristas, etc etc.

Poderoso demais
A executiva nacional do PT quer enquadrar o manda-chuva do partido no Estado do Rio de Janeiro, Washington Quaquá. Há até abaixo-assinado circulando na turma.

Só na dele
Escanteado do Governo e descartado para a vice da chapa do presidente Jair Bolsonaro na corrida à reeleição em 2022, o vice-presidente Hamilton Mourão retoma, nos bastidores, as conversas com legendas para pavimentar sua candidatura ao Senado no ano que vem. O PRTB do Rio sonha com sua candidatura ao Governo e faz pesquisas.

A seu tempo
Mourão não descarta migrar para outra legenda – PL e Republicanos, com quem conversou dias atrás, são opções – para outro projeto: concorrer pelo Rio Grande do Sul ao Senado Federal. Os políticos que passam pelo gabinete de Mourão para convidá-lo à filiação notam o permanente semblante de chateação do general com o presidente.

Voto separado
Em voto em separado na CPI da Pandemia, ao qual a Coluna teve acesso, o senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE) sugere o indiciamento do presidente Jair Bolsonaro. A ficha é corrida, segundo o documento de 149 páginas: 1) Crime de responsabilidade (art. 7º, número 9, da Lei n. 1079/50); 2) Incitação ao crime (art. 286 do Código Penal); 3) Crime contra a humanidade (art. 7º do Estatuto de Roma), entre outros.

Mais gente
Vieira também recomenda o indiciamento de ex-ministros e atuais: Eduardo Pazuello, ex-Saúde; Paulo Guedes, da Economia; Onyx Lorenzoni, ex-ministro da Cidadania; Ernesto Araújo, ex-Itamaraty; Fábio Wajngarten, ex-Secom; Osmar Terra, ex-Cidadania; e deputado Ricardo Barros, líder do Governo na Câmara dos Deputados.

Mais poder a elas
Pelo menos 7 de 10 brasileiros acreditam que o mundo seria mais pacífico e bem-sucedido se tivéssemos mais líderes políticas mulheres. É o que aponta pesquisa sobre liderança global, da Ipsos, com entrevistados de 28 nações, incluindo o Brasil. Enquanto 72% concordam com a afirmação, 18% discordam e 10% não souberam opinar.

MERCADO

Mata é do bem
O discurso de que a conservação da floresta amazônica atrasa a economia não cola com a população do Amazonas. Uma pesquisa da Fundação Amazônia Sustentável revela que 73,5% dos ouvidos não veem a floresta como entrave ao desenvolvimento econômico do Estado.

Verde vive
O estudo também apontou que 85,6% dos manauaras não acreditam que o desmatamento é necessário para o desenvolvimento econômico, e 40% afirmam que existem alternativas melhores do que desmatar.

Apagão
O Grupo Facebook previa entregar ontem resposta à notificação do Ministério da Justiça sobre o 'apagão virtual', ocorrido há duas semanas, que causou prejuízos a usuários e consumidores das suas redes sociais. A notificação foi enviada pela Secretaria Nacional do Consumidor.

ESPLANADEIRA
Os corredores da in.Pacto Comunicação, de Karim Miskulim, ganharam decoração em painéis inspirados nas obras da série Jazz do pintor francês Henri Matisse. # I Prêmio de Jornalismo Universitário acontece dias 27 e 28, no Festival de Ciência, Tecnologia, Inovação e Criatividade, da Universidade Veiga de Almeida. # Melinda Garcia abre exposição "Imortal: Arte, Alma e Futuro", dia 21, no Centro Cultural Correios. # Fashion Mall (RJ) recebe até dia 1º de novembro mostra gratuita "Vem, estão voltando as flores!", da artista carioca Jô Asfora. # Lecadô promove, dia 21, campanha de arrecadação de alimentos, no Shopping Park Lagos, em Cabo Frio (RJ).

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

RAFAEL BECHELIN

CIDADES INTELIGENTES

Quando pensamos em cidade inteligente, a primeira coisa que nos vem em mente é uma cidade do futuro, com drones transportando pessoas, carros autônomos, robôs executando nossos trabalhos domésticos, algoritmos inteligentes prevendo coisas que queremos consumir e um drone autônomo já entregando as compras na porta de nossas casas, tudo automático e perfeitamente eficiente.

Pensamos também em serviços públicos totalmente digitalizados, fábricas e residências consumindo fartas fontes de energia renováveis, resumindo, uma cidade conectada, segura e capaz de nos entregar uma vida vislumbrada em filmes futuristas.

Atualmente existem várias definições do conceito de cidades inteligentes, porém não há uma definição definitiva e consolidada, nem mesmo uma mais comumente utilizada.

Acredita-se que essa falta de unidade na definição baseia-se basicamente no conflito entre dois pensamentos. O que foi referido acima e o que segue: Enquanto pensamos geralmente nessa cidade tecnológica do futuro, ao mesmo tempo se convidarmos um grupo de indivíduos à fecharem seus olhos e fazerem o exercício de imaginar um lugar dos sonhos para viver, que lhes possa trazer paz e onde gostariam que seus filhos crescessem, provavelmente todos pensariam em natureza, muitas árvores e uma paisagem linda.

Portanto se origina nessa dicotomia utópica nossa dificuldade de definição do conceito.

Até pouco tempo atrás pensávamos que, uma smart city poderia ser definida da seguinte forma: "É a cidade que melhora vida das pessoas por meio da tecnologia".

E basicamente nos é permitido pensar assim, porque a cidade do futuro que foi explanada no início do artigo, de fato já está sendo testada em alguns lugares do mundo e todas as tecnologias citadas já existem e são operáveis de fato e vivem nesse momento seu ponto de escalada de exponencialidade, ou seja, se tornando presente e viável na vida de muitas pessoas.

Contudo, existe um termo que nos pode fazer reformular, repensar o conceito e ter uma visão ampliada sobre o que de fato é uma cidade inteligente. Esse termo chama-se "Inovação".

Sob um prisma de Inovação Corporativa, acreditamos que muitas empresas Brasileiras são inovadoras, porém o inconsciente coletivo Brasileiro entende que inovação é alguma invenção tecnológica e disruptiva como por exemplo: inventar um novo foguete para a Nasa, ou novo iPphone, coisas do gênero...

Mas na verdade, inovação corporativa tem muito mais a ver com formas criativas de fazer coisas que a empresa já faz, ou encontrar formas criativas de fazer novos produtos, ser mais eficiente e lucrativa.

Ou seja, inovação está muito mais ligado à criatividade do que à tecnologia. Portanto, inovar não significa necessariamente criação ou dependência do uso de tecnologia.

Feito este parêntese, podemos seguir nessa jornada de construção do entendimento do que de fato é uma cidade inteligente. Ora, se estamos falando de cidades inteligentes, podemos e devemos falar de tecnologia, porém ela assumindo um papel de ferramenta, um meio e não um objetivo final para que nossas cidades possam se tornar smart cities.

As cidades são organismos complexos e que demandam diferentes olhares, competências e abordagens. Por exemplo, dentro da mesma cidade cidadãos podem em um determinado bairro, ter acesso à uma cidade conectada, com internet grátis, bicicletas compartilhadas, carros elétricos compartilhados, pontos de recarga para carros elétricos, câmeras de reconhecimento facial, iluminação de alta qualidade, semáforos inteligentes.

Podem ainda ter seu DNA sequenciado e serviços de saúde de última geração e que possibilitam uma expectativa de vida média de mais de 85 anos. Em contrapartida dentro dessa mesma cidade, percorrendo poucos quilômetros, temos pessoas sem acesso a esses serviços. Inclusive sem acesso sequer a saneamento básico e com uma expectativa de vida média 30% menor do que um bairro vizinho.

Dessa forma, quando pensamos em uma cidade tecnológica atualmente, imagina-se uma bolha, com soluções maravilhosas, porém restrita para poucas pessoas. E quando se pensa isso, fica difícil de enxergar nesse cenário uma cidade inteligente.

Nesse momento da narrativa, podemos cravar o conceito de cidade inteligente: "A Cidade Inteligente é aquela que Inova e melhora a vida das pessoas." As cidades precisam inovar, especialmente encontrando formas criativas de inclusão, de desenvolver as pessoas, as comunidades, promover o empreendedorismo na periferia, construir um senso de pertencimento e participação de toda a comunidade.

A cidade é como um grande corpo, um grande ser, e nós cidadãos, somos parte do todo como células, todas fundamentais para o funcionamento em equilíbrio do todo.

"Precisamos furar a bolha!"

Com certeza todos queremos e precisamos de cidades tecnológicas, mas também precisamos desse pensamento social, de inclusão e de sustentabilidade, que gerem resultados e melhorias sustentáveis e efetivas na vida de todos.

Isso sim é uma Cidade Inteligente!

Rafael Bechelin é fundador e presidente do Instituto para cidades inteligentes – Exocities - Administrador de empresas, empreendedor, pós graduado em Gestão Empreendedorismo e Marketing pela PUC-RS. Cursou: Smart Cities – Management of Smart Urban Infrastructures pela Ecole Polytechnique Federale de Lausanne – EPFLx, Leading Change in Times of Disruption pelo MITx Massachusetts Institute of Technology, Entrepreneurship in Emerging Economies pela Harvardx Harvard University.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 20 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1097 – Primeira Cruzada: os católicos chegam à cidade de Antioquia (Síria).
1904 – Chile e Bolívia assinam o "Tratado de Paz e Amizade", delimitando a fronteira entre os dois países.
1926 – Cuba registra a passagem de um dos maiores furacões da história do país.
1947 – O Brasil rompe relações com a União Soviética.
1970 – Embratel e Companhia Telefônica da Espanha assinam convênio para a implantação de um cabo telefônico submarino entre o Brasil e o país europeu.
1974 – A peça de teatro "Calabar: o Elogio da Traição", de Chico Buarque e Ruy Guerra, é proibida pela Censura da Ditadura Militar.
1977 – O avião que levava a banda de rock norte-americana Lynyrd Skynyrd cai no Mississippi (EUA), matando três integrantes.
1990 – É inaugurado canal MTV Brasil.
2011 – Guerra Civil da Líbia: forças rebeldes capturam o ditador líbio Muammar Gaddafi em sua cidade natal, Sirte, e o matam logo em seguida.

Nascimentos

1854 – Arthur Rimbaud, poeta francês (m. 1891).
1882 – Béla Lugosi, ator húngaro famoso como intérprete do personagem Drácula no cinema (m. 1956).
1924 – Friaça, futebolista brasileiro (m. 2009).
1934 – Imperatriz Michiko do Japão.
1944 – Jair Picerni, treinador brasileiro de futebol.
1950 – Tom Petty, músico, compositor e cantor de rock estadunidense (m. 2017).
1952 – Eliane Giardini, atriz brasileira.
1953 – Maria Zilda, atriz brasileira.
1958 – Viggo Mortensen, ator norte-americano.
1968 – Clemer, ex-goleiro brasileiro.
1971 – Snoop Dogg, rapper norte-americano.
1973 – Rodrigo Faro, ator, cantor e apresentador brasileiro.
1976 – Vanessa Menga, ex-tenista brasileira.

Falecimentos

1187 – Papa Urbano III (n. 1130).
1994 – Burt Lancaster, ator norte-americano (n. 1913).
2008 – Arthur Sendas, empresário brasileiro (n. 1935); Luiz Carlos da Vila, compositor e sambista brasileiro (n. 1949).
2011 – Muammar al-Gaddafi, militar, político e ditador líbio (n. 1942).
2015 – Yoná Magalhães, atriz brasileira (n. 1935).

Inter encerra nesta quarta preparação para jogo contra o Bragantino.

Com uma sequência de jogos, a equipe do Inter não tem descanso e já mira o próximo duelo no Campeonato Brasileiro. O elenco treinou na tarde desta terça-feira (19), no CT Parque Gigante, intensificando a preparação para enfrentar o Red Bull Bragantino em jogo atrasado da competição nacional.

Nos trabalhos desta terça, o treinador Diego Aguirre separou o elenco em dois. Uma parte realizou exercícios físicos na academia e depois correu ao redor dos campos. Já a outra parte fez atividades com bola. Primeiro, um treinamento de posse em campo reduzido, depois um trabalho de movimentação e posicionamento.

Para o confronto com o Bragantino, o técnico uruguaio não terá os suspensos Edenilson e Heitor. Já o goleiro Daniel, com uma fissura na costela, fica de fora dos jogos dessa semana, depois será reavaliado novamente.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Nos trabalhos desta terça, o treinador Diego Aguirre separou o elenco em dois.

O grupo colorado volta a treinar na tarde desta quarta-feira (20), encerrando a preparação para a partida atrasada da 19ª rodada do Brasileirão. A bola rola no Beira-Rio, nesta quinta-feira (21), às 20h.

Por conta de um trauma no osso esterno, Matheus Cadorini será desfalque certo para o compromisso do Inter diante do Bragantino. Com a ausência do jovem atacante, Diego Aguirre terá apenas um centroavante disponível: Yuri Alberto.

Sem Paolo Guerrero, que recentemente pediu dispensa à direção do clube para resolver problemas particulares e deve rescindir seu contrato com o Inter em breve, e Vinicius Mello, que teve constatada uma fratura no pé direito há pouco mais de um mês. Yuri Alberto se tornou o único nome disponível entre todos na posição.

Grêmio se reapresenta e inicia semana de treinamentos para duelo na próxima segunda com o Atlético-GO, pelo Brasileirão.

Após a vitória sobre o Juventude, na última rodada do Campeonato Brasileiro e folga na segunda-feira, o Grêmio se reapresentou na tarde desta terça-feira (19), no CT Presidente Luiz Carvalho, para iniciar a preparação para o próximo confronto na competição, diante do Atlético-GO. A partida, que acontece no dia 25, será a segunda sob o comando do novo técnico do Tricolor, Vagner Mancini.

Antes do treino da tarde, o comandante da equipe gremista conversou com o grupo de jogadores no gramado. Logo em seguida, os atletas iniciaram as atividades com um aquecimento, trabalhando em um primeiro momento a parte física, com um circuito. Depois, os preparadores Reverson Pimentel e Lucas Itaberaba comandaram um trabalho com bola.

Após a etapa inicial, Mancini, junto de seus auxiliares, orientou um treinamento técnico, de organização defensiva, buscando trabalhar a movimentação, a pressão na bola e coberturas, sempre atentos as linhas de passes.

Outra atividade realizada durante o turno foi a de organização coletiva. O elenco trabalhou saídas de jogo, transições e construções de jogadas. Conceitos ofensivos e defensivos também fizeram parte do treinamento.

Ao final, os atletas ainda realizaram uma atividade complementar, com ênfase em técnicas individuais, organizadas por setores.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Treinos físicos, técnicos e táticos marcaram a tarde de preparação do Tricolor.

O grupo volta aos trabalhos nesta quarta-feira, às 15h30, no CT.

Jogador que agrediu árbitro com chute na cabeça é suspenso por dois anos.

O Tribunal de Justiça Desportiva (TJD-RS) bateu o martelo sobre a agressão do meia Willian Ribeiro ao árbitro Rodrigo Crivellaro, durante o jogo entre São Paulo-RG e Guarani-VA, pela Série A2 do Campeonato Gaúcho. A Primeira Comissão Disciplinar decidiu que o ex-jogador do clube rio-grandense ficará suspenso do futebol por dois anos.

A decisão foi aceita por unanimidade ao voto do relator Assis Rafael Machado da Silva, que pediu suspensão do atleta por 730 dias, ou dois anos. Os auditores Carlos Augusto Peixoto Reis, Carlos Renato Martini, Carla Souto Gonçalves e o presidente da comissão, Camilo Gomes de Macedo, também participaram da sessão.

O jogador de 30 anos deu um soco e um chute na cabeça de Crivellaro no decorrer da partida entre o Guarani de Venâncio Aires e o São Paulo de Rio Grande. O confronto era realizado no dia 4 de outubro, no Estádio Edmundo Felix.

No decorrer do julgamento, o meia, que não tinha se manifestado publicamente sobre o caso, afirmou que estava arrependido. Em sua defesa, Willian Ribeiro afirmou que foi xingado pelo árbitro no lance que causou sua agressão, mas não recordou as palavras que Crivellaro teria proferido após ser aplicado o cartão amarelo que gerou sua reação.

"Aconteceram várias situações dentro de campo que muitas vezes o pessoal de fora não sabe. Estou muito arrependido disso. Na hora me deu um apagão e reagi daquela forma. Eu não sei explicar o que me deu na hora. Simplesmente me escureceu a vista. Até já estou procurando para tratar o meu psicológico", declarou o meia, que teve seu contrato com o São Paulo-RG rescindido.

O procurador Alberto Franco destacou a denúncia e recordou que Willian Ribeiro é reincidente em episódios de violência no futebol e solicitou que o meia seja banido. O meia foi denunciado no artigo 254-A do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD) por praticar agressão física durante a partida.

"Me desculpe o atleta, mas dizer que ficou tudo escuro, não é. Foi tudo de caso pensado. Aliás, sugerimos que procure outra profissão. Entendo que ele não tem mais condição de jogar futebol profissionalmente. O que ele fez não é aceitável, tem que ser excluído do futebol profissional", afirmou Franco.

Reprodução/YouTube

Ainda cabe recurso da decisão da punição a Willian Ribeiro.

A defesa de Willian Ribeiro amparou-se na vida humilde do jogador, condenou uma "crucificação" antes de ele ser julgado e pediu tratamento psicológico ao meia.

"Ninguém coaduna com essa conduta. Mas nós temos que terminar com a vida de um ser humano? Não é demérito nenhum mudar de profissão, mas quem vai dar emprego ao Willian, com pouco estudo, destruído pela mídia. É a crucificação deste jovem, de 30 anos, pai de dois filhos adolescentes e com uma mãe doente que sequer pode sair de casa", alegou.

Ainda cabe recurso da decisão.

Relembre o caso

O episódio aconteceu no segundo tempo da partida entre o Guarani-VA e São Paulo-RG. Após a agressão, Willian Ribeiro foi detido e autuado por tentativa de homicídio qualificado. O contrato com o São Paulo foi rescindido.

O árbitro Rodrigo Crivellaro, por sua vez, após deixar o hospital, está usando um colar na sua cervical. Além de não recordar o episódio, ele afirmou sobre o jogador.

"Não tenho vontade nenhuma de falar com ele. Espero que pague pelo que fez, que não jogue mais futebol, uma pessoa assim não dá para chamar de atleta. Com todos os antecedentes criminais que ele tinha é impossível que uma pessoa assim jogue futebol. Tem que pagar por tudo que fez", disse.

Com a presença do porto-alegrense Ronaldinho, Messi brilha, faz dois e PSG ganha duro jogo pela Liga dos Campeões.

Atuando em casa nesta terça-feira (19), o Paris Saint-Germain (França) venceu o RB Leipzig (Alemanha) por 3 a 2, em partida válida pela Liga dos Campeões da Europa. Além de dois gols marcados por Messi, a partida teve como destaque a presença do ex-jogador Ronaldinho Gaúcho como convidado de honra no estádio Parque dos Príncipes.

O argentino nunca escondeu a admiração pelo porto-alegrense, ex-companheiro de Barcelona e que o ajudou muito no início da carreira. Ronaldinho acompanhou o aquecimento do clube francês e deu um caloroso abraço no amigo, desejando boa sorte, antes de seguir para as tribunas.

Sempre sorridente, Ronaldinho também deu a volta-olímpica, sendo ovacionado pela torcida do PSG, clube do qual também vestiu a camiseta. Em tom de brincadeira, a imprensa local considerou como uma premonição toda essa troca de carinho antes de a bola rolar.

Com o importante resultado, o PSG assumiu a liderança do Grupo A, com 7 pontos – um a mais que o segundo colocado Manchester City. Os alemães seguem só com derrotas, mas mostraram um futebol interessante e venderam caro o tropeço.

Neymar foi o grande desfalque do PSG, por causa de problema muscular. Sem o astro da Seleção Brasileira, coube ao Ronaldinho chamar a atenção.

O jogo

Mas Ronaldinho sofreu nos minutos iniciais com uma postura atrevida do Leipzig, até então sem pontos na Liga dos Campeões. Herói na vitória por 2 a 0 sobre o Manchester City ao fechar o gol e segurar o ataque dos ingleses na rodada passada, desta vez Donnarumma iniciou na reserva. Do banco, viu Keylor Navas fechar o gol no início com três belas defesas em sete minutos.

O Leipzig adotou uma tática suicida de partir para cima dos franceses no Parque dos Príncipes. Deixou espaços e logo aos oito minutos pagou caro pela ousadia. Contra-ataque em alta velocidade e a bola caiu nos pés de Mbappé, que tirou do marcador e bateu no contrapé do goleiro para fazer 1 a 0. Gol dedicado à família, nas tribunas do estádio.

O técnico Jesse Marsch havia prometido forte marcação nas estrelas do PSG e não cumpriu. O time francês tinha muito espaço para criar as jogadas ofensivas e toda hora aparecia na frente no mano a mano. Com o resultado negativo parcial, o Leipzig seguia com personalidade, no ataque, pressionando.

Marquinhos apareceu bem para salvar nova chance perigosa. Mandou a escanteio. Nada pôde fazer em outra bela trama ofensiva dos alemães que terminou com cruzamento cruzado de Angelino e gol de André Silva. Navas esbravejou muito com o time.

Reprodução

Ex-jogador brasileiro foi a campo dar um abraço no colega argentino dos tempos de Barcelona.

Com o empate, os alemães melhoraram a marcação e não desistiram da ousadia ofensiva. Sempre explorando as laterais, calaram o Parque dos Príncipes no começo do segundo tempo. Novo cruzamento de Angelino e Mukiele apareceu para virar o marcador.

Mas Messi não queria decepcionar o voto de confiança do amigo Ronaldinho. Em roubada de bola, Mbappé recebeu e rolou para trás. O argentino viu o goleiro desviar seu chute para a trave, mas ele apareceu livre para empurrar às redes e garantir o 2 a 2. Faltavam 23 minutos para os franceses melhorarem a postura na defesa e buscar a vitória na frente.

Em apenas cinco, a grande chance. Mbappé driblou o zagueiro e foi derrubado na área. O francês deu a bola para Messi. Com bela cavadinha, o argentino recolocou o PSG na frente. No minuto final, após revisão do VAR, novo pênalti para o PSG. Mbappé, que havia dado a bola para Messi no terceiro gol, desta vez assumiu a cobrança, mas isolou. A festa, porém, já estava garantida.

Ajax arrasador

No duelo de invictos do Grupo C, o Ajax não tomou conhecimento do Borussia Dortmund, com triunfo por 4 a 0. De cara, abriu o marcador graças a um gol contra do meia Marco Reus. Blind aumentou a vantagem dos holandeses com somente 25 minutos. Numa partidaça, os donos da casa mereciam vantagem ainda maior antes do intervalo.

O amplo domínio foi confirmado com gols do brasileiro Antony e de Haller após o descanso. Com o belo resultado e a manutenção dos 100% de aproveitamento, o Ajax chegou aos 9 pontos. O Dortmund segue em segundo, com seis.

Classificada para três finais no Mundial, Rebeca Andrade vibra com resultado: "era nosso sonho".

Getty Images

Atleta de 22 anos avançou às finais do salto, das barras assimétricas e da trave.

Destaque no Mundial de ginástica de Kitakyushu, no Japão, Rebeca avançou para as finais das três modalidades em que estava competindo e buscará sua primeira medalha na competição. A brasileira vibrou com o resultado positivo até aqui no torneio e revelou ser "um sonho" chegar a três decisões.

"Eu até comentei com o Chico (o treinador Francisco Porath) que o meu sonho era tirar 15. Era o nosso sonho. Estou muito feliz, porque treinei muito e consegui fazer tudo que me preparei. Estou muito animada para as finais", comentou.

Campeã olímpica no salto sobre mesa em Tóquio 2020, a atleta de 22 anos avançou às finais do salto (14,800 de média) e das barras assimétricas (15,100) na liderança. Com 100% de aproveitamento, Rebeca ainda alcançou a última decisão na trave, com 13,400 pontos.

A carioca disse que evoluiu bastante no salto desde a sua chegada ao país asiático, muito por conta da adaptação que teve com o ginásio nos últimos dias. Mesmo tendo se desequilibrado três vezes durante sua performance na trave, Rebeca mostrou estar feliz.

"Consegui me adaptar, sentir o meu corpo. Saltei bem tranquila, com consciência. Na final, preciso estar tão concentrada como estive hoje. Você se desequilibra um pouco aqui e ali. Sou humana. Mas, no geral, estou bem feliz", afirmou.

Nesta quinta-feira (21), caso consiga ao menos duas medalhas, Rebeca já terá alcançado um feito inédito. Nunca uma ginasta do Brasil subiu duas vezes ao pódio em uma mesma edição de Mundial.

"Se vier, vai ser incrível. Vou ficar muito feliz de colocar o meu nome na história mais uma vez", finalizou.

Rebeca buscará sua primeira medalha em um Mundial no próximo sábado (23), às 4h45 (horário de Brasília), no salto, prova em que é atual campeã olímpica. No domingo (24), tentará garantir um lugar no pódio na trave. Antes disso, já nesta terça-feira, às 21h20 (horário de Brasília), Arthur Nory e Caio Souza disputam as classificatórias masculinas em busca de vagas nas finais.

O Mundial de Kitakyushu é apenas o segundo da carreira da ginasta, que perdeu a competição em três ocasiões por causa das lesões e cirurgias no joelho direito. Em 2018, no Mundial de Doha, Rebeca ficou fora da final das barras paralelas por menos de um décimo. Nos Jogos de Tóquio, a brasileira não conseguiu fazer a ligação de todos os elementos de sua série, parando na classificatória do aparelho. Desta vez, a vaga não lhe escapou com uma série cravada.

"É muito importante. Mas é sempre bom lembrar, foi a classificatória. É um dia após o outro. Tem sempre pensar com calma. Estou extremamente feliz, mas é fundamental estar tão concentrada e tão preparada na final quanto eu estava na classificatória."

Jogador de basquete morre após sofrer parada cardíaca durante partida na Itália.

Um jogador de basquete de 32 anos morreu após sofrer uma parada cardíaca durante um jogo na Itália. No último domingo, Haitem Fathallah, do Fortitudo Messina, caiu no chão no início do terceiro quarto da partida da Série C Ouro contra o Dierre RC em Reggio Calabria. O atleta foi socorrido em um hospital da região, mas não resistiu.

Conforme o jornal La Repubblica, a suspeita inicial é de que "Fairy" – como era conhecido entre os colegas – teria sofrido um infarto por conta de uma crise hiperglicêmica, consequência da diabetes que ele tratava. Uma autópsia ainda será realizada no dia 20 e o Ministério Público de Reggio Calabria investiga o caso.

"Inicialmente ele parecia ter perdido a consciência, depois começou a nos responder. Ao ir embora na maca tranquilizou a todos: 'Estou melhor, já volto'", lembra o capitão do Dierre, Luca Laganà, um dos primeiros a ajudar o colega em quadra.

Reprodução

Fathallah participou de pelo menos 250 partidas em ligas sênior de basquete.

Fathallah participou de pelo menos 250 partidas em ligas sênior de basquete. Natural de Agrigento, atuou pelas equipes de Porto Empedocle, Racalmuto e Licata até chegar ao Messina na temporada de 2016/2017.

Em nota, o presidente da Federação Italiana de Basquete, Giovanni Petrucci, lamentou a despedida precoce do jogador. Numa rede social, o gerente de equipe do Fortitudo, Giuseppe Merrino, descreveu Fathallah como um "lutador sábio, humilde, sempre justo, querido pelos companheiros e respeitado pelos muitos adversários que enfrentou na carreira".

Nas redes sociais, o Fortitudo Messina também prestou condolências pela tragédia em uma mensagem bastante emotiva. "Um homem excepcional, uma pessoa única, sua humildade, seu cartão de visita, Haitem, por quê? por quê? Descanse em paz, você se tornará cada vez mais o símbolo dessa sociedade e estará sempre conosco, nunca vamos te deixar. Para sempre lobo e parte da alcateia".

Divisão portuguesa

Em outro caso, ocorrido janeiro deste ano, o jogador de basquete Paulo Diamantino, do Mirandela Basquete Clube, morreu aos 35 anos após passar mal durante uma partida da CNB2, quarta divisão portuguesa, em Paços de Ferreira. Paulo teve uma parada cardiorrespiratória e faleceu em quadra. Ele completaria 36 anos no dia seguinte à morte.

O time de Paulo Diamantino enfrentava o Juventude Pacense, quando o atleta, ao fim do primeiro quarto, avisou que não estava se sentindo bem. Apesar da equipe de socorros tentar reanimá-lo, Paulo não resistiu e morreu em quadra na presença de seu irmão gêmeo, que também defendia o Mirandela. As informações são do jornal O Globo e do site Lance.

Cerca de 7 milhões de mulheres brasileiras têm endometriose.

O útero repete o mesmo processo todos os meses: o tecido que reveste esse órgão, o endométrio, descama e é eliminado com o sangue da menstruação – isso, claro, quando a mulher não engravida. Algumas vezes essa menstruação reflui, levando endométrio para outros órgãos do aparelho reprodutor feminino, como trompas, útero e ovários ou algumas vezes até o intestino e bexiga, causando uma reação inflamatória crônica.

É a endometriose, que além de provocar dores muitas vezes incapacitantes na mulher, pode ainda causar infertilidade. Segundo a Febrasgo, a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia, estima-se que 50% a 60% de adolescentes e adultas com dores pélvicas e até metade das mulheres diagnosticadas com infertilidade sejam afetadas pela doença.

"A endometriose é uma doença muito comum. E quando você fala que ele atinge de 10 a 15% de mulheres em idade reprodutiva, isso significa mais de sete milhões de mulheres brasileiras", explica Maurício Abrão, coordenador da Ginecologia da Beneficência Portuguesa de São Paulo.

1) Quais são os sintomas da endometriose, como é que ela evolui, quais são os sintomas, como é que as mulheres podem ser diagnosticadas?

Essa doença tem um grande impacto na vida da mulher: É a principal causa de dor pélvica, é a principal causa de absenteísmo, que é a ausência ao trabalho, e uma das causas principais de infertilidade feminina. São seis os principais sintomas da doença, é o que a gente chama de '6 d´s': dismenorreia, que é a cólica menstrual, em geral severa ou incapacitante; a dor entre as menstruações; a dificuldade pra engravidar; a dor na relação sexual na profundidade; a dor pra evacuar na menstruação e a dor pra urinar na menstruação.

2) Quando as mulheres identificam esses sintomas elas têm que buscar o ginecologista ou só se os sintomas se repetem durante muito tempo? Por que a cólica é uma coisa comum, às vezes a mulher sente um pouco de dor no período menstrual. Qual o principal sinal de alerta?

O alerta ele pode vir da combinação dos sintomas, da severidade ou persistência deles. Então isso passa a ser super importante. Para você ter uma ideia, 40 a 50% das adolescentes que têm cólica incapacitante podem ter endometriose. Então é importante que o médico e o agente de saúde observem isso e que a própria paciente procure assistência médica quando houver essa combinação ou sintomas com uma intensidade um pouco maior.

3) Quais são os tipos de tratamento que existem hoje pra endometriose?

Os tratamentos da doença podem ser clínicos ou cirúrgicos. O tratamento clínico se baseia no uso de analgésicos, anti-inflamatórios, medicações hormonais e até algumas medicações alternativas que podem tratar o sintoma da doença. Mas o problema é que o tratamento clínico não costuma tratar a doença em si. A gente não espera de um tratamento clínico uma redução dos focos de endometriose.

Então, baseado nisso, existem hoje situações em que a gente indica o tratamento cirúrgico da doença e isso normalmente é feito por laparoscopia, que é uma cirurgia minimamente invasiva em que a gente vê os focos da doença e retira. Mas aqui temos um ponto importante: não é sempre que a cirurgia deve ser indicada e é o especialista que deve saber indicar ou não o procedimento cirúrgico. Outro ponto importante: a doença tem que ser vista por um especialista em endometriose e não pelo ginecologista geral ou pelo não-especialista, porque senão o risco de um tratamento incorreto é muito grande.

4) As cirurgias evoluíram nos últimos tempos, ou seja, estão menos invasivas?

Houve uma incrível evolução das técnicas cirúrgicas pro tratamento das doenças, há a laparoscopia, que é uma cirurgia minimamente invasiva, a qualidade da imagem melhorou, os instrumentos que se utiliza melhorou também. Em situações específicas como, por exemplo, quando há endometriose ovariana, a gente consegue usar alguns tipos de laser.

Existe, ainda, os chamados algoritmos terapêuticos pra se definir quem precisa de cirurgia e quem não. Esses algoritmos vão contemplar a intensidade do sintoma, o local da doença, e tudo isso lastreado por um bom exame clínico e exame de imagem, que é a grande evolução que aconteceu nos últimos anos, principalmente aqui no Brasil.

5) Endometriose é sempre sinônimo de infertilidade?

A endometriose pode gerar infertilidade numa frequência variável. Estima-se que talvez 50% das pacientes com endometriose possam ter infertilidade. E por que essa infertilidade acontece? Por aderências. A tuba uterina, que são as trompas, ficam obstruídas, seja por fatores hormonais, por dificuldades do embrião em grudar na cavidade uterina. Em situações avançadas, quando a paciente engravida, há um risco aumentado de abortamento.

Então o binômio infertilidade-endometriose a gente sempre tem que considerar, por isso que eu citei que é possível que essa seja uma das, se não a principal causa da infertilidade feminina. E aí a gente vai selecionar o tratamento não só olhando pra dor, mas olhando também pra dificuldade pra engravidar.

Reprodução

Estima-se que 50% a 60% de adolescentes e adultas com dores pélvicas e até metade das mulheres diagnosticadas com infertilidade sejam afetadas pela doença.

Estudo indica que reduzir 250 calorias por dia pode prevenir doenças.

Uma dieta balanceada com alimentos ricos em nutrientes e proteínas, aliada a uma rotina de exercícios físicos é o cenário ideal para manter a saúde em dia. Mas, sabia que cada vez mais a importância de ter uma dieta centrada em diminuir calorias ao longo dos dias é essencial na busca por um corpo mais saudável?

Reprodução

A prática de exercícios moderados por 30 minutos apenas 4 vezes na semana é capaz de melhorar a rigidez da aorta em pacientes obesos.

Um estudo publicado em agosto na revista médica Circulation apontou, por exemplo, que cortar somente 250 calorias por dia da dieta e praticar exercícios moderados por 30 minutos apenas 4 vezes na semana já é capaz de melhorar significativamente a rigidez da aorta em pacientes obesos.

O estudo foi feito em um período de 5 meses e avaliou 160 adultos sedentários e obesos com idades entre 65 e 79 anos, que foram divididos em três grupos: prática de exercícios sem mudanças na dieta; atividade física com redução de 250 calorias por dia na dieta; e realização de exercícios com restrição calórica de aproximadamente 600 calorias por dia.

Ao final, concluiu-se que os grupos que combinaram restrição calórica com prática de exercícios apresentaram redução de 10% de seu peso. O que não ocorreu com o grupo que diminui drasticamente as calorias diárias.

No entanto, apenas o grupo que passou por restrição calórica moderada apresentou melhora significativa da rigidez da aorta.

O cardiologista Juliano Burckhardt explica que "a maior hipótese apontada pelos observadores do estudo, é a de que a restrição intensa de calorias resulta em um jejum mais prolongado, o que faz o indivíduo sentir fome. Dessa forma, ocorre um aumento nos níveis dos hormônios do estresse, que podem acelerar o enrijecimento das artérias".

Restrição calórica e alimentação

É importante que o indivíduo em situação de sobrepeso procure a ajuda de um especialista para ter um planejamento de déficit calórico adequado para o seu organismo e, consequentemente, uma diminuição gradativa de calorias

"Uma restrição calórica adequada combinada à prática de apenas 120 minutos de exercícios por semana mostrou ser eficiente não apenas para redução de peso a curto prazo, mas também para aprimorar a saúde do organismo a longo prazo", diz o cardiologista Juliano Burckhardt.

Para o especialista, o mais importante para a saúde é a consistência em que se pratica hábitos saudáveis, já que é difícil começar uma dieta rígida e manter a resistência ao longo dos dias. Então, incluir alimentos com calorias boas, como verduras, legumes, frutas, oleaginosas e cereais integrais irão fornecer qualidade para o emagrecimento.

Estados Unidos lançam ofensiva contra as PFAS, substâncias comuns, mas nocivas à saúde.

Elas podem estar na água, no ar, nos alimentos, nas embalagens, nos xampus e na maquiagem… Os Estados Unidos anunciaram uma ofensiva contra as PFAS, substâncias químicas muito comuns, mas nocivas à saúde.

A Agência americana de Proteção Ambiental (EPA, na sigla em inglês) publicou uma diretriz para os três próximos anos, que estabelece, entre outras medidas, limitar estas substâncias per ou polifluoroalquiladas (PFAS) na água potável.

Há milhares de PFAS: seu ponto em comum é que se desintegram muito lentamente, o que lhes rendeu às vezes o apelido de "produtos químicos eternos". Uma vez ingeridas, acumulam-se no organismo.

Segundo alguns estudos, a exposição a elas pode provocar esterilidade, atrasos no desenvolvimento das crianças, riscos crescentes de obesidade ou da ocorrência de alguns tipos de câncer (próstata, rim, testículos…), aumento da taxa de colesterol ou redução da resposta imunológica frente a algumas injeções ou após uma vacina.

Reprodução

Conhecidas como "produtos químicos eternos", as PFAs podem ser encontradas na água, no ar, na comida e em embalagens.

A agência americana prevê designar algumas PFAS como "substâncias perigosas" e reivindicar que a indústria que as produz ofereça informação sobre sua toxicidade.

"Há muito tempo, as famílias americanas – em particular nos bairros desfavorecidos – sofreram com as PFAS na água, no ar ou nos terrenos onde seus filhos brincam", declarou em um comunicado o diretor da EPA, Michael Regan.

"Esta estratégia completa sobre as PFAS protegerá as pessoas que sofrem, tomando medidas concretas e corajosas ao se atacar o ciclo de vida completo destas substâncias químicas".

A diretriz define três eixos: aumentar as pesquisas sobre as PFAS, agir para "limitar" sua disseminação no meio ambiente e acelerar a limpeza dos locais contaminados.

"Milhares de comunidades já detectaram estes produtos químicos eternos na água", segundo a associação Environmental Working Group (EWG), que estima haver 200 milhões de americanos que ingerem água potável contaminada com as PFAS.

Ao comemorar as medidas anunciadas, a EWG lamentou em um comunicado que esta ação do governo americano chegue com "décadas" de atraso. "A EPA conhece os riscos gerados pelas PFAS desde 1998, mas falhou em agir" contra elas, denunciou a associação.

As PFAS podem ser encontradas em embalagens de comida, como as de pizzas, mas também em produtos de limpeza, tintas, vernizes ou revestimentos, segundo a EPA. Além disso, também podem estar presentes em peixes provenientes de águas contaminadas ou em produtos lácteos, devido à exposição do gado a estes produtos em alguns terrenos.

Bengala utiliza tecnologia de veículos autônomos para guiar deficientes visuais.

Há cerca de 250 milhões de pessoas com deficiência visual no mundo. Muitas utilizam bengalas para se guiar, batendo o objeto no chão a fim de encontrar buracos ou obstáculos no caminho. Agora, engenheiros da Universidade Stanford, nos Estados Unidos, resolveram recriar estes instrumentos, tornando-os mais modernos e autônomos.

Universidade de Stanford/Reprodução

A bengala possui uma roda motorizada guiada por algoritmos, que tem como objetivo orientar o usuário sem tirar sua autonomia.

O objetivo dos pesquisadores não era apenas adicionar sensores que apitam quando um objeto está atrapalhando a passagem. Na verdade, eles queriam desenvolver um acessório capaz de identificar o obstáculo, dizer o que ele é e desviar dele. Mais do que isso, o produto recém desenvolvido também deveria funcionar como um guia, levando o usuário até o destino planejado, fosse ele uma cafeteria no bairro ou uma loja no shopping.

Para chegar em algo do tipo, os pesquisadores utilizaram o sensor LIDAR (sigla em inglês para detecção de luz e alcance). Essa tecnologia é aplicada em carros e aeronaves autônomas, e utiliza lasers para identificar objetos próximos e medir a distância até eles.

Foram adicionados também sensores comumente empregados em smartphones, como GPS, acelerômetros, magnetômetros e giroscópios, usados para monitorar posição, velocidade e direção do usuário.

A bengala possui uma roda motorizada guiada por algoritmos, que tem como objetivo orientar o usuário sem tirar sua autonomia. Ela foi testada por pessoas assistidas pelo Vista Center, um centro para cegos e deficientes visuais localizado na Califórnia. O grupo, inclusive, pôde dar feedbacks sobre o produto, auxiliando nas decisões finais sobre design e usabilidade.

Os participantes do estudo fizeram passeios por corredores e outros ambientes ao ar livre. Os resultados, publicados na revista Science Robotics, mostram que a velocidade da caminhada aumentou em 18% quando as pessoas estavam utilizando o acessório, em comparação com quando andavam sem ele.

Os cientistas acreditam que o progresso possa ser atribuído à assistência de direção precisa, ao menor contato direto da pessoa com o ambiente e também à maior confiança do participante ao caminhar com auxílio da bengala.

O protótipo desenvolvido pelos pesquisadores de Stanford custou US$ 400 (cerca de R$ 2,2 mil). Segundo seus criadores, bengalas semelhantes já comercializadas podem custar até 15 vezes mais. Além disso, o novo bastão pesa pouco mais de um quilo, enquanto outros encontrados para venda são bem mais pesados.

Por enquanto, não há planos de produzir a bengala em larga escala. Os pesquisadores ainda pretendem afinar o projeto, e estão abertos a conversar com parceiros da indústria que tenham interesse em investir e viabilizar o negócio.

Até o momento, o grupo mantém a pesquisa como foco principal: o projeto possui código aberto e qualquer pessoa especializada no tema pode ter acesso a lista de materiais utilizados pelo cientista, podendo construir seu próprio acessório e até mesmo melhorá-lo.

Governo americano acusa Amazon de mentir em processo antitruste.

Cinco membros do Comitê Judicial da Câmara dos Deputados norte-americana enviaram uma carta ao presidente da Amazon no domingo (17), acusando líderes da companhia, incluindo o fundador da empresa, Jeff Bezos, de enganar o Congresso ou possivelmente mentir sobre as práticas de negócios da Amazon.

O documento, endereçado a Andy Jassy, foi enviado após reportagem da agência de notícias Reuters revelar que a empresa conduziu uma campanha sistemática de cópia de produtos e manipulação de resultados de pesquisa na Índia para aumentar as vendas de suas próprias marcas.

A carta diz que uma série de artigos jornalísticos recentemente publicados contradizem diretamente o testemunho juramentado de altos executivos da empresa. O comitê está considerando "se um encaminhamento deste assunto ao Departamento de Justiça para investigação criminal é apropriado".

Reprodução

Deputados lançam dúvidas sobre a veracidade do testemunho da empresa em relação à documentos e declarações contraditórias.

Em resposta, a Amazon divulgou um comunicado em que nega as acusações. "A Amazon e seus executivos não enganaram o comitê, e nós negamos e procuramos corrigir o registro dos artigos imprecisos da mídia em questão", diz a nota.

"Como afirmamos anteriormente, temos uma política interna, que vai além da política de qualquer outro varejista que conheçamos, que proíbe o uso de dados de vendedores individuais para desenvolver produtos de marca própria da Amazon. Investigamos quaisquer alegações de que esta política pode ter sido violada e tomamos as medidas adequadas", acrescenta a empresa.

Desde 2019, o Comitê Judiciário da Câmara tem investigado a competição no mercado digital. Um dos pontos apurados pelos congressistas é como a Amazon usa os dados de vendedores individuais que usam sua plataforma e se a empresa favorece, de maneira ilegal, seus próprios produtos.

Spotify contrata centenas de pessoas para impulsionar venda de anúncios.

O Spotify está planejando contratar centenas de pessoas para impulsionar suas vendas de publicidade, com o serviço de streaming de música buscando aumentar a receita de clientes que não pagam mensalidade, mas são a maior parte de seus usuários.

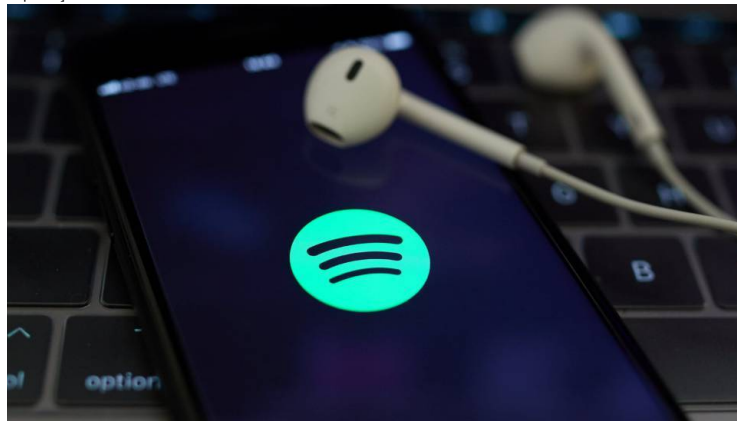
"Estamos aumentando nossa equipe de marketing de negócios de anúncios em mais de 70% na Europa, Austrália e Canadá", disse Lee Brown, chefe de negócios de publicidade do Spotify. "Na estratégia de longo prazo, acho que se foi o tempo em que a publicidade representava menos de 10% de nossa receita."

A empresa, que obtém receita de assinaturas pagas e disseminação de anúncios para usuários não pagantes, viu seu negócio de publicidade voltar a crescer neste ano, após ter sido atingida pela pandemia.

De seus 365 milhões de usuários ativos mensais, 210 milhões são trazidos por anúncios, gerando cerca de 12% de sua receita.

Um aumento no conteúdo de podcast — o Spotify carregava 2,9 milhões de podcasts no segundo trimestre, quase 12% a mais que nos três meses anteriores — ajudou a impulsionar a receita de anúncios, já que os podcasts atraem mais usuários e, sendo mais longos, permitem mais tempo para os anúncios.

A empresa quer adicionar mais ferramentas para anunciantes e disponibilizará sua plataforma de publicidade e publicação de podcast Megafone na Alemanha, França, Espanha e Itália.

O Megaphone, comprado pelo Spotify no ano passado, oferece ferramentas para podcasters criarem anúncios para seus próprios programas, pelos quais recebem renda, e para medir seu alcance. Atualmente, ele hospeda cerca de um terço dos 200 melhores programas no Spotify e Apple.

Reprodução

De seus 365 milhões de usuários ativos mensais, 210 milhões são trazidos por anúncios.

O Spotify gastou centenas de milhões para fortalecer seu negócio de podcast. A competição com a Apple se intensificou após ambas lançarem plataformas de assinatura paga para podcasters no início do ano.

A empresa sueca deve superar a Apple em ouvintes de podcast pela primeira vez neste ano, segundo a eMarketer.

Terceira geração dos AirPods chegam ao Brasil por quase 2 mil e 500 reais.

A Apple anunciou a nova geração de AirPods — os fones de ouvido sem fio da marca. A terceira geração (chamada de AirPods 3), chega com tecnologia de áudio espacial e carregamento rápido, e sai por R$ 2,4 mil.

Atração do início das novidades, os fones possuem a ponta mais arredondada que os modelos anteriores, além de uma haste ainda menor. O encaixe com o ouvido, porém, perde um reforço: os novos AirPods não apresentam o conector emborrachado.

Inspirados nos AirPods Pro (lançados em 2019 como a versão topo de linha da família), os AirPods 3 ganharam hastes mais curtas e um estojo de carregamento mais eficiente, com padrão de recarregamento sem fio.

Ao contrário do 'primo rico', os novos fones não trazem cancelamento ativo de ruído, recurso que permite isolar o som externo para que o áudio reproduzido fique mais claro.

Divulgação

Os novos fones de ouvido perderam o cancelamento de ruído e o conector emborrachado.

Ainda assim, os dispositivos não ficaram sem alguma melhoria na qualidade do áudio. A nova geração chega com Spatial Audio — uma espécie de surround 3D da Dolby Atmos.

O sistema permite que os usuários possam ouvir os sons "geograficamente" de acordo com o que acontece na tela. Assim, se um estrondo acontece na parte direita do plano, o som é entregue pelo fone do mesmo lado ao espectador. A tecnologia já é usada em salas de cinema, por exemplo.

O dispositivo também é a prova d'agua e de suor, segundo a empresa. O fone conta com um novo driver de baixa distorção, o que supostamente permite graves mais poderosos e agudos mais claros. A bateria agora tem duração de seis horas e, com o estojo, é possível obter 30 horas adicionais. Para quem tem pressa, um carregamento de 5 minutos permitirá 1 hora de uso, segundo a empresa.

Antes do lançamento, era possível encontrar os modelos de AirPods com opções de venda com estojo de carregamento com fio e sem fio (R$ 2,35 mil com estojo de recarga sem fio; R$ 1,9 mil com estojo de recarga) e AirPods Pro (R$ 3 mil). Com a adição dos novos fones na loja, a segunda geração deixa de oferecer o estojo wireless e passa a custar R$ 1,65 mil — os AirPods Pro continuam pelo mesmo valor.

Mais música

A Apple também anunciou um novo plano no Apple Music. Trata-se do Voice Plan, que permite escolher as músicas e playlists apenas por voz. O plano custará U$S 5 e somente um usuário poderá usá-lo. Além do novo plano, a Apple também anunciou novas playlists no Apple Music que poderão ser acessadas pela assistente de voz Siri, semelhantes às que já existem em outros reprodutores de música, como o Spotify.

Rumo à Júpiter, espaçonave da Nasa tem problemas em seus painéis solares.

Uma nova espaçonave da Nasa (agência especial americana) dirigida aos asteroides de Trojan perto de Júpiter tem um pequeno problema com seus painéis solares, mas a sonda não corre perigo imediato, segundo funcionários da agência espacial americana.

Reprodução

A espaçonave Lucy foi lançada no topo de um foguete Atlas V.

A espaçonave Lucy, que foi lançada sem problemas no último sábado (16), no topo de um foguete Atlas V da United Launch Alliance, começou a desdobrar seus dois enormes painéis solares cerca de uma hora após o lançamento. Na época, tudo parecia correr bem, mas agora parece que um dos painéis circulares, cada um com quase 7 metros de largura, não se fixou no lugar corretamente.

"A #LucyMission da Nasa é segura e estável", escreveu Thomas Zurbuchen, administrador associado da Nasa para a ciência, em um tweet postado no último domingo (17. "Os dois painéis solares foram implantados, mas um pode não estar totalmente travado. A equipe está analisando os dados para determinar as próximas etapas. Essa equipe já superou muitos desafios e estou confiante de que eles prevalecerão aqui também."

Os painéis solares de Lucy são uma parte crucial da ambiciosa missão da espaçonave de levar os cientistas à primeira vista de perto os asteroides que orbitam no mesmo caminho de Júpiter, chamados de Trojans. Quando Lucy estiver fazendo seus sobrevoos, ela quebrará o recorde de quanto mais distante do Sol uma espaçonave funcionou exclusivamente com energia solar.

A Nasa está avaliando a situação para determinar como proceder, de acordo com um comunicado da agência, que observa que os outros sistemas da espaçonave estão operando conforme o esperado.

"Os dois painéis solares de Lucy foram implantados e ambos estão produzindo energia e a bateria está carregando", de acordo com o comunicado. "Embora uma das matrizes tenha travado, as indicações são de que a segunda matriz pode não estar totalmente travada."

Lucy não corre nenhum perigo imediato, enfatizou a Nasa.

"Na atitude atual da espaçonave, Lucy pode continuar a operar sem nenhuma ameaça à sua saúde e segurança", diz o comunicado. "A equipe está analisando os dados da espaçonave para entender a situação e determinar os próximos passos para alcançar a implantação completa do painel solar."

Ao todo, espera-se que Lucy tenha observado oito asteroides diferentes até 2033, sete deles pertencentes aos misteriosos Trojans. Os cientistas esperam que os dados os ajudem a compreender melhor a diversidade desses asteroides e os primeiros dias de nosso sistema solar.

Pandemia fez os brasileiros comprarem mais livros, apesar da crise nas livrarias.

Quem analisa a situação das livrarias no Brasil pensa que o consumidor deixou de ler. Durante algum tempo, isso até foi verdade. À medida que, abatidas por crises, as gigantes Saraiva e Cultura fecharam dezenas de lojas, a venda de livros também minguava.

Mas não foi o que ocorreu na pandemia, período em que o brasileiro redescobriu a leitura. Não só o total de unidades comercializadas e a receita passaram a crescer de forma saudável, mas o preço médio de venda – que caía havia anos – voltou a subir.

O Brasil tinha quase 3,1 mil livrarias abertas em 2014, segundo a Associação Nacional de Livrarias (ANL). Hoje, a estimativa é de que o total seja de 2,2 mil.

Por outro lado, após anos difíceis, o comércio de livros mostra fôlego. Nos 12 meses encerrados em setembro, diz o Sindicato Nacional de Editores de Livros (Snel), a receita atingiu R$ 175 milhões, expansão de 13,64% ante o período anterior. O preço médio de venda voltou a superar R$ 40 – uma bem-vinda alta de 4%.

No ano passado, segundo o Snel, as vendas de livros online cresceram 84%. As livrarias exclusivamente virtuais – segmento que inclui a Amazon – viram sua parcela do faturamento atingir 43%. Somados a outros varejistas online, como Magazine Luiza e Americanas, a participação do mundo virtual supera 50%.

Isso de acordo com os dados oficiais. Para Sérgio Herz, presidente da Livraria Cultura – que está em recuperação judicial e fez um radical corte em seu total de lojas –, o domínio de gigantes varejistas varia entre 60% e 80% do setor, a depender do perfil das editoras.

Além disso, outras opções para ter acesso à leitura também surgiram. Um dos fenômenos recente foi o reaparecimento dos clubes de livros. Apesar de representar uma fatia pequena, de 2,7%, eles dispararam 174% no ano passado, segundo o Snel.

Ou seja: enquanto buscam um modelo para seu retorno, as livrarias físicas, agora, têm um pedaço do setor muito menor para chamar de seu.

Mudança de perfil

O perfil das livrarias no Brasil mudou de vez. Assim como ocorreu no exterior, as grandes redes viram sua influência minguar – por aqui, tanto Saraiva quanto Cultura estão em recuperação judicial. As megastores, que vendiam de tudo e tinham a intenção de ser um "ponto de destino" para o apreciador de literatura, praticamente sumiram.

Com um mercado muito menor nas mãos, já que boa parte do consumo migrou para o online, a austeridade virou agora a palavra de ordem no setor.

Depois de chegar a 114 unidades, a endividada Saraiva tem hoje 40 unidades em operação – muitas delas com dificuldades para encher as prateleiras de livros.

Reprodução

Nos 12 meses encerrados em setembro, a receita atingiu R$ 175 milhões, expansão de 13,64% ante o período anterior.

A Cultura, conhecida pelas lojas bem decoradas, só tem cinco operações. Desta forma, o posto de maior livraria do País acabou caindo no colo da mineira Leitura.

Papelaria

Comendo pelas bordas, a rede do empresário Marcus Teles é forte nas regiões Norte e Nordeste. Com um crescimento na base do "devagar e sempre", a empresa criada em 1967 está próxima da marca de cem unidades.

Além dos livros, a rede tem um forte foco em papelaria – no Shopping West Plaza, em São Paulo, é o material escolar que domina a entrada, e não os livros mais recentes.

Seguindo os passos da Leitura, a Livrarias Curitiba tem hoje 25 lojas. A companhia está preparando no momento um plano físico de expansão. Entre os planos para fechar as contas está a criação de mezaninos, que garantem mais espaço de venda sem acréscimo no aluguel, conta Marcos Pedri, diretor comercial da Curitiba.

A estratégia também tem sido a de usar itens de papelaria para atrair o público. Apesar de deixar claro que seu principal negócio é vender livros, a empresa identificou que 60% dos compradores de livros entram na loja atrás de papelaria. "O cliente acaba sendo fisgado. Foi uma forma encontrada para atrair o público", diz Pedri.

Atuação em nichos

Para o especialista em mercado editorial, o consultor Eduardo Villela, o mercado está em meio a uma transformação. "O custo operacional das megalojas inviabiliza o modelo, que vejo fadado a acabar."

Ele diz que até as livrarias que hoje seguem em pé precisarão passar por mudanças para enfrentar as gigantes Amazon, Magalu e Americanas. Aos poucos, em sua visão, as livrarias serão direcionadas a certos nichos, como literatura infantil, feminina ou LGBTQIA+.

Montanha-russa no meio do Golfo Pérsico? Arábia Saudita quer criar 1º parque de diversões em plataforma de petróleo.

Um fundo de investimentos da Arábia Saudita pretende construir o primeiro parque de diversões e destinação turística em uma plataforma de petróleo desativada em pleno Golfo Pérsico, no Oriente Médio.

Chamado "The Rig" ("A Plataforma", o projeto anunciado pelo Fundo de Investimento Público (PIF, na sigla em inglês) da Arábia Saudita na última sexta, tem previsão de ocupar uma área flutuante de 150 mil m² no mar, mas ainda sem data prevista de inauguração.

O projeto é apresentado em meio ao esforço saudita para diversificar sua economia no longo prazo, excessivamente dependente do petróleo, um vilão das mudanças climáticas.

O país é um dos mais conservadores do mundo, mas o material de divulgação promete fazer da antiga plataforma, localizada próxima a um dos maiores exportadores de petróleo do mundo, um ambiente divertido e hospitaleiro, com dormitórios e restaurantes, além de muitas aventuras e experiências aquáticas.

Reprodução

O The Rig terá 150 mil m² para aventuras e esportes radicais no mar, mas ainda não tem previsão de inauguração.

Será uma espécie de resort de diversão metálico sobre as águas. A estrutura terá três hotéis, restaurantes renomados, heliporto e uma variedade de atividades de aventura, incluindo esportes radicais, como kart, montanha russa e roda-gigante.

Além disso, haverá uma marina com espaço para ancorar até 50 barcos, 800 quartos e 11 restaurantes.

Segundo o PIF, pretende agregar valor à economia local e garante "a preservação ambiental e o projeto seguirá os principais padrões e melhores práticas globais, apoiando ainda mais os esforços mais amplos do Reino (Arábia Saudita) na proteção ambiental".

O The Rig procura atrair turistas de todo o mundo, com destaque para pessoas vindas de países do Conselho de Cooperação do Golfo — Kuwait, Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita, Catar, Omã e Bahrein.

De acordo com o PIF, o projeto do The Rig procura levar inovação para os setores de entretenimento e turismo da Arábia Saudita, para atingir a diversidade na linha com os objetivos da Visão 2030 da Arábia Saudita, com estratégias para reduzir a dependência do país do petróleo.

Navios afundados na Primeira Guerra agora são atração turística no litoral da Turquia.

A Turquia inaugurou um museu dedicado a uma das maiores batalhas navais da História. Mas, em vez de estarem expostas em galerias dentro de um prédio, as relíquias só podem ser vistas no fundo do mar. Apenas mergulhadores podem visitar o Parque Histórico Submarino de Galípoli, composto por 14 navios afundados na Primeira Guerra Mundial e que foi aberto ao público no começo de outubro, no litoral da cidade de Çanakkale.

Entre os 14 naufrágios está o do "HMS Majestic", lendário navio de guerra da Marinha Real Britânica, afundado durante a Campanha de Galipoli, ou Batalha de Dardanelos, em 1915, num dos eventos mais conhecidos da Primeira Guerra. As carcaças estão em profundidades que vão dos cinco aos 80 metros.

Aquela foi a última grande batalha no Estreito de Dardanelos, a porta de entrada do Mar Mediterrâneo para o Mar de Mármara, uma espécie de antessala para Instambul e, posteriormente, o Mar Negro, o sul da Rússia e o Cáucaso. Um corredor disputado por potências navais desde a Antiguidade, portanto. Çanakkale, por exemplo, já atraía turistas globais intrigados com os vestígios da lendária cidade de Tróia, que fica na margem leste do estreito.

Reprodução

Área com 14 naufrágios foi aberta a mergulhadores com o nome de Parque Histórico Submarino de Galípoli.

Em 1915, a disputa opôs a marinha do Império Otomano, que controlava a região há séculos, de um lado, às do Reino Unido e da França. Os Aliados, apesar de terem saído vencedores da guerra, foram derrotados naquela batalha, que durou nove meses e deixou mais de cem mil mortos, de ambos os lados.

Historicamente, a batalha é relevante também por ter ajudado na consolidação da consciência nacional de pelo menos três países: da atual república turca, que nasceu das cinzas do antigo sultanato otomano, e de Austrália e Nova Zelândia, que, juntos, perderam cerca de 11 mil vidas na campanha. Até hoje, os dois países da Oceania reservam o dia 25 de abril para homenagear aqueles mortos.

Hollywood mostra seu novo rosto no Museu da Academia.

Em fevereiro de 1915, um filme projetado no Auditório Clune, no centro de Los Angeles, foi aplaudido com entusiasmo pelos cerca de 1.000 espectadores presentes. O público, segundo os jornais da época, pulava nas poltronas e batia os pés no chão de emoção depois de uma sessão de três horas acompanhada por uma orquestra de 40 músicos.

Tratava-se de O nascimento de uma nação, o questionado filme que coloca os membros da Ku Klux Klan como heróis. Sua projeção na Costa Oeste foi o primeiro termômetro do filme, semanas antes de sua estreia oficial em Nova York, quando se tornou um grande sucesso e fez do seu diretor, D. W. Griffith, uma das primeiras lendas para uma indústria nascente, anos antes da consolidação dos grandes estúdios de Hollywood, como Paramount, MGM, Fox, RKO e Warner Bros.

A alguns quilômetros do hoje desaparecido teatro, propriedade de um dos investidores do filme de Griffith, abriu suas portas há poucas semanas o Museu do Cinema da Academia. O edifício no cruzamento das ruas Fairfax e Wilshire, que foi uma loja de departamentos até 1992, tem tudo para virar um novo local de peregrinação para os amantes da sétima arte e para os turistas em geral, a poucos metros do concorridíssimo museu de arte LACMA.

A reforma, iniciada em 2015, esteve a cargo do escritório do arquiteto italiano Renzo Piano, que conservou a fachada de estilo modernista do final dos anos trinta. O centro também conta com duas salas de exibição de última tecnologia: a sala David Geffen, com 1.000 assentos, e o Ted Mann, com capacidade para 288 espectadores, onde devem ser projetadas pré-estreias e ciclos de cinema.

O edifício agora reúne milhares de objetos que formam a memória coletiva dos cinéfilos. Os sapatinhos vermelhos de Dorothy, usados por Judy Garland em O mágico de Oz, decoram o centro de uma sala, a poucos metros da máquina de escrever Olympia onde Joseph Stefano criou o roteiro de Psicose.

Em outro espaço convivem em várias vitrines o traje de astronauta desenhado por Harry Lange para 2001: uma odisseia no espaço, a criatura de A forma da água, a cabeça do personagem de Arnold Schwarzenegger em O exterminador do futuro, o E.T. do filme homônimo e outro extraterrestre não tão afável, a cabeça de Alien criada por H. R. Giger.

Há mais coisas além de objetos. O museu também mostra o novo rosto de Hollywood. Um passeio por suas primeiras exposições (o ingresso custa 25 dólares, 137 reais) revela que a Academia digeriu as recentes polêmicas sobre a falta de diversidade e representação. A equipe de 12 curadores se dispôs a mostrar que não existe uma versão única da história do cinema.

Reprodução

O museu tem tudo para virar um novo local de peregrinação para os amantes da sétima arte e para os turistas em geral.

A importância de personagens como Griffith e sua polêmica obra-prima – que ficou em cartaz ininterruptamente por mais de uma década em alguns Estados do sul dos EUA e teve uma audiência inicial de 25 milhões de pessoas, apesar da forma racista como retratava os negros – é apenas uma nota de rodapé no museu, ou um pretexto para recuperar vozes perdidas sob o peso de outras famas.

O museu dedicou uma sala a Spike Lee, onde o cineasta nova-iorquino mostra suas influências e os objetos que o ajudaram no processo criativo da sua carreira, iniciada com Ela quer tudo. O diretor não compareceu à entrega do Oscar 2016 como protesto. Três anos, depois ganhou seu primeiro troféu da academia pelo roteiro adaptado de Infiltrado na Klan, um filme onde critica O nascimento de uma nação.

Os visitantes destas primeiras semanas da nova atração californiana também poderão entrar na mente de Pedro Almodóvar, que fez 12 montagens sobre temas que guiam o corpo de sua obra, iniciada em 1980, e que já soma 21 longas-metragens. Estes temas são: o noir, o amante minguante, corpos, educação religiosa, culpa e dor, musicais, comédia, Bergman e o melodrama, sexo e desejo, mães, o café Müller e família.

O quarto andar do museu, para exposições temporárias, está atualmente dedicado ao minucioso universo do japonês Hayao Miyazaki. Esta é a primeira retrospectiva nos EUA do criador dos estúdios Ghibli, ganhador de um Oscar por A viagem de Chihiro e de outro prêmio honorário da Academia por sua trajetória.

As entradas para esta mostra se esgotaram nas primeiras semanas, e longas filas se formam para ela nos fins de semana. Los Angeles tem finalmente um novo local de peregrinação para os cinéfilos, numa época minguante para as salas de exibição tradicionais.

“Eternos” estreia com elenco diversificado e 1º papel de surda da Marvel.

As atrizes Angelina Jolie e Salma Hayek levaram o glamour de Hollywood à estreia mundial de “Eternos”, adaptação mais recente da Marvel Studios a uma história em quadrinhos, na últimas segunda-feira (18).

Dirigido por Chloe Zhao, que recebeu os Oscars de melhor diretora e melhor filme por “Nomadland” no início do ano, o lançamento conta com um dos elencos mais diversificados de um filme da Marvel.

”Espero que ele comece a normalizar o que deveria estar lá desde o começo”, disse Angelina. “Espero que as pessoas assistam estes filmes nos próximos anos e nem pensemos nele como sendo diversificado, que se torne o que é normal e o que é certo, e o que é uma representação apropriada do mundo em que vivemos.”

Divulgação/Marvel

“Eternos” chegará aos cinemas no dia 5 de novembro.

Gemma Chan interpreta a protagonista Sersi, um dos Eternos, um grupo de alienígenas que vive na Terra e guiou a humanidade em segredo há sete mil anos. ”Ele tem um tom diferente, visualmente será bastante diferente”, disse Chan.

”Obviamente o elenco é enorme e cobre sete mil anos, então é uma história épica. Um dos temas do filme é a conexão, conexão com o outro, conexão com a Terra. Espero que isso ecoe nas pessoas de alguma maneira.”

”Eternos” também tem a primeira personagem surda do Universo Cinemático da Marvel: Makkari, interpretada por Lauren Ridloff. ”Pode ser a primeira, mas não será a única por muito mais tempo”, disse ela com linguagem de sinais.

Adiado durante um ano devido à pandemia, “Eternos” chegará aos cinemas no dia 5 de novembro.

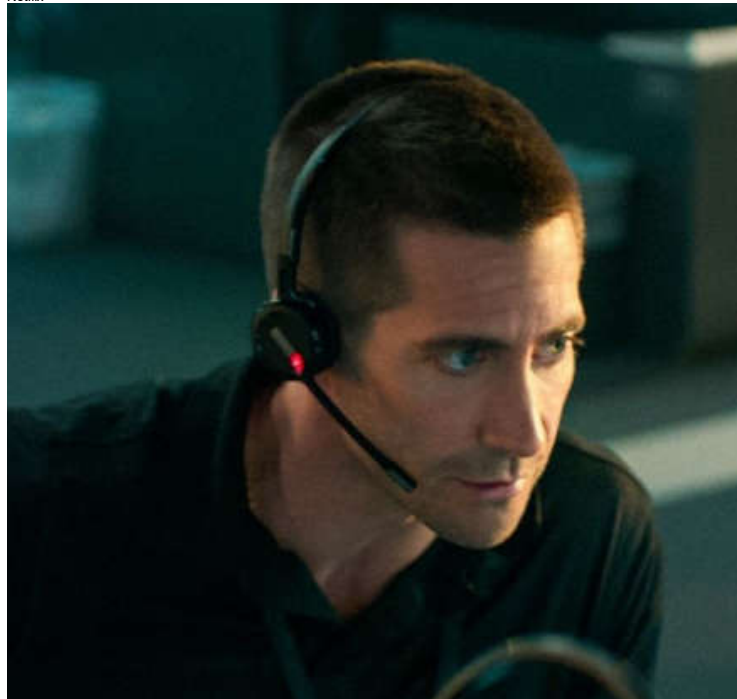
Filme com Jake Gyllenhaal, "O Culpado" fica em 1° lugar na Netflix em 91 países.

O suspense estrelado por Jake Gyllenhaal, ”O Culpado”, atingiu o primeiro lugar da lista dos mais assistidos da plataforma em 91 países. Vale ressaltar que o serviço está disponível para mais de 190 nações.

A Netflix projetou que o longa alcançará cerca de 69 milhões de usuários nos primeiros 28 dias disponíveis no catálogo. O filme mais popular do serviço até o hoje é ”Resgate”, visto por 99 milhões de espectadores no mesmo período.

”O Culpado” é um remake do filme dinamarquês de 2018, ”Culpa”. A trama acompanha Joe Bayler, um atendente da linha de emergência da polícia que, ao tentar salvar uma pessoa, se depara com desdobramentos surpreendentes.

O elenco da produção conta com outros nomes de peso, como Ethan Hawke, Riley Keough, Paul Dano e Peter Sarsgaard. O filme já está disponível para assinantes na Netflix.

Netflix

”O Culpado” é um remake do filme dinamarquês de 2018, ”Culpa”.

Herança de "valor inestimável" de Diana deve ir para Charlotte e não para Lilibet.

A princesa Charlotte, filha do príncipe William e de Kate Middleton, vai herdar uma relíquia de ”valor inestimável” da princesa Diana e ainda poderá escolher as joias da monarquia britânica que quer usar assim que tiver idade suficiente para isso – passando na frente da filha do príncipe Harry e de Meghan Markle, Lilibet Diana. É isso o que apontam fontes do Palácio de Buckingham ao site GoodToKnow.

De acordo com os contatos do veículo britânico, já há discussões sobre passar para Charlotte, de seis anos, a Tiara Spencer, um dos itens mais famosos da coleção de joias de Lady Di. A princesa de Gales usou o acessório em seu casamento com o príncipe Charles em 1981 e em outras ocasiões especiais, como em um jantar durante sua passagem pela Austrália em 1983.

Duquesa de Cambridge

William já teria convencido irmão de Lady Di a dar tiara icônica da princesa à sua única filha.

Datada da década de 1930, a peça foi um presente de casamento de Lady Sarah Isabella Spencer para a avó de Diana. Atualmente, ela está em posse do irmão mais novo da filantropa, o conde Charles Spencer.

”William é próximo de seu tio e perguntou se a tiara de sua mãe pode ser dada a Charlotte algum dia”, revelou um insider da família real britânica. ”William sabe que o conde tem filhas, mas os dois concordaram que a peça icônica de Diana pertence à primeira neta dela.”

Além disso, um contato da revista inglesa New Magazine apontou que a pequena Charlotte ”está ciente” sobre a ideia de passar a ela a tiara de sua avó e outras relíquias, e está ”entusiasmada” com isso. “Lotte sabe tudo sobre sua ’Vovó Diana’ – afinal, Diana é um de seus nomes do meio. Ela também viu fotos dela usando a tiara”, disse a fonte.

É importante observar que o direito que Charlotte tem de escolher as joias do Palácio de Buckingham se deve ao lugar dela na árvore genealógica da família real britânica: atualmente, ela é a quarta pessoa na linha de sucessão ao trono britânico. Antes dela, vêm o príncipe Charles, seu avô; o príncipe William, seu pai; e o príncipe George, seu irmão mais velho.

Já Lilibet Diana, que o príncipe Harry e a duquesa Meghan Markle tiveram nos Estados Unidos no último mês de junho, ocupa a oitava posição da fila, vindo logo após seu irmão mais velho, Archie.

Rainha Elizabeth recusa prêmio de "Velhinha no Ano".

Reprodução

A rainha pediu aos organizadores que encontrassem um "recebedor mais digno".

Mesmo tendo sido praticamente obrigada a reduzir drasticamente o consumo de álcool por conta da idade, a Rainha Elizabeth mostrou que vende saúde e jovialidade.

A mais recente medida da "Betinha" — apelido carinhoso ganho pela monarca dos fãs brasileiros nas redes sociais — foi a de gentilmente recusar uma homenagem do The Oldie of the Year Awards, algo como a Personalidade Idosa do Ano, porque ela "não acreditava que atende aos critérios relevantes" para aceitá-lo.

Elizabeth, do alto de seus 95 anos, recusou o prêmio, dizendo que "você tem a idade que sente" - antes de acrescentar que espera que eles encontrem um "recebedor mais digno" da honraria. Gyles Brandreth, que é o presidente do comitê organizador do prêmio, escreveu uma carta ao secretário particular do monarca, Sir Edward Young, perguntando se ela estaria disposta a aceitar o The Oldie of the Year.

No entanto, em uma carta publicada na edição de novembro da revista, seu secretário particular assistente, Tom Laing-Baker, escreveu: "Sua Majestade acredita que você é tão velho quanto se sente, como tal A Rainha não acredita que atenda aos critérios relevantes para ser capaz de aceita e espera que você encontre um destinatário mais digno".

Apesar de abrir mão da honraria, a Rainha teve um membro da família real representando a coroa na cerimônia de entrega do ano, que aconteceu no Savoy Hotel em Londres. A nora Camilla, companheira do primogênito Charles, compareceu ao evento. A madrasta de Harry e William fez bonito com uma maquiagem suave combinando com a sobriedade de um vestido marinho com detalhes de gola e punhos brancos. O look ficou completo com meia-calça preta e scarpins.

Há quase trinta anos, a The Oldie Magazine realiza a cerimônia de premiação de The Oldie of the Year para celebrar as conquistas daqueles que deram uma contribuição especial à vida pública. Os vencedores anteriores incluíram todos, de vencedores do Oscar a ganhadores do Nobel, de enfermeiras comunitárias a atletas veteranos.

O prêmio do ano passado foi para a cantora Petula Clark, que teve uma carreira de sucesso de oito décadas no show-business. E entre os homenageados de 2021 estão Delia Smith, Bob Harris, Barry Humphries, Margaret Seaman, Roger McGough, Dr. Saroj Datta, Dr. Mridul Kumar Datta e Sir Geoff Hurst.

Carol Nakamura fala sobre troca de prótese de silicone: "com o tempo, preferi reduzir".

Carol Nakamura, de 38 anos, usou seu Instagram para falar sobre sua nova troca das próteses de silicone. A atriz, que já passou pelo procedimento algumas vezes, contou que está satisfeita com os 375ml atuais.

"Eu falei para vocês uma vez, que após amamentar, meu seio começou a não me agradar tanto. Sendo assim, quando tiver oportunidade, coloquei o silicone. O primeiro, foi um maior, porém com o tempo, preferi reduzir, colocar um de 375ml, e fiquei super satisfeita. Eu amei o resultado", disse ela, que é mãe de Juan, de 22 anos, e de Wallace, de 10, a quem adotou no fim de 2019.

Reprodução/Instagram

A atriz, que já passou pelo procedimento algumas vezes, contou que está satisfeita com os 375ml atuais.

A última troca de próteses de Nakamura foi em agosto de 2020. Na ocasião, a atriz explicou que, por conta dos seus 1,70 m de altura, sentiu falta de mais volume e, por isso, mudou de 280ml para 435ml.

"Estou no meu terceiro . Fui mãe muito jovem, e amamentei até os dois anos o meu filho. Meu seio ficou mais molinho por conta da amamentação. O meu primeiro silicone tinha 400 ml, pois precisei de uma prótese maior por conta da quantidade de pele. Na época estava muito satisfeita e amei o resultado, mas com o passar do tempo ele foi caindo um pouco por conta da quantidade de pele. Então resolvi mudar, fiz a redução de mama, coloquei 280ml. Agora senti falta de seios maiores por conta da minha altura e troquei, mas antes disso fiz uma super pesquisa para saber qual o melhor perfil de prótese para o formato do meu corpo, escolhi um perfil alto e o tamanho foi 435ml", relembrou na época.

Mãe pela primeira vez, atriz Robertha Portella conta que se preparou para evitar depressão pós-parto.

Desde o nascimento da primeira filha, Sofia, há um mês, Robertha Portella tem passado por um período pós-parto muito melhor do que imaginava. A atriz e ex-dançarina do programa global "Domingão do Faustão" conta que começou a se preparar ainda durante a gravidez, com o apoio médico, para evitar nova crise de depressão durante o as suas semanas iniciais de mãe-de-primeira-viagem.

"Minha obstetra, Carolina Mocarzel, foi muito cuidadosa comigo durante toda a gestação. Ficamos atentas a tudo que poderia acontecer no puerpério, pois em 2019 eu tive depressão. Então fizemos um tratamento para eu passar da forma mais leve possível por esse momento e deu supercerto! É cansativo, mas gratificante", conta.

"Quando engravidei, conversei com a doutora Carolina sobre o medo de uma depressão pós-parto e ela então me indicou terapia durante a gestação", prossegue, acrescentando que:

"Também fizemos exames bem detalhados e recorremos a vitaminas e complementos adequados para que eu estivesse o melhor possível após o nascimento da Sofia. Sim, eu senti melancolia, uma certa vontade de chorar sem motivo, mas não chegou a ser uma depressão pós-parto como eu temia."

Reprodução/Instagram

Atriz falou sobre o primeiro mês de Sofia, sua primeira bebê com Bruno Coimbra, filho de Zico.

Mãe de duas meninas, Perlla planeja filhos com namorado milionário.

A cantora Perlla, de 32 anos, quer ser mãe novamente. Ela revelou em seus stories do Instagram que pretende oficializar a união com o namorado, o empresário milionário Patrick Abrahão, de 23 anos, e que pretende ter filhos logo após o casamento.

"Quer ter mais filhos?", questionou um seguidor. "Verdade! Depois que nos casarmos, com certeza iremos nos programar", respondeu ela. Perlla é mãe de Pérola, de 9 anos, e Pietra, de 8, do casamento com o músico Cássio Castilhol.

Reprodução/Instagram

"Depois de nos casarmos", adiantou a cantora, que assumiu o namoro com o empresário Patrick Abrahão, de 23 anos.

Perlla assumiu assumiu o namoro em maio deste ano, uma semana após ter conhecido o rapaz, quando o procurou interessada em fazer investimentos em criptomoedas.

"O papo dele é sensacional. Ele é muito carinhoso, românico, companheiro. Falei para ele que há muito tempo eu não vivia isso na minha vida. Achava que eu não era capaz de encontrar uma pessoa que me honrasse e cuidado de mim, que tratasse que nem uma rainha. A gente está todos os dias juntos. Está sendo incrível. Estou vivendo um sonho", disse Perlla num vídeo com o amado.

Vera Viel se pronuncia após críticas por comentário feito em 2015.

Vera Viel usou suas redes sociais para se pronunciar após ser criticada por um comentário que deixou no Instagram de uma menina em 2015. A história viralizou na web no começo desta semana após a jovem compartilhar prints em seu perfil no TikTok.

No vídeo, uma jovem chamada Duda mostrou que costumava postar fotos quando criança e marcar famosos para ajudarem com seu sonho de ser modelo. Em uma das postagens, a menina deixou um comentário dizendo que estava 'magra demais' e Vera respondeu: "Precisa ser magra para ser modelo, fofa."

No texto, a ex-modelo e mulher de Rodrigo Faro se desculpou e afirmou: "Minha resposta está lá e não fujo às minhas responsabilidades e atitudes. De fato endossei que precisava ser magra para se entrar na indústria da moda pois era assim que o mercado funcionava."

Ela continuou: "Duda, eu jamais quis dar a entender que fosse gorda ou fosse magra demais seus sonhos seriam tolhidos. Eu respondi ao comentário dizendo sim, você está magra e para ser modelo precisa ser magra! O mundo era assim e fazíamos parte disso. Que pensamento idiota e irresponsável, eu uma mulher que viveu esse mundo cruel de ter que se encaixar em um padrão, mãe de três filhas concordando com isso?"

Vera concluiu pedindo desculpas mais uma vez:

Reprodução/Instagram

Ex-modelo virou assunto na web por ter tido a criança que "para ser modelo precisa ser magra".

"Independente do julgamento alheio o que me preocupa é a minha consciência. Saber que tal frase não foi escrita com a intenção com que foi divulgada. Entretanto, só de imaginar que, (mesmo sem intenção) possa ter sido a responsável por podar o sonho de uma criança, fico triste e com o desejo de me reparar. Tantos anos se passaram e eu não consigo imaginar o tamanho da sua dor e decepção. Que o tempo tenha curado qualquer tipo de mágoa e que de verdade você seja uma mulher feliz e realizada, sendo quem você quiser ser, o que você quiser ser e como quiser ser."